



cgEE

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
Ciência, Tecnologia e Inovação

Projetos e Programas de C&T nas Instituições de Ensino e Pesquisa do Estado do Mato Grosso do Sul

Junho, 2004

SUMÁRIO

I Instituições de Ensino Superior no Estado do Mato Grosso do Sul.....	08
1 – Associação de Ensino Superior de Mato Grosso do Sul – AEMS - Faculdades Integradas de Três Lagoas.....	28
1.1 – <i>Cursos de Graduação</i>	28
1.2 – <i>Cursos de Pós-Graduação</i>	28
1.3 – <i>Extensão</i>	29
1.4 <i>Núcleo de Prática Jurídica de Direito de Três Lagoas</i>	30
1.4.1 Projetos	30
1.4.1.1 Caravana da Cidadania	30
1.4.1.2 Projeto agente Jovem	30
2 – Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN – Mantenedora.....	32
2.1 – <i>Estrutura</i>	33
2.2. <i>Cursos de Graduação</i>	34
2.3 <i>Cursos de Pós-Graduação</i>	35
2.3 – <i>Pesquisa</i>	36
2.4 <i>Laboratórios</i>	37
2.5 <i>Empresa Júnior</i>	38
2.5.1 Áreas de Atuação	38
2.5.2 Projetos em Andamento	39
2.5.3 Parcerias	39
2.5.4 – Projetos realizados	39
2.6 <i>Instituto de Pesquisa do Pantanal</i>	40
3 – Faculdade Estácio de Sá – FES-MS Mantenedora.....	41
3.1 <i>Cursos de Graduação</i>	41
3.2 <i>Núcleos</i>	42
3.2.1 Núcleo de Pesquisa Científica – NPC	42
3.2.2 Núcleo de Estudos de Língua Portuguesa - NELP	42
3.2.3 Núcleo de Atendimento ao Acadêmico – NAA	42
3.2.4 Núcleo de Apoio Pedagógico – NAP	42
4 – Faculdades Integradas de Amambaí – FIAMA Mantenedora.....	43
4.1 – <i>Cursos de Graduação</i>	43
4.2 <i>Cursos de Pós-Graduação</i>	44
4.3 <i>Ensino Fundamental</i>	44
4.4 <i>Ensino Médio</i>	45
5 – Faculdades Integradas de Campo Grande – FIC-UNAES Mantenedora.....	46
5.1 <i>Cursos de Graduação</i>	46
5.2 <i>Cursos de Pós –Graduação</i>	49
5.3 <i>Núcleos</i>	51
6 – Faculdades Integradas de Coxim – FICO Mantenedora - Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal.....	55
6.1 <i>Localização dos Campi</i>	55

6.2 Cursos de Graduação por Campi	56
6.2.1 Cursos Sequenciais de Formação Específica	57
6.3 Cursos de Pós-Graduação	57
6.3.1 Mestrado	57
6.3.2 Especialização Lato Sensu	58
6.4 Núcleo de Educação à Distância - NE@D	60
6.4.1 Extensão	60
6.5 Fundação Manoel de Barros	61
6.5.1 Cursos especiais	62
6.5.2 Cursos de Extensão	65
6.5.2.1 - Cursos com Inscrições Abertas	65
6.5.2.2. Cursos em Andamento	65
6.5.3 Projetos	65
6.5.3.1 Núcleo de Pesquisa Ambiente Construído	66
6.5.3.2 Núcleo de Pesquisa Biodiversidade do Pantanal e Cerrado	66
6.5.3.3 Núcleo de Pesquisa Sistema de Produção Agropecuária	68
6.5.3.4 Núcleo de Pesquisa Saúde e Qualidade de Vida	70
6.5.3.5 Núcleo de Pesquisa Sociedade Educação e Cultura	71
6.5.3.6 Núcleo de Pesquisa Jurídica	72
6.5.4 Parcerias	73
6.5.5 Atlas Geográfico Digital de Mato Grosso do Sul	77
7 – Faculdades Integradas de Naviraí- FINAV.....	78
7.1 FINAV Cursos de Graduação	78
7.3 Núcleos de Pesquisa	78
7.4 Pesquisas	79
7.4.1 Tecnologia da Informação e o Acadêmico da FINAV	79
7.4.2 – Grupo de Estudos e Pesquisas Contábeis - GEPEC	79
7.5 Convênios para Estágios	80
7.6 FINAV JÚNIOR	80
7.6.1 Área de atuação	80
7.6.2 Tipos de serviços	80
7.6.3 Parcerias	81
7.7 Grupos de estudos	81
7.7.2 Grupo de Estudos e Pesquisa Contábeis – GEPEC	81
8 – Faculdades Integradas de Nova Andradina – FINAN.....	82
8.1 - Cursos de Graduação	82
9 – Faculdades Integradas de Paranaíba – FIPAR.....	83
9.1 Cursos de Graduação	83
9.2 Cursos de Pós-Graduação	84
10 – Instituto Campo Grande de Ensino Superior – ICGES.....	85
10.1 Cursos de Graduação	85
11 – Instituto de Ensino Superior do Pantanal – IESPAN.....	86
11.1 Cursos de Graduação	86

12 – Universidade Católica Dom Bosco – UCDB.....	87
12.1 Campi no Estado	87
12.2 Centros	87
12.2.1 Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas	87
12.2.2 Centro de Ciências Agrárias	87
12.2.3 Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	88
12.2.4 Centro de Ciências Humanas e Sociais	88
12.2.5 Centro de Ciências Jurídicas	89
12.2.6 Centro de Ciências Sociais Aplicadas	89
12.2.7 Centro de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – CPPGE	89
12.3 Cursos de Graduação por Campi	90
12.4 Cursos Seqüenciais	91
12.5 Cursos Tecnológicos	92
12.6 Cursos de Pós-Graduação	92
12.6.1 Especialização Lato Sensu	92
12.6.2 Mestrado	93
12.7 Projetos de Pesquisa	93
12.7.1 Núcleos de Pesquisa	93
13 – Faculdades Estácio de Sá de Campo Grande – UNESA.....	94
13.1 Cursos de Graduação	94
13.2 Núcleo	94
14 – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS.....	95
14.1 Unidades	95
14.2 Cursos de Graduação	96
14.3 Cursos de Pós-Graduação	96
14.4 Núcleo	97
14.4.1 TelEduc	98
14.4.2 Parcerias	98
14.5 Laboratórios	99
15 – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS.....	101
15.1 Campi e Departamentos	101
15.1.1 Aquidauana	101
15.1.2 Campo Grande	102
15.1.3 Corumbá (Campus do Pantanal)	106
15.1.4 Coxim	107
15.1.5 Dourados	107
15.1.6 Paranaíba	108
15.1.7 Três Lagoas	108
15.2 Principais Projetos Desenvolvidos pela UFMS	109
15.2.1 A UFMS vai a escola	109
15.2.2 Biodiversidade do Pantanal	110
15.2.3 Consulta de Projetos da Coordenadoria de Pesquisa - CPO/PROPP	112
15.2.4 Consulta de Projetos de Extensão - CEX/PREAE	112
15.2.5 Ecologia do Pantanal	112
15.2.6 Escola de Conselhos	112
15.2.7 Escola de Qualificação Rural	112

15.2.8	GEPPE	115
15.2.9	Grupo de Apoio ao Ensino de Ciências e Matemática (GAECIM)	115
15.2.10	GT15 de Educação Especial	115
15.2.11	Horta Orgânica	115
15.2.12	Projeto Negra Eva	115
15.3	Coordenação de Educação Aberta e a Distância	116
15.3.1	Cursos Oferecidos	118
15.3.1.1	Cursos com Inscrições Abertas	118
15.3.1.2	Cursos em Andamento	118
15.3.1.3	Cursos já Oferecidos	118
15.4	TV na Escola e os Desafios de Hoje	119
15.4.1	O Curso	119
15.4.2	Objetivos	121
15.4.3	Organização do Curso	121
II	Instituições de Pesquisa do Estado.....	122
1	Conservation International do Brasil.....	124
1.1	Áreas de Atuação	124
1.1.1	Cerrado	124
1.1.2	Pantanal	124
1.2	Projetos	125
1.2.1	Corredor Cerrado-Pantanal	125
1.2.1.1	Sub-Projetos	126
1.2.2	Fazenda Rio Negro	126
1.2.3	Projeto Carne Orgânica	126
1.3	Onde Atuam	127
1.4	Programas de Conservação	127
2	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa - Centro de Pesquisa Agropecuária do Oeste.....	131
2.1	Infra – Estrutura	131
2.2	Laboratórios	132
2.3	Tecnologias	132
2.3.1	Plantio Direto	132
2.3.2	Integração Agropecuária na Embrapa	132
2.4	Programas e Sub-projetos em Andamento	132
2.5	Zoneamento Agrícola Para Mato Grosso do Sul	135
2.6	Linhas de Pesquisa	136
3	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa - Centro Nacional de Pesquisa Gado de Corte.....	137
3.1	Infra-estrutura	137
3.2	Pesquisas e Parcerias	138
3.3	Produtos	138
3.4	Serviços	139
3.5	Cursos e Eventos	139
4	Embrapa Pantanal.....	141

4.1 Fazenda Nhumirim	142
4.1.1 Representatividade da Fazenda Nhumirim no Pantanal	142
4.1.2 Atividades	143
4.1.2.1 Estação ecológica	143
4.1.2.2 Pesquisa sobre Manejo de Animais Silvestres	143
4.1.2.3 Pesquisa sobre Manejo de Recursos Vegetais	144
4.1.2.4 Pesquisa sobre Manejo de Bovinos	144
4.1.2.5 Pesquisa sobre Germoplasma Animal	144
4.1.2.6 Cursos e Treinamentos	145
4.1.3 Infra-estrutura	145
4.1.3.1 Estação Agroclimatológica	145
4.1.3.2 Abastecimento de Água e Saneamento	145
4.1.3.3 Energia Elétrica	146
4.1.3.4 Comunicação	146
4.1.3.5 Benfeitorias	146
4.1.3.6 Biblioteca/Sala de Estudo	146
4.1.3.7 Laboratórios	146
4.1.4 Uso da Fazenda	146
4.2 Laboratório Geoprocessamento	147
4.3 Pesquisas	147
III Institutos de Tecnologia no Estado.....	149
IV Organizações não Governamentais – ONGs.....	150
1 – Mater Natura Instituto de Estudos Ambientais.....	151
1.1 Áreas de Atuação	151
1.2 Projetos em Execução	152
1.3 Políticas Públicas	155
1.4 Parceiros e Financiadores	156
2 – Projeto GEF Pantanal Alto Araguaia.....	157
2.1 Objetivos	157
2.2. Componentes e Atividades	157
2.2.1 Qualidade de Água e Proteção Ambiental	157
2.2.2 Conservação do Pantanal	158
2.2.3 Degradação do Solo	158
2.2.4 Envolvimento dos Interessados e Desenvolvimento Sustentável	158
2.2.5 Desenvolvimento da Estrutura Organizacional	158
2.2.6 Implementação do Programa de Gerenciamento Integrado da Bacia Hidrográfica / Programa de Ações Estratégicas (PAE)	158
2.3 Estrutura do Financiamento	159
V – Ensino Técnico no Estado.....	161
1 – Fundação Bradesco.....	162
1.1 Projetos	162
2 – Fundação para Pesquisa e Difusão de Tecnologia Agropecuária de Mato Grosso do Sul –	

Fundação MS.....	163
2.1 <i>Programas de pesquisa e Consultorias</i>	163
2.2 <i>Consultoria Agropecuária</i>	164
VI – Arranjos Produtivos Locais.....	165
1 - Arranjo Produtivo Local do Couro.....	165
1.1 <i>Dados do Estado</i>	165
1.2 <i>Infra-estrutura para Inovação</i>	165
1.3 <i>Políticas e Programas de Capacitação Tecnológica, Científica e Educacional</i>	165
1.4 <i>Dados do APL</i>	165
1.5 <i>Projetos</i>	166
1.5.1 <i>Implantação do Centro de Tecnologia de Couro e Derivados de Mato Grosso do Sul.</i>	166
2 - Arranjo Produtivo Local do Aproveitamento de Gás Natural.....	167
2.1 <i>Dados do APL</i>	167
2.2 <i>Projetos</i>	168
2.2.1 <i>Controle e Automação para Operação de Sistema de Distribuição de Gás Natural.</i>	168

I Instituições de Ensino Superior no Estado do Mato Grosso do Sul

As instituições cadastradas no Prossiga são apresentadas no quadro a seguir:

ASSOCIACAO DE ENSINO SUPERIOR DE MATO GROSSO DO SUL-AEMS - Mantenedora
http://www.aems.com.br
COORDENACAO DO CURSO DE GESTAO EM SISTEMAS DE INFORMACAO
http://www.aems.com.br/graduacao/adm/gsi.asp
COORDENACAO DO CURSO DE COMERCIO INTERNACIONAL
http://www.aems.com.br/graduacao/adm/com_int.asp
COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO GERAL
http://www.aems.com.br/graduacao/adm/adm_geral.asp
COORDENACAO DO CURSO DE MARKETING
http://www.aems.com.br/graduacao/adm/marketing.asp
COORDENACAO DO CURSO DE EMPREENDEDORISMO E NEGOCIOS
http://www.aems.com.br/graduacao/adm/emp_neg.asp
COORDENACAO DO CURSO DE AGRONEGOCIOS
http://www.aems.com.br/graduacao/adm/agronegocios.asp
COORDENACAO DO CURSO DE RECURSOS HUMANOS
http://www.aems.com.br/graduacao/adm/rec_hum.asp
COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS CONTABEIS
http://www.aems.com.br/graduacao/contabeis/index.asp
COORDENACAO DO CURSO DE DIREITO
http://www.aems.com.br/graduacao/direito/index.asp
COORDENACAO DO CURSO DE JORNALISMO
http://www.aems.com.br/graduacao/jornalismo/index.asp
COORDENACAO DO CURSO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA
http://www.aems.com.br/graduacao/publicidade/index.asp
COORDENACAO DO CURSO DE RELACOES PUBLICAS
http://www.aems.com.br/graduacao/rel_pub/index.asp
COORDENACAO DO CURSO DE SECRETARIADO EXECUTIVO
http://www.aems.com.br/graduacao/secretariado/index.asp
COORDENACAO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM PROCESSAMENTO DE DADOS
http://www.aems.com.br/graduacao/tpd/index.asp
COORDENACAO DO CURSO DE TURISMO
http://www.aems.com.br/graduacao/turismo/index.asp
AVANT GARDE-AVANT GARDE
Home page:
COORDENACAO DE POS-GRADUACAO
CENTRO UNIVERSITARIO DA GRANDE DOURADOS-UNIGRAN - Mantenedora
http://www.unigran.br
BIBLIOTECA CENTRAL

FACULDADE DE DIREITO

<http://www.unigran.br>

COORDENACAO DO CURSO DE DIREITO

<http://www.unigran.br>

NUCLEO JURIDICO DE DIREITO

FACULDADES DE CIENCIAS EXATAS

COORDENACAO DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

<http://www.unigran.br/arquiprin.htm>

ATELIER DE ARQUITETURA

<http://www.unigran.br/lab.html>

FACULDADES DE CIENCIAS EXATAS

COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIA DA COMPUTACAO

<http://www.unigran.br/compprin.htm>

LABORATORIO DE INFORMATICA I

<http://www.unigran.br/lab.html>

LABORATORIO DE INFORMATICA II

LABORATORIO DE INFORMATICA III

LABORATORIO DE INFORMATICA IV

LABORATORIO DE MULTIMIDIA

FACULDADES DE CIENCIAS BIOLOGICAS E SAUDE

COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS BIOLOGICAS

LABORATORIO DE BIOLOGIA

LABORATORIO DE QUIMICA

COORDENACAO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

<http://www.unigran.br/fisioprin.htm>

LABORATORIO DE ANATOMIA

COORDENACAO DO CURSO DE EDUCACAO FISICA

<http://www.unigran.br/edfisprin.htm>

COORDENACAO DO CURSO DE BIOMEDICINA

<http://www.unigran.br/biomcurso.htm>

LABORATORIO DE MICROSCOPIA

<http://www.unigran.br/lab.html>

LABORATORIO DE HISTOLOGIA

LABORATORIO DE ANATOMIA

COORDENACAO DO CURSO DE PSICOLOGIA

LABORATORIO DE PSICOLOGIA EXPERIMENTAL

COORDENACAO DO CURSO DE NUTRICAO

COORDENACAO DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL

FACULDADES DE EDUCACAO

COORDENACAO DO CURSO DE PEDAGOGIA

COORDENACAO DO CURSO DE EDUCACAO ARTISTICA

LABORATORIO FOTOGRAFICO

COORDENACAO DO CURSO DE LETRAS

COORDENACAO DO CURSO DE MATEMATICA

LABORATORIO DE FISICA

FACULDADES ADMINISTRATIVAS E CONTABEIS

COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS CONTABEIS

LABORATORIO DE CIENCIA CONTABEIS
FACULDADES ADMINISTRATIVAS E CONTABEIS
COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO
COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS IMOBILIARIAS
COORDENACAO DO CURSO DE TURISMO
EMPRESA JUNIOR
<http://www.unigran.br/junior>

ESCOLA NACIONAL DE MAGISTRATURA-ENM

ESCOLA SUPERIOR DA MAGISTRATURA DO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL
<http://www.amb.com.br/enm/>
ESCOLA DA MAGISTRATURA DO TRABALHO - 24ª REGIAO - MS
ESCOLA SUPERIOR DA MAGISTRATURA DO TRT - 24ª REGIAO - MS

FACULDADE DE ADMINISTRACAO DE NOVA ANDRADINA-FANA - Mantenedora

[Home page:](#)
COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO
[Home page:](#)

FACULDADE DE CIENCIAS ADMINISTRATIVAS DE PONTA PORA-FAP

[Home page:](#)
COORDENACAO DO CURSO DE ADMINSTRACAO
COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS CONTABIES
COORDENACAO DO CURSO DE LETRAS
COORDENACAO DO CURSO DE HISTORIA
COORDENACAO DO CURSO DE GEOGRAFIA

FACULDADE DE DOURADOS-FAD - Mantenedora

[Home page: http://www.fad.br](http://www.fad.br)
COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO DE EMPRESAS
COORDENACAO DO CURSO DE AGRONOMIA
COORDENACAO DO CURSO DE RELACOES INTERNACIONAIS

FACULDADE DE EDUCACAO, CIENCIAS E LETRAS DE PONTA PORA-MAGSUL - Mantenedora

[Home page: http://www.magsul.com.br](http://www.magsul.com.br)
COORDENACAO DO CURSO DE EDUCACAO FISICA
COORDENACAO DO CURSO DE PEDAGOGIA
COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS CONTABEIS
COORDENACAO DE POS-GRADUACAO
BIBLIOTECA CENTRAL

FACULDADE DE EDUCACAO DE COSTA RICA-FECRA

[Home page:](#)

FACULDADE DE PEDAGOGIA DE NOVA ANDRADINA-ANAEC

[Home page:](#)

COORDENACAO DO CURSO DE PEDAGOGIA

[FACULDADE DE QUATRO MARCOS-FQM - Mantenedora](#)

COORDENACAO DO CURSO DE ENFERMAGEM

[Home page: http://www.faculdade4marcos.com.br](http://www.faculdade4marcos.com.br)

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PONTA PORA-FATEP

[Home page:](#)

COORDENACAO DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

[FACULDADE ESTACIO DE SA-FES-MS - Mantenedora](#)

[Home page: http://www.fes.br](http://www.fes.br)

BIBLIOTECA CENTRAL FES

NUCLEO DE PRODUCAO CIENTIFICA

COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO

COORDENACAO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM PROCESSAMENTO DE DADOS

LABORATORIO DE INFORMATICA A

LABORATORIO DE INFORMATICA B

LABORATORIO DE INFORMATICA C

LABORATORIO DE INFORMATICA D

COORDENACAO DO CURSO DE TURISMO

LABORATORIO-ESCOLA DE TURISMO

COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS CONTABEIS

COORDENACAO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

COORDENACAO DO CURSO DE FARMACIA BIOQUIMICA E INDUSTRIAL

COORDENACAO DO CURSO DE COMUNICACAO SOCIAL - JORNALISMO

COORDENACAO DO CURSO DE COMUNICACAO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA

FACULDADE MATO GROSSO DO SUL-FACSUL

[Home page:](#)

BIBLIOTECA

COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO DE EMPRESAS

COORDENACAO DO CURSO DE COMUNICACAO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA

COORDENACAO DO CURSO DE MARKETING

COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO

COORDENACAO DO CURSO DE SISTEMAS DE INFORMACAO

COORDENACAO DO CURSO DE TURISMO

[FACULDADES INTEGRADAS DE AMAMBAI-FIAMA - Mantenedora](#)

[Home page: http://www.fifasul.com.br/fiama](http://www.fifasul.com.br/fiama)

COORDENACAO DO CURSO DE PEDAGOGIA

COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS CONTABEIS

BIBLIOTECA CENTRAL

[FACULDADES INTEGRADAS DE CAMPO GRANDE-FIC-UNAES - Mantenedora](#)

[Home page: http://www.unaes.br](http://www.unaes.br)

COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO

COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS CONTABEIS
COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS ECONOMICAS
NUCLEO DE PESQUISA E EXTENSAO EM CIENCIAS ECONOMICAS
NUCLEO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES EM CIENCIAS ECONOMICAS
COORDENACAO DO CURSO DE DIREITO
COORDENACAO DO CURSO DE PEDAGOGIA
BIBLIOTECA CENTRAL
COORDENACAO DE POS-GRADUACAO
NUCLEO DE PESQUISA E EXTENSAO EM CIENCIAS CONTABEIS, ECONOMICAS E DE
ADMINISTRACAO
NUCLEO DE PESQUISA E EXTENSAO EM CIENCIA DA COMPUTACAO
NUCLEO DE PRATICA JURIDICA
NUCLEO DE APOIO PEDAGOGICO

FACULDADES INTEGRADAS DE CASSILANDIA-FIC - Mantenedora

Home page:

COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO DE EMPRESAS
COORDENACAO DO CURSO DE PEDAGOGIA

FACULDADES INTEGRADAS DE COXIM-FICO - Mantenedora

Home page: <http://www.uniderp.br/fico>

BIBLIOTECA CENTRAL FICO
COORDENACAO DO CURSO DE TURISMO
COORDENACAO DO CURSO DE LETRAS

FACULDADES INTEGRADAS DE FATIMA DO SUL-FIFASUL - Mantenedora

Home page: <http://www.fifasul.br>

COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS CONTABEIS
COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS ECONOMICAS
COORDENACAO DO CURSO DE PEDAGOGIA
COORDENACAO DO CURSO DE LETRAS
COORDENACAO DO CURSO DE EDUCACAO FISICA
COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO DE EMPRESAS
COORDENACAO DE POS-GRADUACAO

FACULDADES INTEGRADAS DE NAVIRAI-FINAV

Home page: <http://www.finav.br>

BIBLIOTECA CENTRAL
COORDENACAO DE POS-GRADUACAO
COORDENACAO DO CURSO DE PEDAGOGIA
COORDENACAO DO CURSO DE LETRAS
COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO
COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS CONTABEIS
COORDENACAO DO CURSO DE GEOGRAFIA

FACULDADES INTEGRADAS DE NOVA ANDRADINA-FINAN - Mantenedora

[Home page: http://www.alphams.com.br/finan](http://www.alphams.com.br/finan)

COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS CONTABEIS

COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO

BIBLIOTECA CENTRAL

COORDENACAO DO CURSO DE POS-GRADUACAO

FACULDADES INTEGRADAS DE PARANAIBA-FIPAR

[Home page: http://www.fipar.edu.br](http://www.fipar.edu.br)

BIBLIOTECA

LABORATORIO DE MULTIMEIOS

COORDENACAO DE POS-GRADUACAO

COORDENACAO DO CURSO DE SISTEMAS DE INFORMACAO

LABORATORIO DE INFORMATICA

COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS CONTABEIS

COORDENACAO DO CURSO DE PEDAGOGIA

COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO

COORDENACAO DO CURSO DE LETRAS

LABORATORIO DE LINGUAS

FACULDADES INTEGRADAS DE PONTA PORA-FIP - Mantenedora

[Home page:](#)

BIBLIOTECA

COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO

COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIA DA COMPUTACAO

COORDENACAO DO CURSO DE DIREITO

COORDENACAO DO CURSO DE LETRAS

FACULDADES INTEGRADAS DE RIO VERDE-FIRVE - Mantenedora

[Home page: http://www.uniderp.br/firve](http://www.uniderp.br/firve)

COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS CONTABEIS

INSTITUTO CAMPO GRANDE DE ENSINO SUPERIOR-ICGES

[Home page: http://www.icges.edu.br](http://www.icges.edu.br)

BIBLIOTECA CENTRAL

COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO DE EMPRESAS

COORDENACAO DO CURSO DE GESTAO DE SISTEMAS DE INFORMACAO

COORDENACAO DO CURSO DE GESTAO HOTELEIRA

COORDENACAO DO CURSO DE MARKETING

COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO

COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS CONTABEIS

COORDENACAO DO CURSO DE COMUNICACAO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA

COORDENACAO DO CURSO DE TURISMO

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DO PANTANAL-IESPAN

[Home page: http://www.pantanalnet.com.br/iespan](http://www.pantanalnet.com.br/iespan)

BIBLIOTECA CENTRAL

COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS ECONOMICAS

COORDENACAO DO CURSO DE TURISMO
COORDENACAO DO CURSO DE ZOOTECNIA

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FUNLEC-IESF - Mantenedora

[Home page:](#)

COORDENACAO DO CURSO SECRETARIADO EXECUTIVO BILINGUE
COORDENACAO DO CURSO DE PEDAGOGIA
COORDENACAO DO CURSO DE EDUCACAO FISICA

SEMINARIO TEOLOGICO BATISTA D'OESTE DO BRASIL-STBOB

[Home page:](#)

UNIVERSIDADE CATOLICA DOM BOSCO-UCDB - Mantenedora

[Home page: http://www.ucdb.br/](http://www.ucdb.br/)

CENTRO DE CIENCIAS HUMANAS E SOCIAIS
COORDENACAO DO CURSO DE COMUNICACAO SOCIAL - JORNALISMO
CENTRO DE CIENCIAS HUMANAS E SOCIAIS
COORDENACAO DO CURSO DE COMUNICACAO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA
COORDENACAO DO CURSO DE COMUNICACAO SOCIAL - RADIO E TV
COORDENACAO DO CURSO DE COMUNICACAO SOCIAL - RELACOES PUBLICAS
COORDENACAO DO CURSO DE FILOSOFIA
COORDENACAO DO CURSO DE FORMACAO DE DOCENTE PARA EDUCACAO BASICA
COORDENACAO DO CURSO DE GEOGRAFIA
LABORATORIO DE GEOPROCESSAMENTO
UNIVERSIDADE CATOLICA DOM BOSCO-UCDB - Mantenedora
CENTRO DE CIENCIAS HUMANAS E SOCIAIS
COORDENACAO DO CURSO DE HISTORIA
COORDENACAO DO CURSO DE LETRAS
COORDENACAO DO CURSO DE LINGUA INGLESA E ESPANHOLA APLICADAS AO TURISMO
COORDENACAO DO CURSO DE NORMAL SUPERIOR - FORMACAO DE DOCENTES
COORDENACAO DO CURSO DE PEDAGOGIA
COORDENACAO DO CURSO DE SERVICO SOCIAL
COORDENACAO DO CURSO DE TURISMO
LABORATORIO DE COMUNICACAO SOCIAL
LABORATORIO-AGENCIA DE PROPAGANDA
LABORATORIO DE RADIO I
LABORATORIO DE RADIO II
TV UCDB
LABORATORIO DE PLANEJAMENTO GRAFICO
LABORATORIO DE PRODUCAO GRAFICA
LABORATORIO DE REDACAO
LABORATORIO FOTOGRAFICO
CENTRO DE CIENCIAS BIOLOGICAS E DA SAUDE
COORDENACAO DO CURSO DE BIOLOGIA
COORDENACAO DO CURSO DE EDUCACAO FISICA
COORDENACAO DO CURSO DE FARMACIA
COORDENACAO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

CLINICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA
CENTRO DE HIDROTERAPIA
CENTRO DE SAUDE DA MULHER
CENTRO DE PEDIATRIA
COORDENACAO DO CURSO DE FONOAUDIOLOGIA
CLINICA ESCOLA DE FONOAUDIOLOGIA
CENTRO DE VOZ E LINGUAGEM
CENTRO DE AUDICAO
CENTRO DE REABILITACAO
COORDENACAO DO CURSO DE NUTRICAO
CLINICA ESCOLA DE NUTRICAO
CENTRO DE ATENDIMENTO SOCIAL EM GRUPOS
CENTRO INFANTIL E ADULTO
CENTRO DE OBESIDADE, HIPERTENSAO E DIABETES
COORDENACAO DO CURSO DE PSICOLOGIA
COORDENACAO DO CURSO DE PSICOLOGIA
CLINICA ESCOLA DE PSICOLOGIA
CENTRO DE PRONTO ATENDIMENTO
CENTRO DE ORIENTACOES
CENTRO DE PSICOTERAPIA INDIVIDUAL E GRUPAL
COORDENACAO DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL
CLINICA ESCOLA DE TERAPIA OCUPACIONAL
CENTRO DE CONFECCAO DE ORTESES E PROTESES
CENTRO DE PESQUISA, POS-GRADUACAO E EXTENSAO
DEPARTAMENTO DE MESTRADO E DOUTORADO
DEPARTAMENTO DE ESPECIALIZACAO
COORDENACAO DE PESQUISA
CENTRO DE CIENCIAS EXATAS E DA TERRA
COORDENACAO DO CURSO DE REDE DE COMPUTADORES
COORDENACAO DO CURSO DE AGRONOMIA
COORDENACAO DO CURSO DE ENGENHARIA DE COMPUTACAO
LABORATORIO DE INFORMATICA
LABORATORIO DE HARDWARE
LABORATORIO DE FISICA
LABORATORIO DE INTERNET
COORDENACAO DO CURSO DE MATEMATICA APLICADA E COMPUTACIONAL
COORDENACAO DO CURSO DE ZOOTECNIA
COORDENACAO DO CURSO DE ENGENHARIA SANITARIA E AMBIENTAL
COORDENACAO DO CURSO DE WEBDESIGN
CENTRO DE PESQUISA SAO VICENTE
LABORATORIO DE ANALISE DE SOLOS E DE PLANTAS
LABORATORIO DE QUIMICA DE SOLOS
LABORATORIO DE FERTILIDADE DE SOLOS
LABORATORIO DE ADUBOS, CORRETIVOS E RESIDUOS
LABORATORIO DE FISICA DOS SOLOS
LABORATORIO DE TECIDOS VEGETAIS
LABORATORIO DE BIOLOGIA DO SOLO

LABORATORIO DE PEDOLOGIA
COORDENACAO DO CURSO DE SISTEMAS DA INFORMACAO
COORDENACAO DO CURSO DE ENGENHARIA MECATRONICA
MUSEU DOM BOSCO
CENTRO DE DOCUMENTACAO INDIGENA
NUCLEO DE PESQUISAS ARQUEOLOGICAS
BIBLIOTECA DOM BOSCO - PADRE FELIX ZAVATTARO
LABORATORIO DE ANALISE E SINTESE DE SISTEMAS TERMICOS A GAS NATURAL
LABORATORIO II
LABORATORIO III
LABORATORIO IV
LABORATORIO I
CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS
COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS DE GESTAO IMOBILIARIA
COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO EM COMERCIO EXTERIOR
COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO DE COOPERATIVAS E EMPRESAS RURAIS - CAMPUS SAO GABRIEL D´OESTE
COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO
COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS ECONOMICAS
COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS CONTABEIS
CENTRO DE PESQUISAS, ASSESSORIA E CONSULTORIA ECONOMICAS
COORDENACAO DO CURSO DE GESTAO DE REPRESENTACOES COMERCIAS
CENTRO DE CIENCIAS JURIDICAS
COORDENACAO DO CURSO DE DIREITO
COORDENACAO DO CURSO DE DIREITO - CAMPUS SAO GABRIEL D´OESTE
NUCLEO DE PRATICA JURIDICA
BASE DE APOIO A PESQUISA NO PANTANAL
BAPP CENTRO
ESCOLA RURAL SANTA TERESA
LABORATORIO DE BIOLOGIA
BAPP FAZENDA
INCUBADORA TECNOLOGICA

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO-UNEMAT

INSTITUTO DE CIENCIAS NATURAIS E TECNOLOGICAS - CACERES

DEPARTAMENTO DE CIENCIAS BIOLOGICAS - CACERES

[Home page: www.unemat.br](http://www.unemat.br)

UNIVERSIDADE ESTACIO DE SA-UNESA

FACULDADE ESTACIO DE SA DE CAMPO GRANDE

[Home page: http://www.fes.br](http://www.fes.br)

COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO

COORDENACAO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM PROCESSAMENTO DE DADOS

COORDENACAO DO CURSO DE TURISMO

COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS CONTABEIS

FACULDADE ESTACIO DE SA DE CAMPO GRANDE

COORDENACAO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

COORDENACAO DO CURSO DE FARMACIA BIOQUIMICA E INDUSTRIAL
COORDENACAO DO CURSO DE COMUNICACAO SOCIAL - JORNALISMO
COORDENACAO DO CURSO DE COMUNICACAO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA
BIBLIOTECA CENTRAL
NUCLEO DE PRODUCAO CIENTIFICA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL-UEMS

Home page: <http://www.uems.br/>

NUCLEO DE PESQUISAS EM MEIO AMBIENTE E AGROPECUARIA - DOURADOS
COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO RURAL - MARACAJU
LABORATORIO DE QUIMICA
LABORATORIO DE BIOLOGIA
LABORATORIO DE ZOOLOGIA - BIOTERIO
COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS - MARACAJU
LABORATORIO DE INFORMÁTICA
COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS BIOLÓGICAS - MUNDO NOVO
LABORATORIO DE BIOLOGIA
LABORATORIO DE QUIMICA
COORDENACAO DO CURSO DE LETRAS - CASSILANDIA
LABORATORIO DE LINGUAS - CASSILANDIA
COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS BIOLÓGICAS - COXIM
LABORATORIO DE GRADUACAO - COXIM
COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS - GLORIA DE DOURADOS
LABORATORIO DE FISICA - GLORIA DE DOURADOS
LABORATORIO DE MATEMATICA
COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS BIOLÓGICAS - IVINHEMA
LABORATORIO DE BIOLOGIA - IVINHEMA
LABORATORIO DE QUIMICA - IVINHEMA
LABORATORIO DE ZOOLOGIA - IVINHEMA
COORDENACAO DO CURSO DE PEDAGOGIA - IVINHEMA
COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS
LABORATORIO DE CIENCIAS - AMAMBÁI
COORDENACAO DO CURSO DE LETRAS- AMAMBÁI
LABORATORIO DE LINGUAS
COORDENACAO DO CURSO DE AGRONOMIA - AQUIDAUANA
COORDENACAO DO CURSO DE ZOOTECNIA - AQUIDAUANA
LABORATORIO DE ANATOMIA - AQUIDAUANA
LABORATORIO DE MICROSCOPIA - AQUIDAUANA
LABORATORIO DE NUTRICAO - AQUIDAUANA
LABORATORIO DE QUIMICA - AQUIDAUANA
COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS - NAVIRAI
LABORATORIO DE QUIMICA
LABORATORIO DE BIOLOGIA
COORDENACAO DO CURSO DE DIREITO - DOURADOS
NUCLEO JURIDICO
COORDENACAO DO CURSO DE ENFERMAGEM - DOURADOS
LABORATORIO DE ANATOMIA HUMANA - DOURADOS

LABORATORIO DE SEMIOLOGIA E SEMIOTICA - DOURADOS
LABORATORIO DE TECNICAS DE ENFERMAGEM - DOURADOS
LABORATORIO DE SAUDE - DOURADOS
LABORATORIO CIENCIAS BIOLÓGICAS - DOURADOS
COORDENACAO DO CURSO DE FISICA - DOURADOS
LABORATORIO DE FISICA
COORDENACAO DO CURSO DE LETRAS - DOURADOS
LABORATORIO DE LINGUAS
COORDENACAO DO CURSO DE TURISMO - DOURADOS
LABORATORIO TURISMO
PRO-REITORIA DE PESQUISA E POS-GRADUACAO
DIVISAO DE PESQUISA
SETOR DE PROJETOS, PESQUISA E INICIACAO CIENTIFICA
DIVISAO DE POS-GRADUACAO
DIVISAO DE ESPECIALIZACAO
SETOR DE APOIO A POS-GRADUACAO
BIBLIOTECA CENTRAL - DOURADOS
LABORATORIO DE MULTIMEIOS
COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIA DA COMPUTACAO - DOURADOS
LABORATORIO DE COMPUTACAO I
LABORATORIO DE COMPUTACAO II
LABORATORIO DE COMPUTACAO III
COORDENACAO DO CURSO DE MATEMATICA - NOVA ANDRADINA
LABORATORIO DE INFORMATICA
COORDENACAO DO CURSO DE LETRAS - NOVA ANDRADINA
LABORATORIO DE LINGUAS
COORDENACAO DO CURSO DE DIREITO - PARANAIBA
LABORATORIO DE PRATICAS JURIDICAS
COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO
COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS - JARDIM
LABORATORIO DE ZOOLOGIA
LABORATORIO DE BIOQUIMICA
COORDENACAO DO CURSO DE LETRAS - JARDIM
COORDENACAO DO CURSO DE TURISMO - JARDIM
NUCLEO DE PESQUISA EM QUESTOES INDIGENAS
NUCLEO DE PESQUISA EM MEIO AMBIENTE E AGROPECUARIA - AQUIDAUANA
COORDENACAO DO CURSO DE QUIMICA - DOURADOS
CENTRO DE ANALISE E MONITORAMENTO AMBIENTAL DO GAS NATURAL
LABORATORIO DE ECOTOXICOLOGIA E LIMNOLOGIA
LABORATORIO DE EMISSOES GASOSAS
LABORATORIO DE SOCIO ECONOMIA E ECOLOGIA HUMANA
LABORATORIO DE ECOLOGIA
LABORATORIO DE QUIMICA
LABORATORIO DE FISICA
INCUBADORA DE EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA
LABORATORIO DE MULTIVIDEOS
LABORATORIO DE VIDEO-REFERENCIA

COORDENACAO DO CURSO DE MATEMATICA - DOURADOS

LABORATORIO DE MATEMATICA

LABORATORIO DE FISICA

LABORATORIO DE COMPUTACAO

COORDENACAO DO CURSO DE DIREITO - NAVIRAI

COORDENACAO DO CURSO DE QUIMICA - NAVIRAI

COORDENACAO DO CURSO DE PEDAGOGIA - PARANAIBA

COORDENACAO DO CURSO DE ECONOMIA - PONTA PORA

NUCLEO DE EDUCACAO E TECNOLOGIA

SALA DE VIDEO-CONFERENCIA

SALA DE TELECONFERENCIA

SALA DE MULTIVIDEOS

SALA DE PRODUCAO

COORDENACAO DO CURSO DE AGRONOMIA - CASSILANDIA

COORDENACAO DO CURSO DE HISTORIA - AMAMBAI

COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS BIOLÓGICAS - DOURADOS

COORDENACAO DO CURSO DE NORMAL SUPERIOR - AMAMBAI

COORDENACAO DO CURSO DE NORMAL SUPERIOR - AQUIDAUNA

PRO-REITORIA DE ENSINO

DIVISAO DE ENSINO DE GRADUACAO

DIVISAO DE EDUCACAO PROFISSIONAL

NUCLEO DE PESQUISA EM EDUCACAO

COORDENACAO DO CURSO DE NORMAL SUPERIOR - DOURADOS

COORDENACAO DO CURSO DE MATEMATICA - CASSILANDIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL-UFMS

Home page: <http://www.ufms.br/>

CENTRO DE CIENCIAS BIOLÓGICAS E DA SAUDE - CAMPO GRANDE

DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA

LABORATORIO DE SAUDE COLETIVA - ANALISES CLINICAS

LABORATORIO DE PARASITOLOGIA I - ANALISES CLINICAS

LABORATORIO DE PARASITOLOGIA II - ANALISES CLINICAS

DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINARIA

LABORATORIO VETERINARIO

LABORATORIO DE PATOLOGIA VETERINARIA

DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA

DEPARTAMENTO DE PRODUCAO ANIMAL

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM E OBSTETRICIA

LABORATORIO DE ENFERMAGEM

DEPARTAMENTO DE CLINICA MEDICA

LABORATORIO DE EPIDEMIOLOGIA

LABORATORIO DE HEMATOLOGIA I

LABORATORIO DE HEMATOLOGIA II

LABORATORIO DE IMUNOLOGIA I

LABORATORIO DE IMUNOLOGIA II

LABORATORIO DE ESTOCAGEM

LABORATORIO DE IMUNOLOGIA III

LABORATORIO DE PATOLOGIA
LABORATORIO DIDATICO DE HISTOPATOLOGIA E CITOGENETICA
LABORATORIO HUMANO - CCBS ANATOMIA
DEPARTAMENTO DE CLINICA CIRURGICA
SALA DE CIRURGIA EXPERIMENTAL - BIOFISIOFARMACOLOGIA
LABORATORIO DE PRATICA INSTRUMENTAL
DEPARTAMENTO DE GINECO-OBSTETRICIA
DEPARTAMENTO DE FARMACIA E BIOQUIMICA
LABORATORIO DE MICROBIOLOGIA I - ANALISES CLINICAS
LABORATORIO DE DISTRIBUICAO - TECNOLOGIA FARMACEUTICA
LABORATORIO DE PESQUISA I - TECNOLOGIA FARMACEUTICA
LABORATORIO DE PREPARO DE INJETAVEIS - TECNOLOGIA FARMACEUTICA
LABORATORIO DE ANALISE SENSORIAL - ANALISES CLINICAS
LABORATORIO DE MANIPULACAO DA FARMACIA UNIVERSITARIA
LABORATORIO DE PREPARO DE REAGENTES - ANALISES CLINICAS
LABORATORIO DE MICROSCOPIA I - ANALISES CLINICAS
LABORATORIO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - ANALISES CLINICAS
LABORATORIO DE REAGENTES - ANALISES CLINICAS
SALA ESTERIL - TECNOLOGIA FARMACEUTICA
LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS - ANALISES CLINICAS
LABORATORIO DE BIOQUIMICA I - ANALISES CLINICAS
LABORATORIO DE BIOQUIMICA II - ANALISES CLINICAS
LABORATORIO DE BROMATOLOGIA - ANALISES CLINICAS
LABORATORIO DE CROMATOGRAFIA I - ANALISES CLINICAS
LABORATORIO DE MICROBIOLOGIA ALIMENTAR - ANALISES CLINICAS
LABORATORIO DE FISICO-QUIMICA - ANALISES CLINICAS
LABORATORIO DE URINALISE I - ANALISES CLINICAS
LABORATORIO DE URINALISE II - ANALISES CLINICAS
LABORATORIO BIOFISIOMECANICA - BIOFISIOFARMACOLOGIA
LABORATORIO DE ELETRONICA - BIOFISIOFARMACOLOGIA
LABORATORIO EXPERIMENTAL - BIOFISIOFARMACOLOGIA
LABORATORIO DE PESQUISA DE PROFESSORES - BIOFISIOFARMACOLOGIA
LABORATORIO DE BIOQUIMICA III
LABORATORIO DE CROMATOGRAFOS - ANALISES CLINICAS
LABORATORIO DE MICROBIOLOGIA II - ANALISES CLINICAS
LABORATORIO DE BACTERIOLOGIA
DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS E SAUDE PUBLICA
LABORATORIO DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS - ANALISES CLINICAS
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA
LABORATORIO DE ODONTOLOGIA - ANALISES CLINICAS
LABORATORIO DO NUCLEO DE ODONTOLOGIA
DEPARTAMENTO DE MORFOFISIOLOGIA
DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA
LABORATORIO PRATICO-TEORICO - ZOOLOGIA
LABORATORIO DE TAXIDERMIA - ZOOLOGIA
LABORATORIO DE PESQUISA I - ZOOLOGIA
SALA DE MICROSCOPIA I - ZOOLOGIA

SALA DE ORGANISMOS ESPECIAIS - ZOOLOGIA
LABORATORIO DE BIOLOGIA
LABORATORIO DE BIOLOGIA MOLECULAR
AREA DE NECROPSIA E BAIA - BIOTERIO
CONTROLE DE EXPERIMENTOS MICROBIOLÓGICOS - BIOTERIO
SALA DE PRODUÇÃO DE CAMUNDONGOS - BIOTERIO
SALA DE PRODUÇÃO DE COELHOS E COBAIAS - BIOTERIO
SALA DE PRODUÇÃO DE RATOS - BIOTERIO
LABORATORIO DE MICROBIOLOGIA III
LABORATORIO DE MICROSCOPIA II
LABORATORIO DE PESQUISA II
LABORATORIO DE MICROSCOPIA III
LABORATORIO DE PREPARO DE MEIOS
LABORATORIO DE GENÉTICA
SALA DE IMUNO-FLUORESCÊNCIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BIOLOGIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM E OBSTETRICIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE FARMACIA E BIOQUÍMICA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ODONTOLOGIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ZOOTECNIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA VETERINARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - CAMPO GRANDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E ARTES VISUAIS
LABORATORIO DE ARTES
LABORATORIO DE COMPUTAÇÃO GRÁFICA
LABORATORIO FOTOGRAFICO
OFICINA ALTERNATIVA
OFICINA DE DESENHO TÉCNICO
OFICINA DE ESCULTURA
OFICINA DE GRAVURA
OFICINA DE PINTURA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E JORNALISMO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ARTE VISUAIS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE DIREITO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ECONOMIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE HISTÓRIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E JORNALISMO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS - ESPANHOL

COORDENACAO DO CURSO DE LETRAS - INGLES
COORDENACAO DO CURSO DE MUSICA
COORDENACAO DO CURSO DE PEDAGOGIA
COORDENACAO DO CURSO DE PSICOLOGIA
CENTRO DE CIENCIAS EXATAS E TECNOLOGIA - CAMPO GRANDE
DEPARTAMENTO DE QUIMICA
LABORATORIO DE SEDIMENTOLOGIA E GEOQUIMICA
LABORATORIO FISICO-QUIMICO - SANEAMENTO
LABORATORIO DE CROMATOLOGIA II
LABORATORIO DE ABSORCAO ATOMICA
LABORATORIO DE CROMATOLOGIA III
LABORATORIO DE SUPERCONDUTOR
LABORATORIO DE PESQUISA I
LABORATORIO DE PESQUISA II
LABORATORIO DE PESQUISA III
LABORATORIO DE PESQUISA IV
LABORATORIO DE MICROSCOPIA V
LABORATORIO CAPELA E FLUXO LAMINAR
LABORATORIO DIDATICO I
LABORATORIO DIDATICO II
LABORATORIO DIDATICO III
LABORATORIO DIDATICO IV
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA ELETRICA
LABORATORIO DE CIRCUITOS ELETRICOS
LABORATORIO DE ELETROMECHANICA
LABORATORIO DE ELETRONICA
LABORATORIO DE MATERIAIS ELETRICOS E MEDIDAS ELETRICAS
LABORATORIO DE PESQUISA E MONTAGEM
LABORATORIO DE ELETRONICA BASICA, DIGITAL E INDUSTRIAL
LABORATORIO DE MAQUINAS ELETRICAS
LABORATORIO DE INFORMATICA
DEPARTAMENTO DE FISICA
LABORATORIO DE FISICA I
LABORATORIO DE FISICA II
LABORATORIO DE FISICA III
LABORATORIO DE FISICA IV
OFICINA DE FISICA
LABORATORIO DE PESQUISA DE FISICA
DEPARTAMENTO DE MATEMATICA
DEPARTAMENTO DE ESTRUTURAS E CONSTRUCAO CIVIL
LABORATORIO DE ESTRUTURA
LABORATORIO DE FORNO E SOLDA ELETRICA
LABORATORIO DE TOPOGRAFIA
DEPARTAMENTO DE COMPUTACAO E ESTATISTICA
LABORATORIO DE PROJETOS ESPECIAIS DE INFORMATICA
DEPARTAMENTO DE COMPUTACAO E ESTATISTICA
LABORATORIO DE MANUTENCAO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA

DEPARTAMENTO DE HIDRAULICA E TRANSPORTE
LABORATORIO DE HIDROLOGIA
LABORATORIO DE HIDRAULICA
LABORATORIO DE SANEAMENTO
COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIA DA COMPUTACAO
COORDENACAO DO CURSO DE ANALISE DE SISTEMAS
COORDENACAO DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
COORDENACAO DO CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL
COORDENACAO DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL
COORDENACAO DO CURSO DE MATEMATICA
COORDENACAO DO CURSO DE FISICA - BACHARELADO
COORDENACAO DO CURSO DE QUIMICA - BACHARELADO
COORDENACAO DO CURSO DE ENGENHARIA ELETRICA
COORDENACAO DO CURSO DE FISICA - LICENCIATURA PLENA
COORDENACAO DO CURSO DE QUIMICA - LICENCIATURA PLENA
PRO-REITORIA DE PESQUISA E POS-GRADUACAO
COORDENADORIA DE ESTUDOS DO PANTANAL
BASE DO PANTANAL
LABORATORIO DE BOTANICA
LABORATORIO DE ZOOLOGIA
LABORATORIO TRECHO V - UNIDADE DE SAUDE
COORDENADORIA DE PESQUISA
DIVISAO DE INICIACAO CIENTIFICA
PRO-REITORIA DE PESQUISA E POS-GRADUACAO
COORDENADORIA DE PESQUISA
DIVISAO DE INICIACAO CIENTIFICA
DIVISAO DE PESQUISA
COORDENADORIA DE POS-GRADUACAO
DIVISAO DE CAPACITACAO
DIVISAO DE POS-GRADUACAO STRICTO SENSU
COORDENADORIA DE POS-GRADUACAO
DIVISAO DE POS-GRADUACAO LATO SENSU
DEPARTAMENTO DE CIENCIAS EXATAS - COXIM
DEPARTAMENTO DE CIENCIAS HUMANAS E LETRAS - COXIM
COORDENACAO DO CURSO DE SISTEMAS DE INFORMACAO - COXIM
COORDENACAO DO CURSO DE HISTORIA - LICENCIATURA PLENA - COXIM
COORDENACAO DO CURSO DE LETRAS - PORTUGUES/ESPANHOL - LICENCIATURA PLENA - COXIM
DEPARTAMENTO DE BIOCENCIAS - AQUIDAUANA
DEPARTAMENTO DE EDUCACAO - AQUIDAUANA
DEPARTAMENTO DE GEOCIENCIAS - AQUIDAUANA
DEPARTAMENTO DE HISTORIA - AQUIDAUANA
DEPARTAMENTO DE LETRAS - AQUIDAUANA
DEPARTAMENTO DE CIENCIAS DO AMBIENTE - CORUMBA
DEPARTAMENTO DE CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS - CORUMBA
DEPARTAMENTO DE EDUCACAO - CORUMBA
DEPARTAMENTO DE CIENCIAS EXATAS - CORUMBA

DEPARTAMENTO DE CIENCIAS HUMANAS E LETRAS - CORUMBA
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA - CORUMBA
COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS BIOLOGICAS - CORUMBA
COORDENACAO DO CURSO DE GEOGRAFIA - CORUMBA
COORDENACAO DO CURSO DE LETRAS - CORUMBA
COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO - CORUMBA
DEPARTAMENTO DE CIENCIAS EXATAS E BIOLOGICAS - DOURADOS
DEPARTAMENTO DE CIENCIAS AGRARIAS - DOURADOS
DEPARTAMENTO DE CIENCIAS EXATAS - DOURADOS
DEPARTAMENTO DE CIENCIAS BIOLOGICAS - DOURADOS
DEPARTAMENTO DE CIENCIAS HUMANAS - DOURADOS
DEPARTAMENTO DE COMUNICACAO E EXPRESSAO - DOURADOS
DEPARTAMENTO DE CIENCIAS SOCIAIS E APLICADAS - DOURADOS
DEPARTAMENTO DE EDUCACAO - DOURADOS
DEPARTAMENTO DE CIENCIAS MEDICAS E DA SAUDE - DOURADOS
NUCLEO EXPERIMENTAL DE CIENCIAS AGRARIAS - DOURADOS
DEPARTAMENTO DE CIENCIAS NATURAIS - TRES LAGOAS
DEPARTAMENTO DE CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS - TRES LAGOAS
BIBLIOTECA CENTRAL - TRES LAGOAS
DEPARTAMENTO DE CIENCIAS HUMANAS - TRES LAGOAS
DEPARTAMENTO DE EDUCACAO - TRES LAGOAS
DEPARTAMENTO DE CIENCIAS EXATAS - TRES LAGOAS
PRO-REITORIA DE ADMINISTRACAO - CAMPO GRANDE

**UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIAO DO PANTANAL-
UNIDERP - Mantenedora**

Home page: <http://www.uniderp.br>

COORDENACAO DO CURSO DE GEOGRAFIA - CAMPUS I
COORDENACAO DO CURSO DE ENGENHARIA DE AGRIMENSURA - CAMPUS I
LABORATORIO DE GEOPROCESSAMENTO
LABORATORIO DE AEROFOTOGRAMETRIA
LABORATORIO DE GEODESIA
COORDENACAO DO CURSO DE MATEMATICA - CAMPUS I
LABORATORIO DE MATEMATICA
COORDENACAO DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL - CAMPUS I
LABORATORIO DE MECANICA DOS FLUIDOS
LABORATORIO DE TERMOLOGIA E TERMOMETRIA
LABORATORIO DE MECANICA DOS SOLIDOS
LABORATORIO DE QUIMICA GERAL E TECNOLOGIA
LABORATORIO DE MECANICA DOS SOLOS
LABORATORIO DE CONCRETO
LABORATORIO DE RESISTENCIA DE MATERIAIS
LABORATORIO DE MATERIAIS E TECNICAS DA CONSTRUCAO CIVIL
COORDENACAO DO CURSO DE ENGENHARIA ELETRICA - CAMPUS I
LABORATORIO DE TELECOMUNICACOES
LABORATORIO DE RADIO E TV
LABORATORIO DE ELETRONICA DIGITAL

LABORATORIO DE MAQUINAS ELETRICAS
LABORATORIO DE ELETONICA GERAL E SERVOMECANICA
LABORATORIO DE CIRCUITOS ELETRICOS
LABORATORIO DE MICROPROCESSADORES
LABORATORIO DE ELETRODINAMICA E ELETROMAGNETISMO
LABORATORIO DE OPTICA
LABORATORIO DE OSCILACAO E ONDAS
TV PANTANAL
NUCLEO DE EDUCACAO A DISTANCIA
INSTITUTO DE PESQUISA DO PANTANAL
CENTRO DE REABILITACAO
AGENCIA-ESCOLA DE TURISMO
FARMACIA-ESCOLA
BIBLIOTECA CENTRAL
HOSPITAL VETERINARIO
FAZENDA-ESCOLA TIROL
FAZENDA-ESCOLA TRES BARRAS
AGENCIA DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA
COMPLEXO POLICLINICO ODONTOLOGICO
NUCLEO DE PROCESSAMENTO DE DADOS
NUCLEO DE PRATICA JURIDICA
PRO-REITORIA DE GRADUACAO
COORDENACAO DO CURSO DE PROCESSAMENTO DE DADOS - CAMPUS I
COORDENACAO DO CURSO DE COMUNICACAO SOCIAL - CAMPUS I
LABORATORIO DE MULTIMIDIA
LABORATORIO DE FOTOGRAFIA
LABORATORIO DE TV
COORDENACAO DO CURSO DE DIREITO - CAMPUS I
COORDENACAO DO CURSO DE DIREITO - CAMPUS IV - RIO VERDE DE MATO GROSSO
COORDENACAO DO CURSO DE PEDAGOGIA - CAMPUS IV - RIO VERDE DE MATO GROSSO
COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO - CAMPUS I
COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO - CAMPUS IV
LABORATORIO DE INFORMATICA I
LABORATORIO DE INFORMATICA II
COORDENACAO DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CAMPUS I
LABORATORIO DE PLASTICA
COORDENACAO DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CAMPUS I
LABORATORIO DE ENSAIOS E MODELOS
COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIA DA COMPUTACAO - CAMPUS I
LABORATORIO DE INFORMATICA 01
LABORATORIO DE INFORMATICA 02
LABORATORIO DE INFORMATICA 03
LABORATORIO DE INFORMATICA 04
LABORATORIO DE INFORMATICA 05
LABORATORIO DE SERVIDORES
LABORATORIO DE INFORMATICA 07 - INTERNET
LABORATORIO DE INFORMATICA 08

LABORATORIO DE INFORMATICA 09
LABORATORIO DE INFORMATICA 10
COORDENACAO DO CURSO DE ENGENHARIA DE COMPUTACAO - CAMPUS I
COORDENACAO DO CURSO DE LETRAS - CAMPUS I
LABORATORIO DE LINGUAS
COORDENACAO DO CURSO DE TURISMO - CAMPUS I
COORDENACAO DO CURSO DE AGRONOMIA - CAMPUS III
LABORATORIO DE ECOFISIOLOGIA
LABORATORIO DE MORFOLOGIA VEGETAL
LABORATORIO DE PEDOLOGIA, EDAFOLOGIA E GEOLOGIA
LABORATORIO DE MICROBIOLOGIA E FITOPATOLOGIA
LABORATORIO DE SEMENTES
LABORATORIO DE FERTILIDADE DO SOLO
COORDENACAO DO CURSO DE PSICOLOGIA - CAMPUS III
COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS BIOLÓGICAS - CAMPUS III
LABORATORIO DE MICROSCOPIA II
COORDENACAO DO CURSO DE AGRONOMIA - CAMPUS III
COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS BIOLÓGICAS - CAMPUS III
LABORATORIO DE QUIMICA BASICA
LABORATORIO DE ZOOLOGIA
LABORATORIO DE GENETICA, EMBRIOLOGIA E ESTEREOMICROSCOPIA
LABORATORIO DE HISTOPATOLOGIA HUMANA
COORDENACAO DO CURSO DE FARMACIA E BIOQUIMICA - CAMPUS III
LABORATORIO DE FARMACOLOGIA
LABORATORIO DE PARASITOLOGIA HUMANA
LABORATORIO DE BROMATOLOGIA
LABORATORIO DE QUIMICA ANALITICA
LABORATORIO DE QUIMICA ORGANICA
LABORATORIO DE BIOQUIMICA
COORDENACAO DO CURSO DE FISIOTERAPIA - CAMPUS III
LABORATORIO DE ELETROTERMOTERAPIA
LABORATORIO DE RECURSOS CINESICOS
LABORATORIO DE AVALIACAO FUNCIONAL
COORDENACAO DO CURSO DE MEDICINA - CAMPUS III
LABORATORIO DE MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA
LABORATORIO DE ANATOMIA HUMANA
COORDENACAO DO CURSO DE MEDICINA VETERINARIA - CAMPUS III
LABORATORIO DE MICROSCOPIA I
LABORATORIO DE HISTOLOGIA E PATOLOGIA
LABORATORIO DE PARASITOLOGIA VETERINARIA
LABORATORIO DE MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA VETERINARIA
LABORATORIO DE FISIOLOGIA ANIMAL
LABORATORIO DE PATOLOGIA CLINICA
LABORATORIO DE REPRODUCAO ANIMAL
LABORATORIO DE VIDEO-AULA
LABORATORIO DE ANATOMIA ANIMAL
COORDENACAO DO CURSO DE ODONTOLOGIA - CAMPUS III

LABORATORIO DE ODONTOLOGIA I

LABORATORIO DE ODONTOLOGIA II

PRO-REITORIA DE PESQUISA E POS-GRADUACAO

BIBLIOTECA CENTRAL DO CAMPUS IV - RIO VERDE DE MATO GROSSO

COORDENACAO DO CURSO DE PEDAGOGIA

COORDENACAO DO CURSO DE ENFERMAGEM E OBSTETRICIA

INCUBADORA TECNOLOGICA DA UNIDERP

COORDENACAO DO CURSO DE EDUCACAO FISICA - CAMPUS I

1 – Associação de Ensino Superior de Mato Grosso do Sul – AEMS

Faculdades Integradas de Três Lagoas

<http://www.aems.com.br>

Desde a fundação há sete anos, das Faculdades Integradas de Três Lagoas – AEMS, sua meta é proporcionar um ensino de qualidade e inovador. Por isso, é a única instituição da região que oferece os cursos de Comunicação Social com habilitações em Publicidade e Propaganda, Jornalismo e Relações Públicas.

Além desses há os cursos de Administração com habilitação em Agro-Negócios, Comércio Internacional, Empreendedorismo e Negócios, Recursos Humanos, Marketing e Geral, Turismo e o curso de Direito, o mais completo do estado. Oferem também cursos de pós-graduação Lato-Sensu em várias áreas.

1.1 – Cursos de Graduação

<http://www.aems.com.br/graduacao/index.asp>

Na AEMS, você tem a disposição 14 cursos de Graduação.

Direito, Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas, Turismo, Secretariado Executivo, Ciências Econômicas, Agronegócios, Comércio Internacional, Empreendedorismo e Negócios, Ciências Contábeis, Administração Geral, Marketing, Recursos Humanos e Gestão de Sistemas de Informação.

1.2 – Cursos de Pós-Graduação

<http://www.aems.com.br/pos/cursos/index.asp>

Administração de Empresas

- [Gestão Empresarial de Recursos Humanos](#)
- [Gestão em Saúde Pública](#)

Ciências Contábeis

- [Contabilidade Financeira e Auditoria](#)

Comunicação Social

Formação de um profissional capaz de perceber e interagir com os processos de comunicação, novas mídias e tecnologias da comunicação.

Direito

- [Direito Civil](#)
- [Direito do Trabalho](#)
- [Direito Empresarial](#)

- [Direito Processual](#)

Educação

Qualificar educadores de alto nível, capazes de facilitar o aprendizado de conhecimentos relacionados a realidade social e educacional, a partir da inserção da interdisciplinaridade e de novas tecnologias na educação básica e superior e desenvolver o aprofundamento do estudo das habilidades, competências e da transversalidade.

Turismo e Hotelaria

Qualificar especialistas da área de turismo e hotelaria para atuarem como planejadores, gestores, projetistas e docentes.

Informática

- [Sistemas de Informação](#)
- [Desenvolvimento de Aplicações para Web](#)

1.3 – Extensão

Abaixo encontra-se diversas opções de cursos de extensão, dentro de cada uma das áreas de conhecimento.

Administração

- [Gestão Empresarial de Recursos Humanos](#)
- [Gestão em Saúde Pública](#)
- [Administração Estratégica em *Marketing*](#)
- [Sistemas Aduaneiros e Comércio Exterior](#)
- [Contabilidade Financeira e Auditoria](#)

Comunicação Social:

- [Comunicação e Tecnologia Midiática](#)

Direito:

- [Direito Civil](#)
- [Direito do Trabalho](#)
- [Direito Empresarial](#)
- [Direito Processual](#)

Educação:

- [Interdisciplinaridade e Novas Tecnologias na Educação](#)

- [Psicopedagogia](#)

Turismo e Hotelaria:

- [Turismo e Hotelaria](#)

Informática:

- [Segurança de Informações na Internet](#)
- [Sistemas de Informação](#)
- [Redes de Computadores](#)
- [Desenvolvimento de Aplicações para Web](#)

1.4 Núcleo de Prática Jurídica de Direito de Três Lagoas

O Núcleo de Prática Jurídica da Faculdade de Direito de Três Lagoas encontra-se instalado no prédio 1 da AEMS, na Av. Ponta Porã, 2750, Distrito Industrial e tem por escopo proporcionar aos alunos da graduação o primeiro contato com as atividades relacionadas ao dia-a-dia dos operadores do Direito. Sua estrutura conta com diversas salas de atendimento e estudos, equipadas com computadores, biblioteca e material de escritório. Quatro professores oferecem atendimento diurno e revezam-se como orientadores dos alunos, para a elaboração de peças da prática forense, de documentos jurídicos e registros de pesquisas. Estão programadas diversas atividades de simulação de audiências, mediação e arbitragem e a participação em audiências de processos em trâmite pelas varas da Justiça Estadual, Federal e Trabalhista de Três Lagoas.

1.4.1 Projetos

1.4.1.1 Caravana da Cidadania

Trata-se de um convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Três Lagoas/MS, pela sua Secretaria de Assistência Social e a AEMS. A Faculdade, por meio de seus alunos da graduação do curso de Direito, orientados por um professor-advogado, oferece atendimento jurídico gratuito à comunidade. Nesses eventos a Prefeitura Municipal oferece como prestação de serviços, o fornecimento de documentos pessoais, fotos, aferição de pressão arterial, informações na área de saúde etc. Esta caravana ocorre sempre em datas diversas, em geral uma vez ao mês, e em bairros diferentes da cidade, durante todo o dia, sempre com prévia divulgação (panfletos/rádio).

Aos alunos participantes desta atividade são outorgados certificados de participação com descrição de carga horária, os quais servirão para registro e controle da quantidade de atividades complementares, obrigatórias no curso de Direito.

1.4.1.2 Projeto agente Jovem

A AEMS - Associação de Ensino e Cultura de Mato Grosso do Sul, por meio da Faculdade de Direito firmou convênio com a Prefeitura Municipal de Três Lagoas, MS, pelo qual os alunos do curso de Direito ministram aulas a agentes multiplicadores e divulgadores de noções de cidadania sobre os seguintes temas: Constituição da República, Estatuto da Criança e do Adolescente, Direito Civil e Direito do

Consumidor. As aulas tiveram início no dia 16 de agosto de 2003 e prosseguirão durante este ano de 2004. Os locais são estabelecidos pela Administração Municipal e, após as atividades, os alunos da AEMS receberão os certificados de participação.

O conhecimento das principais normas que disciplinam a vida em sociedade auxilia as pessoas e lhes permite buscar e defender os próprios direitos com mais segurança e eficácia. É mais um trabalho social desenvolvido pela AEMS, que vem desempenhando um importante papel para o desenvolvimento dessas comunidades.

2 – Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN – Mantenedora

<http://www.unigran.br>

Dourados recebeu durante sua colonização uma saga de pioneiros que, com trabalho e confiança nesta terra, tornaram Dourados a maior cidade do interior do Estado e legítima capital econômica do Mato Grosso do Sul.

Distante 200km da capital, Campo Grande, Dourados possui hoje cerca de 200.000 habitantes, mas a região da Grande Dourados engloba 27 municípios e totaliza 700.000 habitantes.

Nas três últimas décadas, notadamente a de 70, estabeleceu-se um verdadeiro corredor humano, principalmente da região sul, em direção a Dourados.

Foi nesta época que surgiu a necessidade de proporcionar à sociedade crescente e em ascensão formação educacional superior, a fim de elevar o seu nível profissional, cultural e social.

Poucos eram os estudantes que tinham possibilidades de mudança para outros Estados, com o propósito de adquirirem a formação que almejavam e que a região necessitava.

A expansão do mercado de trabalho na década de 70 deu origem à grande carência de mão-de-obra especializada, que ameaçava ser uma barreira para o crescimento.

A UNIGRAN surgia, pioneira, com o propósito de proporcionar ensino superior de qualidade, para formar profissionais que atenderiam essa carência da região.

O Centro Universitário da Grande Dourados surge num momento importante do Estado, e veio cobrir uma lacuna, atendendo à cobrança de uma população ávida pelo saber e pela cultura.

Assim, a UNIGRAN idealizou para Dourados a criação do Centro Universitário da Grande Dourados que trouxe a concretização dos sonhos de muitos jovens e famílias da região, ao oferecer cursos de graduação e proporcionar o desenvolvimento intelectual em uma região que está em acentuado crescimento populacional.

Foram implantados, primeiramente, os cursos de Direito e Administração, modificando o panorama educacional e profissional da região. O Centro Universitário da Grande Dourados consolida-se e conquista fama e respeito, e muitos de seus graduados alcançam respeitável projeção em diversas carreiras decorrente da graduação recebida.

Competência e atualização científica trouxeram prestígio e respeito para a UNIGRAN, dando-lhe respaldo para que fosse criado um projeto audacioso, principalmente para uma cidade do interior: - construir um campus próprio, criar outros cursos de graduação, atuar ostensivamente em atividades de extensão e de pesquisa, ampliando seu potencial até tornar-se CENTRO UNIVERSITÁRIO DA GRANDE DOURADOS. Esse objetivo levou a UNIGRAN a ampliar seu campo de atuação.

Em 1979 a UNIGRAN saltou do projeto para o canteiro de obras.

Em 1980 já estava instalada em prédio próprio; era o primeiro dos três blocos hoje construídos.

Em 1984 a Instituição implantou o curso de Educação Artística que nasceu da preocupação com a formação humana e cultural de sua população. O curso foi um marco nas artes em Dourados e região, revelando vários artistas plásticos que hoje são destaque em todo o Estado. As atividades de extensão criadas pelo curso, como a UNIARTE - exposição anual dos trabalhos realizados pelos alunos e o Salão de Artes de Dourados - realizado bienalmente -, têm repercussão nacional e estimulam as atividades artísticas e culturais criando um clima propício para sua difusão.

Nos anos seguintes foram implantados mais nove cursos, que tomaram vulto e se integraram à comunidade por meio de eventos culturais/educacionais promovidos anual e sistematicamente em épocas

pré-determinadas no calendário escolar e que já são atividades tradicionais da Instituição, pois trazem para Dourados diversas autoridades do País, a fim de debaterem, com os acadêmicos e profissionais da área, os temas da atualidade e auxiliá-los no ensino de graduação, despertando ainda mais o espírito crítico na comunidade que delas participa, como : Semana Jurídica, Semana Acadêmica de Administração, Semana Pedagógica, Semana de Letras, Semana de Administração Rural, Semana da Matemática, Semana de Ciências Contábeis, Semana do Meio Ambiente.

Dentre outras atividades promovidas, destacam-se ainda: OLIGRAN - Olimpíada da UNIGRAN - evento que conta com a participação dos acadêmicos de todos os cursos nas diversas modalidades esportivas; Feira de Informática - evento que oferece aos participantes, além das palestras, a oportunidade de conhecer os novos equipamentos e como utilizá-los; e Amostra de Biologia - onde são demonstrados os resultados dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos pelos acadêmicos e professores da área.

Todas essas atividades fazem parte de um macroprojeto institucional para se atingir todas as camadas da sociedade e constituir uma cultura institucional. São, sem dúvida, uma das mais desenvolvidas e são oferecidas não só para os acadêmicos, mas também para a comunidade em geral. Assim, além de propiciar à população o acesso ao saber, proporciona a integração entre a comunidade acadêmica e a população em geral, oferecendo-lhes várias oportunidades de enriquecimento educacional e cultural.

Hoje, com vinte e 3 cursos de graduação, 4 cursos de extensão e vários cursos de pós-graduação Lato Sensu, um curso de mestrado, dezenas de atividades de extensão, cursos de aperfeiçoamento e vários projetos de pesquisa em andamento, a Instituição vem atendendo aos anseios da comunidade local e regional, possibilitando à sua comunidade maior acesso ao saber, consciente de que, só por intermédio da conquista do saber, poderá solucionar seus problemas fundamentais.

Atualmente a UNIGRAN conta com excelentes professores, de todas as áreas do conhecimento , em sua maioria especialistas ou mestres, que atuam nos cursos de graduação, pós-graduação e no mestrado mantidos pela UNIGRAN.

Toda a equipe da instituição está envolvida em um único objetivo: fazer da UNIGRAN um centro de excelência do ensino. Por isso, hoje, a UNIGRAN, apesar de ser uma instituição jovem , é consagrada e reconhecida por toda a comunidade.

Para atingir seus objetivos foi criado um novo clima educativo, não só pela presença das diversas áreas do conhecimento, mas também por novos comportamentos institucionais, novas diretrizes de ação, novo espaço de discussão e elaboração intelectual. Esse novo "ethos" institucional, alimentado pela implantação de projetos de pesquisa, pelo incentivo à produção e divulgação intelectual e pelas atividades de extensão, torna-se instrumento e meio de qualificação do ensino.

Nova realidade institucional está caracterizada não apenas pela abrangência do saber e pela geração de condições efetivas de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, mas também pelo compromisso com o projeto pedagógico qualitativo e com o processo de fertilização cultural e científica da comunidade a que serve, constituindo-se em centro irradiador de cultura e saber. Essas características vêm fazendo do Centro Universitário da Grande Dourados instância fundamental de construção de uma nova sociedade, cada vez mais moderno e, ao mesmo tempo, mais humano.

2.1 – Estrutura

- **Diretoria Das Faculdades**
 - Diretor Da Faculdade De Direito
 - Diretor Das Faculdades De Ciências Exatas

- Diretor Das Faculdades De Ciências Biológicas E Da Saúde
- Diretor Das Faculdades De Educação
- Diretor Das Ciências Administrativas E Contábeis
- **Coordenadoria De Cursos**
 - Coordenador De Direito
 - Coordenador De Serviço Social
 - Coordenador De Arquitetura E Urbanismo
 - Coordenador De Ciência Da Computação
 - Coordenador De Biomedicina
 - Coordenador De Ciências Biológicas
 - Coordenador De Educação Física
 - Coordenador De Fisioterapia
 - Coordenador De Nutrição
 - Coordenador De Psicologia
 - Coordenador De Farmácia
 - Coordenador De Medicina Veterinária
 - Coordenador De Pedagogia
 - Coordenador De Letras
 - Coordenador De Matemática
 - Coordenador De Artes Visuais
 - Coordenador De Administração De Empresas
 - Coordenador De Administração Rural
 - Coordenador De Ciências Contábeis
 - Coordenador De Turismo
 - Coordenador De Gestão Imobiliária
 - Coordenador De Publicidade E Marketing
 - Coordenador De Decoração De Interiores
 - Coordenador De Moda E Estilismo
 - Coordenador De Comunicação Social
 - Coordenador De Enfermagem
 - Coordenador De Manejo E Nutrição Animal

2.2. Cursos de Graduação

Faculdade de Direito

- [Direito](#)

- [Serviço Social](#)

Faculdade de Ciências Exatas

- [Arquitetura e Urbanismo](#)
- [Ciência da Computação](#)

Faculdade de Educação

- [Pedagogia](#)
- [Letras](#)
- [Artes Visuais](#)
- [Matemática](#)

Faculdade de Ciências Administrativas e Contábeis

- [Administração de Empresas](#)
- [Administração de Agronegócios](#)
- [Ciências Contábeis](#)
- [Turismo](#)
- Jornalismo

Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde

- [Biomedicina](#)
- [Ciências Biológicas](#)
- [Educação Física](#)
- [Fisioterapia](#)
- [Nutrição](#)
- [Psicologia](#)
- [Farmácia](#)
- [Medicina Veterinária](#)
- Enfermagem

Cursos Sequenciais (2 anos)

- [Gestão Imobiliárias](#)
- Manejo e Nutrição
- Moda e Estilismo
- Publicidade e Marketing

2.3 Cursos de Pós-Graduação

Desde o primeiro curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* (Metodologia do Ensino Superior), oferecido em 1988, a UNIGRAN tem investido na formação, capacitação e atualização de profissionais das mais diversas áreas.

A partir de 1994, com a ampliação do quadro de docentes titulados, a experiência acumulada e a melhoria das condições de infra-estrutura, aumentou as opções de cursos.

O atual corpo docente da pós-graduação é composto por professores da própria Instituição e convidados de outras regiões, como São Paulo e Paraná, todos mestres ou doutores. As mudanças do mundo globalizado exigem de todos uma busca de novas informações que proporcionem constante qualificação profissional.

Assim, com o intuito de atender a toda essa demanda, a UNIGRAN oferece, para o ano de 2004, os cursos a seguir, organizados na forma da Resolução N° 1/2001, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

- [Administração Hospitalar](#)
- [Avaliação e Prescrição de Atividades Físicas](#)
- [Biologia de Plantas Medicinais e Alimentícias](#)
- [Comércio Eletrônico](#)
- [Direito Constitucional](#)
- [Estudos da Linguagem](#)
- [Fisioterapia Neurofuncional](#)
- [Gestão das Cidades e Planejamento Territorial](#)
- [Gestão Empreendedora de Negócios](#)
- [Metodologia do Ensino de Matemática](#)
- [Metodologia de Ensino Superior](#)
- [Psicopedagogia](#)

2.3 – Pesquisa

Em 1997 foi criada a Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação e, em 1998 com a transformação das Faculdades Integradas de Dourados em CENTRO UNIVERSITÁRIO DA GRANDE DOURADOS, passou a condição de Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

Dentre as propostas de incentivo à qualificação docente e o aprimoramento da pesquisa pelo Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN, estão a qualificação docente em nível de Mestrado e Doutorado através da parceria institucional com UNB, e de bolsas auxílio fornecidas pela instituição aos docentes, além da implantação progressiva dos docentes em regime de dedicação integral.

Como meta para o futuro a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação busca o incremento na oferta de bolsas de Iniciação Científica, junto as agências de fomento, bem como as que já são fornecidas aos alunos através do PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PIC-UNIGRAN que vem estimulando a investigação científica e tecnológica, decorrendo em produção científica em periódicos recomendados pela CAPES, além de bolsas auxílio aos professores financiadas pela CAPES em nível “strictu senso”.

Como parte do processo evolutivo da UNIGRAN, registrou-se um significativo avanço na Pesquisa e Pós-Graduação, com o estabelecimento de importantes parcerias com pesquisadores, bem como a formalização de convênios e acordos de cooperação mútua com outras instituições congêneres.

Atualmente, a UNIGRAN possui diversos grupos de pesquisa que vêm atuando em projetos de importância regional e nacional. Assim, destacam-se os grupos:

- “Estudos de germinação, morfo-anatomia, extração e aplicação de metabólitos secundários de plantas nativas e medicinais” – vinculado a Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde. Para este projeto são parceiras as instituições UNIGRAN/UFMS/UNESP-Botucatu, inicialmente o projeto está sendo financiado com recursos próprios;
- “Estudos dos sistemas Agropastoril” – vinculado à Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, financiado pelo FUNDECT/UNIGRAN;
- “Estudos sobre os direitos humanos, os espaços públicos e a legislação Brasileira” – vinculado a Faculdade de Direito, financiado pela UNIGRAN;
- “Estudos de Política educacional, formação de professores e a escola de Educação básica” – vinculado à Faculdade de Educação, em vista de financiamento.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação tem mobilizado esforços objetivando a implementação de parcerias com outras instituições de ensino superior e institucionalmente, o programa de pesquisa vem se firmando mediante projetos integrados multidisciplinares. Assim, a PROPP está mobilizando esforços no sentido de formar um grupo de estudos sobre as questões ambientais - “Educação Ambiental”, interagindo as Faculdades de Turismo, Direito, Ciências Biológicas, Artes, Pedagogia, Arquitetura e Administração de Empresas criando um pólo regional de recursos humanos especializados na promoção da pesquisa com enfoque no bem-estar social.

2.4 Laboratórios

A área de laboratórios da UNIGRAN oferece uma das mais modernas estruturas de atendimento, com equipamentos e pessoal especializado para assegurar os níveis de excelência e o compromisso com a qualidade.

São os seguintes laboratórios da UNIGRAN:

- **Laboratório Fotográfico** - possui sala de revelação, e camara escura com uma área de 37 m²
- **Laboratório de Análises Clínicas** – Laboratório exclusivo para o curso de Bio Medicina, os alunos aprendem na prática como realizar exames laboratoriais.
- **Laboratórios Multidisciplinar** - comportam aulas de biologia e química, microscopia, histologia e psicologia experimental.
- **Laboratórios de Fisioterapia** – Três laboratórios abrigam o curso de Fisioterapia, neles são realizados os estudos teóricos e práticos do curso de fisioterapia.
- **Laboratório de Ciência Contábeis** - contando com 15 computadores ligados a um servidor Novell 3.12, contanto do diversos softwares dirigidos, possui uma área de 82 m²
- **Laboratórios de Informática** – Cinco laboratórios de Informática sendo três utilizados pelos acadêmicos do curso ciência da computação, dois laboratórios abertos para uso dos acadêmicos da UNIGRAN e alunos do Anglo, cada laboratório está equipado com 32 computadores de última geração, ligados a um sub provedor Internet Linux e um provedor de controle Windows NT.
- **Atelier de Arquitetura** – São cinco ateliês onde são realizadas as aulas práticas e teóricas, sendo um por turma, tendo o maior destinado ao primeiro ano do curso com 150,23 m², os 5 com uma área total de 544 m², havendo uma estrutura para abrigar exposições de trabalhos com área de 43,36 m².

- **Laboratório Áudio Visual** – O curso de Artes Visuais conta com um laboratório com espaço de 60,19 m², com 80 lugares e uma oficina com 74,74 m².
- **Laboratório de Anatomia** - possui sala de dessecação, sala de peças, armários de ossos com uma área total de 198 m².
- **Laboratório de Física** - configurados com equipamentos de última geração propiciam aos acadêmicos aulas de física experimental para o curso de matemática e eletrônica para ciência da computação.

2.5 Empresa Júnior

http://www.unigran.br/junior/empresa_junior.html

Empresa Júnior define-se por uma associação civil, sem fins lucrativos de caráter estudantil, ou seja, constituída e gerida por estudantes da graduação da faculdade ou universidade onde ela se insere. É um laboratório que permite o aprendizado, a iniciação profissional e o intercâmbio entre universidade e empresas.

A Empresa Júnior possibilita aos acadêmicos, aprender o voluntarismo, aplicar a criatividade, compartilhar os conhecimentos, exercitar a responsabilidade e desenvolver o comprometimento.

Surge, naturalmente, o conceito de empresa júnior como fomentador de parcerias entre as diversas esferas acadêmicas e destas com a sociedade em geral.

UNIJÚNIOR é uma empresa de caráter estudantil, que possibilita aos acadêmicos aprender o voluntarismo, aplicar a criatividade, compartilhar conhecimentos, exercitar a responsabilidade, desenvolver o comprometimento, planejar investimentos, tomar decisões e assumir riscos empresariais. Essa “bagagem profissional” que o estudante adquire participando da empresa Júnior é reconhecida e valorizada no mercado de trabalho, acarretando em uma vantagem no momento de participar de um processo seletivo.

Por todos esses motivos considera-se a participação na UNIJÚNIOR de suma importância para o crescimento pessoal do acadêmico.

Missão: Maximizar o desenvolvimento profissional e pessoal do universitário, complementando sua formação acadêmica, bem como, prestar serviços com qualidade.

Visão: Empresa formada por acadêmicos comprometidos, que proporciona serviços de qualidade fazendo da UNIJÚNIOR uma referência no seu setor de atuação.

Negócio: Preparação de acadêmicos nas práticas profissionais, empresariais e administrativas.

2.5.1 Áreas de Atuação

Consultoria às micro, pequenas e médias empresas da região da Grande Dourados, MS e organizações do terceiro setor.

Principais serviços de consultoria:

- Plano de Negócios;
- Plano de Marketing;
- Pesquisas de Mercado;
- Projeto de Planejamento Rural;
- Treinamento Empresarial;

- Controle de Custos e Implementação de Sistema Gerencial;
- Avaliação de desenvolvimento de software, informatização – home page;
- Desenho infografado e monografado para engenheiros e arquitetos.

2.5.2 Projetos em Andamento

Projeto arquitetônico para residência em alvenaria, para funcionária da UNIGRAN;

Projeto topográfico para área de lazer destinado aos alunos da entidade Pestalozzi de Dourados, MS;

Projeto Box Cereais – Arte Visual;

O Marketing da Unijúnior Consultoria: Uma Forma de Democratização do Conhecimento - A busca pelo crescente reconhecimento da UNIJÚNIOR Consultoria é constante havendo ainda um grande interesse em democratizar as oportunidades que a mesma oferece, através do marketing direto a fim de contatar todos os acadêmicos dos cursos pertencentes a UNIJÚNIOR, buscando sua participação.

Pesquisa de Mercado “Fuji Nutrição”.

2.5.3 Parcerias

- Banco do Brasil;
- ACID;
- SEBRAE;
- IEL;
- CRA – MS.

Apoio:

UNIGRAN

2.5.4 – Projetos realizados

- Recadastramento de Associados da ACID – Associação Industrial e Comercial de Dourados, MS;
- Proposta de Investimento Simplificada, obtenção de financiamento junto ao Banco do Brasil;
- Curso de Capacitação para Elaboração de Proposta de Investimento Simplificada Banco do Brasil;
- Proposta de Investimento PROGER, obtenção de financiamento junto ao Banco do Brasil;
- Projeto Casa Aberta 2001;
- Projeto Casa Aberta 2002;
- Palestra sobre Empresa Júnior para estudantes da FIC – Faculdades Integradas de Ponta Porá – MS;
- Pesquisa de Mercado para a empresa Refrigerantes Tony;
- Projetos para a revisão dos procedimentos administrativos, do sistema de informação gerencial, da logomarca da empresa, sistema eletrônico de identificação de produtos e da arquitetura da empresa;

- Pesquisa de Mercado – “Horário Livre para o Comércio de Dourados”;
- Pesquisa de Mercado – “Demanda por Cursos e Treinamento Empresariais”;
- Pesquisa de Mercado – “Instalação de Academia de Ginástica”;
- Pesquisa de Mercado – “Perfil do Consumidor Douradense”.

2.6 Instituto de Pesquisa do Pantanal

http://www.uniderp.br/propp/pesquisa/Base_Pantanal.htm

O Instituto de Pesquisa do Pantanal é um órgão suplementar da UNIDERP, vinculado à Reitoria, que visa o desenvolvimento de atividades acadêmicas relativas ao ensino, pesquisa e extensão, e prestação de serviços, como ecoturismo e educação ambiental. Conta com uma sala no Campus das Ciências Agrárias em Campo Grande e está sediado na Fazenda Santa Emília, no Pantanal do rio Negro, município de Aquidauana.

O IPPAN, com uma área de 2.600 hectares, possui uma excelente infra-estrutura de apoio ao desenvolvimento de pesquisas, cursos de extensão e educação ambiental, além de estar aberto ao público do ecoturismo através da Pousada Araraúna.

As instalações físicas compreendem alojamentos para pesquisadores, apartamentos, chalé, laboratório, centro de exposições permanente, redário, piscina, recepção, biblioteca, restaurante e pista de pouso.

Para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa e atendimento aos visitantes, o IPPAN dispõe de veículos traçados, barcos e cavalos, além de funcionários e técnicos aptos a acompanhar os grupos e fornecer todo apoio durante a estadia em campo.

O IPPAN dista 270 km de Campo Grande e o acesso pode ser feito por terra através da rodovia Transpantaneira MS-419, a partir de Aquidauana, ou aéreo, sendo as seguintes coordenadas geográficas da pista de pouso, Latitude 19° 30' 18" S; Longitude 55° 36' 45" W.

O Instituto de Pesquisa da UNIDERP no Pantanal de Rio Negro. Situada no município de Aquidauana na Fazenda Santa Emília, a sede está localizada sob as coordenadas: Latitude 19° 30' 18" S; Longitude 55° 36' 45" W.

3 – Faculdade Estácio de Sá – FES-MS Mantenedora

<http://www.fes.br/index.html>

A Sociedade de Ensino e Informática de Campo Grande foi fundada no dia 13 de janeiro de 1986.

Foi criada objetivando, a curto prazo, a criação de outros cursos na área e, a longo prazo, desenvolver a pesquisa dirigida e a prestação de serviços na área de informática.

3.1 Cursos de Graduação

Administração

Áreas de atuação: Empresas públicas e privadas, consultoria em RH, marketing, finanças, produção e organização e métodos.

Administração - Habilitação em Marketing

Áreas de atuação: Empresas públicas e privadas de qualquer setor da economia, consultoria e assessoramento e instituições de ensino superior.

Ciências Contábeis

Áreas de atuação: Empresas públicas e privadas ou como profissional liberal em auditorias e perícias, consultoria e planejamento tributário.

Direito

Áreas de atuação: Órgãos públicos do Poder Judiciário, foro judicial e extrajudicial, da administração públicas, assessorias jurídicas das agências estatais

Farmácia com Habilitações em Bioquímica e Industrial

Áreas de atuação: Farmácias, indústrias de medicamentos, instituições de saúde pública, instituições de ensino e pesquisa, atividades de ensino e pesquisa, atividades de consultoria e assessoria.

Fisioterapia

Áreas de atuação: Hospitais, centros de reabilitação, academias, creches e clínicas especializadas.

Jornalismo

Áreas de atuação: Emissoras de rádio e TV, jornais e revistas, agências de notícias, produtoras de vídeo, assessorias de comunicação, empresas públicas e privadas.

Publicidade e Propaganda

Áreas de atuação: Agências de publicidade, emissoras de rádio e TV, departamento de marketing de empresas, produtoras de vídeo, jornais e revistas.

Tecnologia em Processamento de Dados

Áreas de atuação: Empresas públicas e privadas no ramo da informática.

Turismo

Áreas de atuação: Agências de viagem, companhias aéreas, lazer e eventos, recreação turística e hotéis.

3.2 Núcleos

3.2.1 Núcleo de Pesquisa Científica - NPC

O NPC é um órgão integrado por professores e acadêmicos e tem por finalidade estimular a produção científica através do desenvolvimento de projetos e trabalhos nas diversas áreas do conhecimento, oferecidas pela Instituição.

3.2.2 Núcleo de Estudos de Língua Portuguesa - NELP

Desenvolve atividades, no âmbito da Linguagem, extensivas a alunos de todos os cursos que oferecem a disciplina Língua Portuguesa, entre elas: . oferta do Laboratório de Leitura e Produção de Textos; . programação cultural oferecida aos sábados, constando de sessões de cinema, música, exposições de artes visuais e idas coletivas a peças de teatro e debates sobre essas modalidades de linguagem; . debate de obras clássicas da literatura mundial e brasileira; . produção do material didático "Caderno de Linguagens I e II" . indicação de obras clássicas e contemporâneas da literatura brasileira e mundial.

3.2.3 Núcleo de Atendimento ao Acadêmico - NAA

O NAA tem por objetivo oferecer atendimento psicológico envolvendo dificuldades na aprendizagem e/ou problemas de ajustamento no ambiente universitário à comunidade da FES. Oferece também o Programa de Desenvolvimento de Carreira que visa a inserir o aluno no mercado de trabalho, desenvolvendo suas habilitações através de orientações sobre técnicas de entrevistas, dinâmica de grupos, captação de vagas e divulgação de currículos, dentro dos meios disponíveis. Para desfrutar deste serviço, o interessado deverá contactar os atendentes da sala dos professores na Unidade TV Morena.

3.2.4 Núcleo de Apoio Pedagógico - NAP

O NAP foi criado a partir do II Fórum de Integração Acadêmica promovido pela FES, a partir da solicitação dos professores, com o propósito de realizar atividades de formação pedagógica continuada do corpo docente e administrativo, decorrente das solicitações e necessidades institucionais.

4 – Faculdades Integradas de Amambaí – FIAMA Mantenedora

<http://www.fifasul.com.br>

A FIFASUL tem como preocupação central a qualidade do ensino em nosso Estado.

As Faculdades Integradas de Fátima do Sul - FIFASUL oferecem vários cursos e serviços.

SEMA - Sociedade Educacional Matogrossense

- Constituída em 12 de Novembro de 1979, a SEMA é a Mantenedora das Faculdades Integradas de Fatima do Sul - FIFASUL

A Instituição tem por finalidade

- Contribuir para o desenvolvimento da Educação, da Cultura, da Pesquisa Científica, da Tecnologia e do Ensino no Brasil.
- Organizar, manter e desenvolver a educação em todos os níveis e graus, inclusive em cursos intensivos.
- Contribuir para o desenvolvimento da solidariedade humana, através do aperfeiçoamento do homem e da preservação da cultura Brasileira, inspirada nos princípios Cristãos e Democráticos.
- Assistir a entidades públicas ou privadas e pessoas físicas, para isso assinando convênios e contratos.

4.1 – Cursos de Graduação

Administração

Bacharelado com ênfase em Recursos Humanos e Administração Rural - "Agronegócios".

Ciências Contábeis

Bacharelado com ênfase em informática. Curso noturno de no mínimo 4 e no máximo 6 anos.

Foi concebido para abranger todas as áreas das Ciências Contábeis, com ênfase em contabilidade aplicada às atividades agrícolas e pecuárias e de cooperativas. O objetivo é assim formar profissionais que atendam às peculiaridades e à vocação do estado do Mato Grosso do Sul.

Ciências Econômicas

Bacharelado. Curso noturno de no mínimo 5 e no máximo 7 anos.

O curso de Ciências Econômicas visa formar bacharéis com conhecimento amplo para atuar no mercado de trabalho em empresas públicas, privadas e consultorias.

Pedagogia

Licenciatura Plena. Curso noturno de no mínimo 3 e no máximo 7 anos.

A preparação profissional para o ensino de 1º e 2º Graus e de especialista nas diferentes áreas da Educação é feita através de quatro habilitações: Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino de 2º Grau, Administração Escolar, Supervisão Escolar e Orientação Educacional.

Letras

Licenciatura Plena com habilitações em Português e Português/Inglês. Curso Noturno de no mínimo 4 e no máximo 7 anos.

O curso é direcionado ao ensino das disciplinas nas áreas de língua portuguesa e inglesa, enfocando também as respectivas literaturas.

Educação Física

Licenciatura plena. Curso noturno de no mínimo 4 e no máximo 7 anos. O profissional formado pelo curso de Educação Física da FIFASUL estará apto a:

- Exercer o magistério da EDUCAÇÃO Física
- Diagnosticar as aptidões físicas do educando, encaminhando-o para os desportos as aptidões compatíveis com suas condições;
- Promover atividades desportivas e recreativas.

4.2 Cursos de Pós-Graduação

<http://graduacao.unaes.br/>

Curso Regular – 2004

- Educação e Artes
- Psicopedagogia
- Língua Portuguesa e Literatura Brasileira
- Metodologia da Educação Infantil e das Séries Iniciais do Ensino Fundamental
- Metodologia do Ensino Superior
- Metodologia da Educação Especial
- Gestão Escolar
- Gestão de Negócios e Contabilidade Gerencial

Curso de Férias - Período Intensivo : 12 a 26 de Janeiro de 2004

- Gestão em Educação Física e Atividades Físicas
- Língua Portuguesa e Literatura Brasileira
- Metodologia da Educação Infantil e das Séries Iniciais do Ensino Fundamental
- Metodologia do Ensino Superior
- Metodologia da Educação Especial

4.3 Ensino Fundamental

A **FIFASUL** oferece educação fundamental. Neste nível de ensino os alunos são assistidos, por professores habilitados nas áreas específicas, utilizando o material apostilado do sistema Positivo de Ensino. Conta com salas adequadas, espaço físico amplo, áreas cobertas, quadras esportivas, campos desportivo, piscinas, biblioteca, laboratório de Informática além de aulas de Língua Inglesa. O grupo Ively Monteiro, prima pela qualidade de atendimento, proporcionando a seus alunos, instalações confortáveis e uma moderna assistência pedagogia. Visite a Escola de Educação de Ensino Fundamental da **FIFASUL**. Venha nos fazer uma visita e conhecer nossas instalações. Teremos muito prazer em recebe-lo!

4.4 Ensino Médio

A **FIFASUL** oferece educação de ensino médio. Neste nível de ensino os alunos são assistidos, por professores habilitados nas áreas específicas, utilizando o material apostilado do sistema Positivo de Ensino. Conta com salas adequadas, espaço físico amplo, áreas cobertas, quadras esportivas, campos desportivo, piscinas, biblioteca, laboratório de Informática além de aulas de Língua Inglesa. O grupo Ively Monteiro, prima pela qualidade de atendimento, proporcionando a seus alunos, instalações confortáveis e uma moderna assistência pedagogia. Visite a Escola de Educação de Ensino Médio da **FIFASUL**. Venha nos fazer uma visita e conhecer nossas instalações. Teremos muito prazer em recebe-lo!

5 – Faculdades Integradas de Campo Grande – FIC-UNAES Mantenedora

<http://www.unaes.br/instituicao/index.asp>

UNAES - Faculdade de Campo Grande, mantida pela União da Associação Educacional Sul-Matogrossense, é uma Instituição de Ensino Superior, com sede e foro em Campo Grande-MS.

A missão da UNAES é atuar no ensino superior de Campo Grande desenvolvendo os aspectos culturais, sociais, econômicos e políticos da região para a melhoria da qualidade de vida da sociedade.

O objetivo da UNAES é oferecer ensino, pesquisa e extensão de qualidade, proporcionando formação profissional sintonizada com as necessidades regionais atuais.

Funcionamos, desde agosto de 2002, em um espaço novo e moderno. Um campus especialmente projetado para constituir uma Instituição de Ensino Superior que atenda a todas as exigências legais. Está situado na Av. Fernando Corrêa da Costa, nº 1.800, Centro, Campo Grande-MS, e coloca a disposição da sociedade sul-mato-grossense um espaço físico de 12.000 m², com 63 amplas salas de aula climatizadas; 6 Laboratórios de Informática; Laboratórios de Línguas, Física e Eletrônica Digital; o Teatro Almir Sater com 410 lugares; Biblioteca; Espaço Cultural e amplo setor de apoio técnico-administrativo.

5.1 Cursos de Graduação

Direito

O Objetivo geral do curso é propiciar a formação de operadores de Direito capazes de exercer a advocacia no seu sentido mais amplo, associando sempre Direito, Moral e Ética. Analisar fenômeno jurídico sob a ótica interdisciplinar; pesquisar o fenômeno jurídico, ou ainda, atuar nas carreiras públicas afins ao curso.

Salienta-se que este futuro profissional estará apto tecnicamente, independente da área em que deseja atuar, para interagir no processo de desenvolvimento local e regional.

Ciências Contábeis

O curso de Ciências Contábeis da UNAES visa suprir as necessidades da sociedade sul-mato-grossense, em particular, da região de Campo Grande, através de sua grade curricular planejada de forma a desenvolver habilidades técnicas nos futuros formandos, habilitando-os para atender à demanda do comércio e prestadores de serviço local.

Grande ênfase é dada ao setor agroindustrial e de cooperatividade, inclusive com disciplinas e estágios específicos para estas áreas de atuação.

A UNAES é uma das poucas faculdades do país que disponibiliza aos seus acadêmicos o SIAF - Sistema Administrativo e Financeiro, para aulas práticas e Estágio Supervisionado. Este Sistema é usado pela União e já foi adquirido pelo Estado.

Ciências Econômicas

Formar economistas preparados para planejar, projetar e analisar as economias das empresas públicas e privadas, relacionados aos aspectos da conjuntura econômica internacional e nacional, bem como realizar análises de impacto sócioeconômico.

Pedagogia

Formar profissionais interessados em atuar na gestão de instituições escolares e não escolares, além de docentes para trabalhar nos cursos de formação dos professores em nível médio.

Atender às demandas da sociedade local com profissionais preparados para os novos campos que surgem no âmbito escolar.

Áreas de Atuação

O licenciado em Pedagogia pode atuar em projetos de caráter pedagógico, em organizações escolares e não escolares, tais como empresas de grande porte que contratem pedagogos para o desenvolvimento de programas visando à qualificação educacional de seus funcionários. Além destas atividades pode ainda exercer a função de professor nas disciplinas pedagógicas presentes nos cursos que objetivam a formação de professores em nível médio.

Infra-estrutura

O curso de Pedagogia utiliza os laboratórios de informática no desenvolvimento de suas atividades, regulares e complementares, do 1º ao 8º semestres, inclusive aos sábados até às 17 horas.

O Teatro Almir Sater é usado pelo curso para a realização de palestras e atividades culturais promovidas pela instituição e pelos próprios acadêmicos.

Além disso, a UNAES tem uma área de convivência comum, que possibilita o encontro dos acadêmicos e participação em eventos culturais previamente agendados pela Instituição.

Administração Geral

A história brasileira recente aponta grandes mudanças socioeconômicas. A globalização da economia e a estabilização, dentre outros fatores, exigem da economia brasileira maior eficiência e competitividade, bem como perfil profissional diferenciado com relação às exigências de mercado.

Conhecendo essa situação, a UNAES elaborou proposta que visa formar um profissional em Administração pronto a atender às atuais necessidades das empresas, da sociedade brasileira e, em particular da sociedade sul-mato-grossense, preparado técnica, crítica e eticamente. O novo profissional deverá estar apto para desempenhar suas funções como administrador autônomo, como técnico ou executivo vinculado à instituições ou empresas públicas ou privadas, governamentais ou não-governamentais, organismos internacionais, instituições de serviços dentre outras.

Ao concluir o Curso de Administração Geral o profissional deverá estar apto ao seu exercício, de maneira a realizá-lo no trato cotidiano das questões referentes às organizações públicas e/ou privadas, governamentais e/ou não-governamentais, defendendo a ética e a cidadania, pautando-se pela correta e eficiente contribuição profissional e civil.

Áreas de Atuação

Vivemos um período na história da humanidade, principalmente nas últimas quatro décadas, coroado por avanços tecnológicos e científicos. Para o nosso país, em particular, esses avanços, dentre outros fatores, vêm provocando alterações na relação homem-trabalho.

O campo de atuação do profissional de Administração será, sem dúvida alguma, alterado, em abrangência e em outras dimensões. Há afirmações de alguns teóricos das ciências administrativas de que o centro da sociedade moderna é a instituição administrada.

Infra-estrutura

O curso de Administração utiliza os laboratórios de informática, do 1º ao 8º semestres, para o desenvolvimento de suas atividades regulares e complementares, inclusive aos sábados até às 17 horas.

Bacharelado em Ciência da Computação

Formar profissionais para o desenvolvimento tecnológico da computação (hardware e software) e sua aplicação, com vistas a atender necessidades da sociedade, observando as dimensões humanas e éticas dos conhecimentos oferecidos.

Infra-estrutura

As aulas práticas do curso de Ciência da Computação são ministradas nos Laboratórios de Informática, Eletrônica Digital e Física.

Nos laboratórios de informática, os acadêmicos contam com computadores de última geração, além de impressoras e auxílio de técnicos da área, em seus trabalhos escolares e para as aulas práticas.

Os laboratórios de Eletrônica Digital e Física estão configurados para que os usuários possam desenvolver seus projetos na área de hardware, dispondo, para tanto, de modernos equipamentos e supervisão especializada.

Relações Internacionais

O curso de Relações Internacionais pretende, portanto, formar um profissional capaz de atuar como pesquisador, professor, conselheiro, assessor, consultor ou executor nas mais diversas instituições, públicas ou privadas.

Formar profissionais altamente qualificados e comprometidos com a ética na interpretação e gerenciamento inovadores dos processos atinentes às relações internacionais. Assim sendo, o curso tem como objetivo preparar um aluno apto a:

- constituir um senso crítico para a análise das Relações Internacionais;
- elaborar e avaliar informações sobre a conjuntura internacional mediante a construção de cenários;
- ter a capacidade técnica, comunicativa e de liderança para estabelecer contatos entre Câmaras de Comércio, Embaixadas, Associações, Organismos Internacionais, Empresas e órgãos governamentais;
- avaliar os processos políticos, econômicos, sociais, culturais e jurídicos em países e/ou regiões;
- identificar e avaliar as conseqüências das crises econômicas e dos conflitos bélicos na comunidade internacional;
- elaborar estratégias de ação visando à cooperação, integração, e interações dos mais variados tipos, no contexto internacional;
- identificar os objetivos, métodos de operação, padrões e regras de procedimento das Organizações Internacionais (governamentais e não governamentais);
- analisar os principais tratados e acordos internacionais;
- compreender e propor intervenções nas inter-relações entre Estados, instituições, organizações e associações transnacionais;
- utilizar o seu potencial teórico-metodológico na área de ensino e pesquisa em Relações Internacionais;
- responder às transformações subjacentes às relações internacionais com uma proposta crítica baseada na reflexão, análises e pesquisas de fatos conjunturais no plano nacional, regional e internacional;
- identificar novos atores e sujeitos capazes de edificar práticas inovadoras nas relações internacionais.

Áreas de Atuação

Devido à grande abertura proporcionada pela formação do internacionalista, são várias as áreas em que ele pode atuar. Segundo Fred Halliday, pesquisador da London School of Economics, considerado hoje um dos maiores especialistas na área:

“Os três elementos constitutivos das Relações Internacionais, o interestatal, o transnacional e o sistêmico, permitem muitas especializações e várias abordagens teóricas. Hoje, as RI abrangem como sub-campos somados à teoria internacional (isto é, a teorização destes três elementos), os estudos estratégicos, os estudos de conflito e paz, a análise de política externa, a economia política internacional, a organização internacional e um grupo de questões normativas pertinentes à guerra: obrigação, soberania e direitos. A estes sub-campos, analiticamente distintos, pode ser somado o das especializações regionais nos quais as abordagens teóricas são aplicadas aos estudos de Estados individuais e de grupos de Estados. Tais sub-campos podem não envolver diferentes perspectivas teóricas, mas variam consideravelmente na ênfase relativa atribuída às questões, por exemplo, de ideologia e direito, de economia ou de poder militar. Só nos anos 80, várias novas questões internacionais foram incorporadas ao âmbito analítico da disciplina e ensinadas em cursos separados: o uso do mar e política de oceanos, mulheres e a arena internacional, as relações internacionais no Terceiro Mundo, as questões ecológicas, as dimensões internacionais da comunicação, dentre outras.” (Halliday, Fred. Repensando as Relações Internacionais. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 1999: 22.

5.2 Cursos de Pós -Graduação

<http://pos.unaes.br/cursos.asp>

Inscrições Abertas

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

- [Auditoria Contábil e Gestão Financeira \(3ª turma\)](#) **NOVO!**
- [MBA em Contabilidade](#)

DIREITO

- [Direito Civil e Processual Civil \(2º Turma\)](#) **NOVO!**
- [Direito Empresarial](#) **NOVO!**
- [Direito Tributário](#) **NOVO!**

EDUCAÇÃO

- [Arte na Educação escolar II](#) **NOVO!**
- [Gestão, Supervisão e Orientação Frente a Educação Inclusiva](#) **NOVO!**
- [Metodologia da Educação Especial \(3ª turma\)](#) **NOVO!**
- [Prática Docente no Ensino Superior \(2ª turma\)](#) **NOVO!**
- [Psicopedagogia \(Clínica e Institucional\) 5ª Turma](#) **NOVO!**

INFORMÁTICA

- [DBA - Administração em Banco de Dados](#) **NOVO!**

MARKETING

- [Gestão em Marketing \(2º Turma\)](#) **NOVO!**

MEIO AMBIENTE

- [Geodésia Aplicada à Informatização Ambiental](#) **NOVO!**
- [Gestão e Planejamento Ambiental \(3ª Turma\)](#) **NOVO!**

SAÚDE

- [Envelhecimento, Qualidade de Vida e Saúde do Idoso \(Gerontologia\)](#) **NOVO!**

TURISMO

- [Gestão em Hotelaria](#) **NOVO!**

Em Andamento

ADMINISTRAÇÃO

- [Avaliação Imobiliária \(2ª turma\)](#)
- [Gestão e Organização de Eventos](#)
- [Gestão Empresarial e de Recursos Humanos](#)
- [Gestão Empresarial e de Recursos Humanos \(2ª turma\)](#)
- [Gestão Empresarial e de Recursos Humanos \(3ª turma\)](#)
- [Gestão Pública e do Terceiro Setor](#)

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

- [Auditoria Contábil e Gestão Financeira](#)
- [Auditoria Contábil e Gestão Financeira \(2ª turma\)](#)

DIREITO

- [Direito Administrativo Aplicado Na Gestão Pública](#)
- [Direito Civil e Processual Civil](#)
- [Direito Constitucional](#)
- [Direito Notarial, Registral e Imobiliário](#)
- [Direito Processual Civil](#)
- [Direito Processual Penal](#)

EDUCAÇÃO

- [Artes na Educação Escolar](#)
- [Metodologia da Educação Especial](#)
- [Metodologia da Educação Especial \(2ª turma\)](#)
- [Psicopedagogia](#)
- [Psicopedagogia \(2ª Turma\)](#)
- [Psicopedagogia \(Clínica e Institucional\)](#)

ENGENHARIA

- [Engenharia de Segurança do Trabalho](#)

MARKETING

- [Gestão em Marketing](#)

MEIO AMBIENTE

- [Gestão e Planejamento Ambiental](#)
- [Gestão e Planejamento Ambiental \(2ª Turma\)](#)

SAÚDE

- [Fisiologia do Exercício Aplicado Ao Treinamento Personalizado \(Personal Training\)](#)
- [Gestão e Vigilância em Saúde Pública](#)
- [Gestão Hospitalar e de Sistemas de Saúde](#)

- [Gestão Hospitalar e de Sistemas de Saúde II](#)

5.3 Núcleos

<http://www.unaes.br/nucleos/index.asp>

[Núcleo de Atividades Complementares - NAC](#)

Referido núcleo tem por público alvo os acadêmicos matriculados nos Cursos de Direito, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e Administração da UNAES. O núcleo é coordenado por um professor do corpo docente da UNAES, que a cada ano normativa as atividades complementares atribuindo carga horária, bem como meios de realização e comprovação da atividade, com o apoio dos coordenadores de Cursos.

O Núcleo de Atividades Complementares surgiu para para catalizar e organizar todas as Atividades Complementares oferecidas pelos cursos e repassá-los aos acadêmicos, e observados os interesses pessoais selecionam as atividades a serem realizadas. É ainda de competência do núcleo a divulgação de Atividades Complementares oferecidas por outras Instituições de Ensino Superior.

[Núcleo de Apoio Estudantil - NAE](#)

Núcleo de Apoio Estudantil – NAE é um órgão vinculado à Diretoria de Graduação e tem o objetivo de acompanhar de perto a vivência do acadêmico na Instituição, por meio da promoção de atividades integradoras ao contexto universitário e da implantação, acompanhamento e controle de mecanismos de apoio e/ou de estímulo à permanência de alunos em seus cursos de graduação, pós-graduação e extensão.

As ações do NAE estão voltadas, principalmente, para a intermediação nos processos de obtenção do Financiamento Estudantil (FIES), da Bolsa Universitária, do Passe Estudantil e dos Estágios Extracurriculares viabilizados através de convênios e/ou parcerias com diversas organizações públicas e privadas do Estado.

[Núcleo de Apoio Pedagógico - NAP](#)

É um Núcleo de Apoio Pedagógico vinculado à Diretoria de Graduação que tem como objetivo oferecer apoio técnico, pedagógico e material às necessidades dos cursos da Instituição, buscando a melhoria na qualidade do ensino. No Núcleo, os professores têm um espaço para aprofundar seus conhecimentos pedagógicos, sistematizar suas práticas, buscar novos caminhos e os acadêmicos poderão encontrar orientações para minimizar suas dificuldades quanto à organização dos estudos. É, portanto, um mecanismo voltado ao estudo, ao questionamento, ao intercâmbio de experiências e, acima de tudo, de crescimento profissional e institucional.

[Núcleo de Pesquisa e Extensão em Ciências Contábeis, Econômicas e de Administração-NECEA](#)

O Núcleo de Pesquisa e Extensão em Ciências Contábeis, Econômicas e de Administração – NECEA – tem por objetivo possibilitar aos acadêmicos dos Cursos de Ciências Contábeis, Econômicas e de Administração, o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de extensão, atividades complementares, a aplicação prática de princípios e técnicas contábeis, econômicas e administrativas, bem como auxiliar a realização do Estágio Supervisionado, mediante atendimento da comunidade, uma vez que destina-se à prestação de serviços, através de trabalhos contábeis, econômicos e/ou administrativos a entidades ou empresas que o solicitarem, por meio da Empresa Júnior a ele relacionada, oferecendo serviços nas áreas:

- Administração Rural e Agroindústria;
- Análise Conjuntural;
- Consultoria Empresarial;
- Desenvolvimento Regional e Urbano;
- Diagnóstico Empresarial;
- Informações Financeiras e Comerciais;
- Inserção Empresarial no Mercosul;
- Oportunidade de Negócios;
- Pesquisas de Mercado;
- Projetos de Viabilidade Econômico-Financeira (BNDES, FCO, FINAME etc);
- Recursos Naturais e Meio Ambiente;
- Treinamento de Pessoal e Política de Gerenciamento.

Núcleo de Pesquisa e Extensão em Ciência da Computação - NUPEC

Núcleo de Pesquisa e Extensão em Ciência da Computação, ora em formação, tem como objetivo estimular e desenvolver a pesquisa na área da computação, integrada às atividades complementares e de extensão, ambas as tarefas dedicadas ao pleno desenvolvimento das atividades de ensino do Curso de Ciência da Computação (em implantação). Visando a produção de conhecimento, à experimentação teórico-prática, ao envolvimento cultural, principalmente no que concerne à realidade sul-matogrossense, o Núcleo despertará vocações científicas e culturais, bem como favorecerá a inserção do Curso e seus futuros profissionais junto à comunidade. O Núcleo terá, ainda, como meta especial, orientar o processo de elaboração do trabalho de conclusão de curso dos acadêmicos, exigência a ser cumprida, para a formação de bacharéis em Ciência da Computação, bem como elaborar e implementar o Programa Semestral de Atividades Complementares do Curso de Ciência da Computação.

O Núcleo destinar-se-á, finalmente, a prestar serviços aos demais Cursos e/ou setores da IES, que o solicitarem.

Núcleo de Prática Jurídica - UNAJUR

Na concepção da Portaria 1886/94, a formação do futuro profissional de direito inclui o estágio como uma complementação do processo educacional em que proporciona ao acadêmico o desenvolvimento de potencialidades além de humanizá-lo no trato com os assistidos, abrindo a mente do aluno para o exercício do pensamento lógico.

É de fundamental importância na formação do docente, que se identifique como se deve ensinar numa sociedade em plena mudança, e esta é a preocupação da UNAES. A imediata absorção pelos docentes de novas metodologias de ensino, combinando com novas técnicas, principalmente as que visam a humanização e desenvolvimento do raciocínio acadêmico devem proporcionar mais estímulos e aprimoramento do exercício das práticas no estágio supervisionado.

A nossa Instituição de Ensino não trabalha com a informação vertical, ou seja, de cima para baixo, e ainda, utilizando-se de "modelos", petições pré-impressas, onde o acadêmico só tem o trabalho de completar o texto no computador, sem qualquer preocupação com os FATOS a serem narrados, com a DOUTRINA formada pelos autores clássicos, com a JURISPRUDÊNCIA dos Tribunais sobre o caso, com a fundamentação do DIREITO, e principalmente com o PEDIDO a ser feito. Desse modo, tais "modelos" tolhem a capacidade de raciocínio dos acadêmicos, engessam o potencial de pesquisa e de criatividade que deveria ser aplicado em cada caso concreto.

No UNAJUR - Núcleo de Prática Jurídica da UNAES, existe um trabalho de confrontar novas técnicas e novos métodos com o desenvolvimento do acadêmico em seu raciocínio lógico jurídico durante a prática

forense cível, trabalhista e criminal. No estágio supervisionado, além de subsidiar a elaboração de atividades que venham melhor informar e orientar os acadêmicos, a Instituição conta com um corpo docente dedicado ao ensino, constituindo o alicerce de futuras aprendizagens.

No UNAJUR é evitado a *rotinização do ensino prático como prática de ensino*, problema fundamental que enfraquece a formação acadêmica jurídica nos dias de hoje. O Núcleo de Prática está em constante renovação de tais métodos rotineiros e implementação de um novo ritmo na *Didática do Ensino Jurídico*, que com certeza melhora a assimilação dos acadêmicos no desenvolvimento de sua **formação advocatícia, acadêmica e técnica**, ficando a critério do aprendiz com qual perfil de profissional melhor se identifica.

Núcleo de Avaliação Institucional e Planejamento

Objetivos

A Secretaria de Avaliação institucional tem como objetivos:

- a) Acompanhar os procedimentos para o alcance dos objetivos e metas indicados no Plano de Desenvolvimento Institucional.
- b) Discutir coletivamente critérios e instrumentos para auto-avaliação dos vários segmentos da IES.
- c) Coletar, sistematizar e analisar dados sobre o desempenho dos vários setores da IES, observando critérios internos e externos, permitindo a avaliação global de produtos e processos e suas interfaces.
- d) Divulgar e estimular a discussão sobre os resultados da auto-avaliação e de suas decorrências, nos vários segmentos da IES.
- e) Acompanhar, registrar e divulgar as ações para aprimoramento de processos e produtos.
- f) Verificar a articulação do ensino de graduação com a pós-graduação, a pesquisa e a extensão.
- g) Verificar a compatibilidade entre os Projetos Pedagógicos dos Cursos, as Diretrizes Gerais da IES e as Diretrizes Curriculares do MEC.
- h) Analisar os procedimentos para atendimento aos acadêmicos, observando-se suas necessidades psico-pedagógicas, profissionalizantes, sociais e culturais.
- i) Acompanhar os projetos e as ações voltados ao atendimento de portadores de necessidades especiais.
- j) Avaliar a execução dos Planos de Carreira e Capacitação do corpo docente e técnico-administrativo.

Metas

A Secretaria de Avaliação institucional definiu as seguintes metas para o período de 2002 a 2007:

- a) Registro dos processos e produtos da auto-avaliação institucional, através de banco de dados informatizado, a partir de 2003.
- b) Elaboração e execução de plano de avaliação para os núcleos que realizam atividades de ensino (estágio supervisionado) e extensão, a partir de 2003.
- c) Desenvolvimento de ações avaliativas periódicas, para os setores das atividades-meio, articulando-as com os novos planos de capacitação e de carreira, a partir de 2003.
- d) Aplicação dos instrumentos de avaliação via on-line, a partir de 2003.
- e) Implantação dos serviços de ouvidoria, teleatendimento e atendimento por e-mail, como canais de acesso à comunidade acadêmica, para oferecimento de outros indicadores de avaliação, a partir de 2003.

- f) Elaboração e manutenção da periodicidade de publicação anual sobre processos e resultados da avaliação institucional da IES, a partir de 2003.
- g) Implantação de plano para a avaliação dos programas de pós-graduação Lato Sensu presenciais, a partir de 2004.
- h) Sistematização das discussões internas sobre avaliação institucional, com a socialização das mesmas em fóruns nacionais, a partir de 2004.
- i) Desenvolvimento de critérios e instrumentos para a avaliação dos programas de pesquisa, abrangendo a produção científica da IES, no período de 2005 a 2007.
- j) Organização de Comitês de Avaliação, envolvendo os centros acadêmicos, líderes de classe e coordenações de curso de graduação, a partir de 2003 e de pós-graduação, a partir de 2004.

Núcleo de Pesquisa

A pesquisa é uma das dimensões importantes nas diretrizes e políticas dos Cursos de Graduação, na UNAES que tem por objetivo estimular a formação de docentes em serviços na função de pesquisadores nas mais diversas áreas do conhecimento humano. É por meio da pesquisa acadêmica em suas diferentes linhas de estudo que permite o aperfeiçoamento do acadêmico como profissional que tem diferencial, junto à sociedade no qual se acha inserido, bem como possibilita a capacitação e reflexão do corpo docente de modo a elevar a qualidade do ensino ministrado, no país.

Como uma das dimensões a ser estimulada e alcançada a pesquisa apresenta-se formalmente registrada em dispositivos legais do tipo aprovação, por colegiados, da grade curricular dos Cursos atuais da Instituição (Ciências Econômicas, Ciência da Computação, Ciências Contábeis, Administração Geral, Administração de Comércio Exterior, Direito, Relações Internacionais e Pedagogia), sujeitos a atualizações previstos na legislação, bem como das recomendações do MEC quando de suas visitas para fins de re-credenciamento de cursos de graduação. Hoje, em suas grades curriculares os cursos de graduação na UNAES acham-se expressas nas modalidades de Iniciação Científica, TCC (Trabalho Conclusão de Curso), (TFG) Trabalho Final de Graduação entendido como Relatório de Estágio, e em sua maioria Monografias.

A UNAES como instituição do ensino superior tem procurado estimular a formação de grupos alinhados às linhas de pesquisa que, mediante projetos, priorizem estudar e encontrar soluções para os problemas regionais nas áreas de conhecimento econômico-social, cultural, jurídico, ambiental, tecnológica e outras que, de alguma forma, tenham aplicação prática na sua comunidade de abrangências.

6 – Faculdades Integradas de Coxim – FICO Mantenedora

Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal

<http://www.uniderp.br>

A Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal – UNIDERP, localizada no Estado de Mato Grosso do Sul, tem como missão precípua integrar científica, técnica e filosoficamente esforços institucionais públicos e/ou privados para o desenvolvimento regional sustentável. Assim, sem deixar de atender ao conjunto das áreas de conhecimentos universais, ocupa-se, em particular, de temáticas brasileiras regionais, quais sejam: Meio Ambiente, (em particular relativo ao Pantanal), Planejamento e Gestão Administrativos, Ecoturismo, Integração Regional, Programas de Desenvolvimento e Implantação de Serviços, Programas de Saneamento e Saúde Pública, Programas de Educação, incluindo Educação à Distância, Programas de Informatização, dentre outros.

O Centro de Ensino Superior de Campo Grande – CESUP foi criado em 1974, constituindo-se no produto da evolução de um conjunto de instituições educacionais tradicionais e da iniciativa de educadores idealistas do Estado, com o objetivo de integrar experiências, idéias e patrimônios, para atender às aspirações e às necessidades da população do Estado de Mato Grosso do Sul.

O CESUP, desde então, teve significativo avanço no desenvolvimento de seu projeto educacional, criando, em 1974, o "Centro de Ensino Superior Prof. Plínio Mendes dos Santos", oferecendo cursos de graduação e pós-graduação, realizando pesquisas e desencadeando projetos de extensão.

Ao lado disso, ampliou a sua atualização além dos limites onde está instalada a sua sede – Campo Grande – criando, em 1989, uma unidade em Rio Verde de Mato Grosso – MS, para atender à demanda de ensino superior daquela região e sua área de influência.

Como conseqüência de seu próprio desenvolvimento, em 1990, o Centro de Ensino Superior de Campo Grande solicitou ao então Conselho Federal de Educação, autorização para a transformação do "Centro de Ensino Superior Prof. Plínio Mendes dos Santos" na atual "Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal – UNIDERP". Tal solicitação mereceu aprovação da Carta-consulta pelo Parecer n.º 43/91 – CFE, de 20/12/91, e do Projeto de Universidade, pelo Parecer n.º 126/92 – CFE, homologado pelo Ministério da Educação em 02/07/92.

O reconhecimento da IES, pelo atual Conselho Nacional de Educação, deu-se através do Parecer n.º 153/96, de 02 de dezembro de 1996, homologado por Decreto Presidencial de 18/12/96.

Instituição Mantida

O CESUP mantém a "Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal-UNIDERP".

A Universidade encontra-se estruturada em 05 (cinco) campi, onde são ministrados cursos de graduação e pós-graduação, e onde se desenvolvem atividades de pesquisa e de extensão. São os seguintes os campi da Universidade:

6.1 Localização dos Campi

Campus I

Campo Grande- MS

Home page: <http://www.uniderp.br>

Campus II

Campo Grande-MS

Home page: <http://www.mace.g12.br>

Campus III

Campo Grande-MS

Home page: <http://www.uniderp.br>

Campus IV

Rio Verde de Mato Grosso- MS

Home page: <http://www.uniderp.br/firve>

Campus Dourados

Dourados - MS

Home page: http://www.uniderp.br/c_dourados.htm

6.2 Cursos de Graduação por Campi

Campus I

- [Administração](#)
- [Arquitetura e Urbanismo](#)
- [Ciência da Computação](#)
- [Comunicação Social](#)
- [Direito](#)
- [Engenharia Civil](#)
- [Engenharia da Computação](#)
- [Engenharia Elétrica](#)
- [Letras](#)
- [Matemática](#)
- [Pedagogia](#)
- [Processamento de Dados](#)
- [Turismo](#)
- [Tecnologia em Redes de Computadores \(Novo\)](#)

Campus III

- [Agronomia](#)
- [Ciências Biológicas](#)
- [Educação Física](#)
- [Farmácia](#)
- [Fisioterapia](#)

- [Medicina](#)
- [Medicina Veterinária](#)
- [Odontologia](#)
- [Psicologia](#)
- [Enfermagem](#)

Campus IV

- [Administração](#)
- [Direito](#)
- [Pedagogia](#)

6.2.1 Cursos Seqüenciais de Formação Específica

A UNIDERP, sempre atenta às necessidades do mercado e da sociedade sul-mato-grossense, está oferecendo os Cursos Seqüenciais de Formação Específica em:

- Gerência de Marketing
- Gestão de Supermercados
- Superior de Moda
- Artes Cênicas
- Educação e Segurança para o Trânsito
- Design de Produtos
- Gestão de Serviços de Saúde

Conforme a Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação, os cursos seqüenciais são considerados de nível superior por campo de saber, no qual o aluno poderá ampliar seus conhecimentos ou sua qualificação profissional após ter concluído o ensino médio.

Os cursos seqüenciais são realizados em dois anos, divididos em quatro semestres. São 1.600 horas para cada curso, com aproximadamente 40% da carga horária destinados às atividades práticas.

A estrutura curricular dos cursos visa à integralização de conhecimentos pertinentes às áreas fundamental, profissional e complementar, capacitando o acadêmico para inserção no mercado de trabalho, com sólida formação técnica e prática, com responsabilidade social e profissional.

6.3 Cursos de Pós-Graduação

6.3.1 Mestrado

[Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional](#)

O Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional, da Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal – UNIDERP, foi recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES em março de 2002, em conformidade com os termos do Ofício/CTC/CAPES nº. 21/2002, de 18 de março de 2002.

A localização geográfica da UNIDERP, em Campo Grande, numa faixa transicional entre o domínio dos cerrados e a depressão, onde se encontra o Pantanal sul mato-grossense, é um fator que coloca o laboratório natural do Pantanal e extensa faixa de Cerrado à disposição dos pesquisadores, graduandos e pós-graduandos para a realização de atividades de pesquisa, paralelamente às de ensino.

O Programa, portanto, está direcionado para a formação de recursos humanos qualificados na área Ambiental; para interagir com a comunidade, empresas e com os órgãos de controle ambiental no sentido de aprofundar os estudos para a melhoria da qualidade de vida em sociedade e, ainda, colaborar na

formulação e implementação de políticas públicas e privadas voltadas à preservação ambiental e ao desenvolvimento regional. Com prática e enfoque interdisciplinares, contemplando a indissociabilidade das atividades de formação e pesquisa, são tratados problemas concretos de desenvolvimento e, conseqüentemente, os mecanismos que melhor atendam as preocupações com a sustentabilidade dos sistemas naturais e sociais.

Produção e Gestão Agroindustrial

O Mestrado Profissionalizante em Produção e Gestão Agroindustrial da Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal (UNIDERP), recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES em 18/3/2002, iniciou suas atividades em 31/7/2002.

Inicialmente, cabe ressaltar que a proposta pedagógica da UNIDERP tem ampla identificação com a região, sendo esta a razão motivadora da idéia de implantação do Programa de Mestrado Profissionalizante em Produção Agroindustrial, abrangendo as áreas de concentração em Produção Vegetal, Produção Animal e Gestão Agroindustrial.

As condições estruturais da UNIDERP, a realidade local e os anseios dos profissionais do mercado, aliados às diretrizes da CAPES para o mestrado profissionalizante, legitimam o presente programa. Este cenário atende às novas demandas por recursos humanos, sem os quais o desenvolvimento regional será prejudicado.

6.3.2 Especialização Lato Sensu

Os cursos de especialização têm como objetivo a capacitação de profissionais graduados, considerada a demanda significativa interessada em dar continuidade aos estudos respondendo às exigências dos novos processos desencadeados no mundo do trabalho. Atualmente, a expansão do mercado impõe que diferentes competências sejam incorporadas ao perfil do profissional.

A UNIDERP tem acompanhado essas mudanças e aprimorado mecanismos de leitura que possibilitem uma compreensão sobre a sociedade contemporânea e as necessidades construídas pelos diversos grupos, através de suas pesquisas, ou propostas gestadas nos cursos de graduação, oferece inúmeros cursos nas áreas de Ciências Humanas, Exatas, Biológicas, Agrárias e da Saúde.

Inscrições Abertas

- [FORMAÇÃO DOCENTE TEORIA E PRÁTICA](#)
- [TENDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS NO ENSINO DA LINGUA INGLES A](#)
- [TENDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS NO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA](#)
- [GESTÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - A DISTÂNCIA](#)
- [SEGURANÇA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - A DISTÂNCIA](#)
- [GESTÃO EM SAÚDE PÚBLICA - NOVA ANDRADINA](#)
- [ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR](#)
- [ASSISTÊNCIA NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA](#)
- [INFECÇÃO HOSPITALAR](#)
- [MARKETING E DESENVOLVIMENTO GERENCIAL](#)
- [DESENVOLVIMENTO REGIONAL](#)
- [POLÍTICAS PÚBLICAS E ASSISTÊNCIA SOCIAL](#)
- [PSICOPEDAGOGIA: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR](#)
- [ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL](#)
- [PSICOMOTRICIDADE](#)

- [FORMAÇÃO DOCENTE PARA EDUCAÇÃO INFANTIL E FASE INICIAL DO ENSINO FUNDAMENTAL](#)
- [PRÁTICA PEDAGÓGICA EM ARTES](#)
- [PSICOTERAPIA DE ORIENTAÇÃO ANALÍTICA](#)
- [LINGUA HISPÂNICA - PONTA PORÃ](#)
- [DESIGN DE INTERIORES](#)
- [TEORIAS CONTEMPORÂNEAS DO JORNALISMO](#)
- [SEXUALIDADE HUMANA](#)
- [NOVAS TECNOLOGIAS APLICADAS À EDUCAÇÃO](#)
- [TERAPIA FAMILIAR E DE CASAL](#)
- [ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLADORIA](#)
- [DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÕES PARA WORLD WIDE WEB](#)
- [WEBDESIGN](#)
- [DEPENDÊNCIAS QUÍMICAS](#)
- [DIREITO CIVIL E PROCESSUAL CIVIL](#)
- [DEFESA FITOSSANITÁRIA](#)
- [LEGISLAÇÃO AMBIENTAL](#)
- [GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS E CONSERVAÇÃO DE ECOSISTEMAS AQUÁTICAS](#)
- [ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLADORIA -DOURADOS](#)
- [TERAPIA FAMILIAR E DE CASAL - DOURADOS](#)
- [FORMAÇÃO DOCENTE PARA EDUCAÇÃO INFANTIL E FASE INICIAL DO ENSINO FUNDAMENTAL - DOURADOS](#)
- [DIREITO TRIBUTÁRIO - DOURADOS](#)
- [GESTÃO ESTRATÉGICA DE RECURSOS HUMANOS - DOURADOS](#)
- [DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÕES PARA WORLD WIDE WEB - DOURADOS](#)
- [ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLADORIA - RIO VERDE](#)
- [DIREITO CIVIL E PROCESSUAL CIVIL - RIO VERDE](#)
- [FORMAÇÃO DOCENTE: TEORIA E PRÁTICA - RIO VERDE](#)
- [AGRIBUSINESS:um campo interdisciplinar - RIO VERDE](#)

Em Andamento

- [DIREITO CIVIL E PROCESSUAL CIVIL](#)
- [FORMAÇÃO DOCENTE PARA EDUCAÇÃO INFANTIL E FASE INICIAL DO ENSINO FUNDAMENTAL](#)
- [ARQUITETURA DE EDIFÍCIOS EMPRESARIAS](#)
- [COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL E RECURSOS HUMANOS](#)
- [CONTABILIDADE GERENCIAL, AUDITORIA E CONTROLADORIA](#)
- [DIREITO CIVIL E PROCESSUAL CIVIL](#)
- [GEOGRAFIA E MEIO AMBIENTE](#)
- [SAÚDE PÚBLICA E AÇÃO COMUNITÁRIA](#)
- [CLÍNICA CIRÚRGICA EM PEQUENOS ANIMAIS](#)
- [COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL](#)
- [DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÕES PARA WORLD WIDE WEB](#)
- [MATEMÁTICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO](#)
- [GESTÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO](#)
- [MARKETING E GESTÃO DE PESSOAS](#)
- [ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA COM ÊNFASE NA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL](#)
- [ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA COM ÊNFASE NA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL](#)
- [PSICOPEDAGOGIA Turma III](#)
- [SAÚDE PÚBLICA E AÇÃO COMUNITÁRIA Turma III](#)
- [DIREITO AMBIENTAL](#)
- [GESTÃO EDUCACIONAL](#)
- [GESTÃO E TURISMO SUSTENTÁVEL EM ÁREAS NATURAIS](#)

- [DIREITO CONSTITUCIONAL](#)
- [DIREITO PENAL E PROCESSUAL PENAL](#)
- [SAÚDE COLETIVA E SAÚDE DA FAMÍLIA](#)
- [GESTÃO ESTRATÉGICA DE RECURSOS HUMANOS](#)
- [GESTÃO ESTRATÉGICA DE RECURSOS HUMANOS - NOVA ANDRADINA](#)
- [SAÚDE COLETIVA E SAÚDE DA FAMÍLIA](#)
- [GESTÃO DE QUALIDADE DOS ALIMENTOS E VIGILÂNCIA SANITÁRIA](#)
- [GESTÃO AMBIENTAL](#)
- [GESTÃO FINANCEIRA DE NEGÓCIOS](#)

6.4 Núcleo de Educação à Distância - NE@D

<http://www.nead.uniderp.br/Frame-3.asp>

Pós-Graduação

A UNIDERP possui credenciamento para oferecer Programa de Pós-Graduação (Lato Sensu) a distância, conforme certificação do Ministério da Educação e Cultura – MEC, e de acordo com o que dispõem o Art. 44, inciso III, e o Art. 80 da LDB, o Decreto 2494, de 10 de fevereiro de 1998 e a Resolução CNE/CES Nº 1, de 3 de abril de 2001.

Cursos de Pós-Graduação (Lato Sensu) - Especialização

Os cursos de especialização têm como objetivo a capacitação de profissionais graduados, considerada a demanda significativa interessada em dar continuidade aos estudos respondendo às exigências dos novos processos desencadeados no mundo do trabalho. Atualmente, a expansão do mercado impõe que diferentes competências sejam incorporadas ao perfil do profissional.

Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, a distância, disponíveis:

Prática Pedagógica no ensino: métodos e técnicas

6.4.1 Extensão

As atividades de extensão, desenvolvidas através de cursos, ou prestação de serviços, objetivam a complementação ou formação de profissionais com diferentes interesses expectativas e grau de escolaridade. Essa modalidade visa atender as necessidades da sociedade envolvendo, de maneira eficaz, resguardada a indissociabilidade do ensino e da pesquisa, uma vez que possibilita a implantação de projetos de pesquisa e programas desenvolvidos na Instituição.

Observa-se uma ampliação e aceitação de cursos de extensão que pode ser interpretada como um reflexo das alterações que vêm ocorrendo na sociedade contemporânea, atingindo dimensões econômicas, políticas e sociais, tanto em âmbito local quanto global.

Os novos processos desencadeados, nesse contexto específico, originam situações inusitadas que impõem mudanças nos perfis profissionais, delineiam exigências sem precedentes nos padrões de produção, consumo, qualidade e competitividade e impõem mudanças estruturais na esfera da educação.

O imperativo de se ter um profissional que se recicle constantemente, ou que esteja em contato com novas formas de aprendizagem, pode ser traduzido através da incessante busca de conhecimento aliado à prática.

Cursos com Inscrições Abertas

- [Curso de Preparação de Professores Autores e Tutores para Educação a Distância.](#)

- O Uso de Salas de Aula Virtuais como Apoio ao Ensino Presencial

Curso oferecido

- Curso de Preparação de Professores Autores e Tutores para Educação a Distância
- Cursos em desenvolvimento nas seguintes áreas:
- Teoria das Cores

6.5 Fundação Manoel de Barros

Aos dez dias do mês de dezembro de 1997, precisamente às 20 horas, dava-se início a uma longa caminhada a favor do desenvolvimento do nosso Estado e da Região do Pantanal. Neste dia e hora, a semente estava sendo plantada para semear bons frutos durante todas as estações. Era instituída a Fundação Manoel de Barros, uma entidade que objetiva promover e desenvolver estudos e pesquisas nas áreas da ciência, da tecnologia e das artes, visando ao desenvolvimento e à melhoria de vida de todos os segmentos da sociedade brasileira, através do ensino, pesquisa e extensão, mediante intercâmbio com Universidades e outros Estabelecimentos de Ensino Superior, do país e do exterior.

Um outro objetivo, tão importante quanto os objetivos contidos em seu Estatuto Social, é homenagear o maior poeta vivo brasileiro da atualidade, Manoel de Barros, ou, como seus leitores tocados pela magia de seus versos o define, “o Guimarães Rosa da poesia”, “o lírico da ecologia”, “o grande poeta das pequenas coisas”, “o poeta do Pantanal” entre outras definições que o fazem personalíssimo, renovando e ampliando nosso patrimônio literário com extraordinária criatividade, em obras que abrangem desde o mistério do infinito das coisas e objetos aparentemente banais até o espantoso universo das relações humanas e do homem com a natureza.

Assim, dia 26 de janeiro de 1998, em comemoração ao 1º aniversário da UNIDERP - Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal, a sociedade sul-matogrossense foi presenteada com a inauguração da Fundação Manoel de Barros-FMB, uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, dedicada a apoiar pesquisas científicas, tecnológicas e culturais que envolvam o bem dessa terra e de todos os seus habitantes, viabilizando seu desenvolvimento e promovendo o crescimento sócio-econômico assim como a melhoria no padrão da qualidade de vida da população.

Além do apoio destinado à Pesquisa, Extensão e Artes, a FMB fornece Bolsas de Ensino para Acadêmicos (SISCREDI) e para Capacitação de Recursos Humanos de Docentes, Pessoal Técnico e Administrativo. A FMB oferece também atividades de prestação de serviços a órgãos públicos, empresas e demais organizações como:

- Promoção, coordenação e realização de Concursos Públicos, Privados e Vestibulares;
- Treinamento de Pessoal;
- Assessoria e Introdução do Sistema de Informática;
- Capacitação em diversas áreas;
- Projetos de Impactos Ambientais (RIMA);
- Assessoria de Exportação e Importação utilizando os benefícios do MERCOSUL;
- Cadastramento de Pessoal;
- Plano Diretor para Empresas.

Neste primeiro ano de exercício, a FMB começa suas atividades apoiando pesquisas, concedendo bolsas aos pesquisadores, mostrando que certamente contribuirá decisivamente para a expansão e o

fortalecimento da pesquisa científica e tecnológica no Estado de Mato Grosso do Sul e na Região do Pantanal, com grande impacto sobre seu desenvolvimento econômico, social e cultural.

6.5.1 Cursos especiais

- [Língua Latina I - CCLE \(FP\)](#)
- [Metodologia de Pesquisa I e II - CCLE\(FP\)](#)
- [Matemática Aplicada à Administração - à distância \(NEAD/CCAD\)](#)
- [Tecnologia das Construções I - CCAU](#)
- [Matemática Financeira e Análise de Investimentos II - à distância \(NEAD/CCAD\)](#)
- [Matemática Financeira e Análise de Investimentos I - à distância \(NEAD/CCAD\)](#)
- [Linguística II - CCLE/FP](#)
- [Cardiologia Clínica - CCFI](#)
- [Metodologia de Pesquisa Científica I e II - CCAD](#)
- [Estrutura de Dados II - CCCC](#)
- [Teoria da Comunicação II - à distância \(NEAD/CCCS\)](#)
- [Patologia Geral - CCOD](#)
- [Arte e Criação Publicitária - à distância \(NEAD-CCCS\)](#)
- [Introdução à Publicidade e Propaganda II - à distância \(NEAD/CCCS\)](#)
- [Teoria da Comunicação I - à distância \(NEAD/CCCS\)](#)
- [Introdução à Publicidade e Propaganda I - à distância \(NEAD/CCCS\)](#)
- [Introdução à Filosofia - à Distância \(NEAD/CCCS\)](#)
- [Sociologia da Comunicação - à distância \(NEAD/CCCS\)](#)
- [Introdução ao Jornalismo I - à distância \(NEAD/CCCS\)](#)
- [Introdução ao Jornalismo II - à Distância \(NEAD/CCCS\)](#)
- [Planejamento Gráfico e Edição em Jornalismo I - à distância \(NEAD/CCCS\)](#)
- [Informática Básica I - à distância \(NEAD/CCCS\)](#)
- [Língua Inglesa III - CCLE](#)
- [Projeto Final de Graduação II - CCEL](#)
- [Mercadologia II - CCCS \(PP\)](#)
- [Fundamentos da Informática II - CCCC](#)
- [Vetores e Geometria Analítica I e II - CCMA](#)

Cursos Encerrados

- [Química I - CCCB](#)
- [Saneamento Ambiental - CCCB\(LP\)](#)
- [Saneamento Ambiental - CCCB\(LP\)](#)
- [Clínica Médica e Terapêutica Veterinária I - CCMV](#)
- [Geologia I e II - CCGE](#)
- [Clínica Odontológica II - CCOD](#)
- [Mecânica dos Solos I - CCEC](#)
- [Clínica Cirúrgica Veterinária - CCMV](#)
- [Bioquímica - CCCB\(LP\)](#)
- [Estágio Supervisionado I - CCFI](#)
- [Teoria das Estruturas I - à distância \(NEAD/CCEC\)](#)
- [Aparecimento de Manifestações Externas de Doenças e Iatrogenias \(CCME\)](#)
- [Introdução ao Jornalismo II \(CCCS\)](#)
- [Prática Jurídica I - CCDI](#)
- [Manejo e Conservação de Recursos Naturais - CCCB\(LP\)](#)
- [Limnologia - CCCB\(LP\)](#)

- [Química II - CCCB\(LP\)](#)
- [Introdução à Publicidade e Propaganda II - CCCS\(JN\)](#)
- [Circuitos Elétricos I - CCEL](#)
- [Clínica e Biotecnologia da Reprodução I - CCMV](#)
- [Fisiologia Vegetal - CCCB](#)
- [Administração Financeira e Orçamentária I - CCAD](#)
- [Dispneia, Dor no Peito e Edema - CCME](#)
- [Administração Financeira e Orçamentária II - CCAD](#)
- [Análise Contábil e Financeira I - CCAD](#)
- [Jornalismo Comparado I - CCCS\(J\)](#)
- [Materiais Dentários II - CCOD](#)
- [Habilidades Médicas VII - CCME](#)
- [Estrutura de Dados I - CCCC](#)
- [Habilidades Gerais VII - CCME](#)
- [Anatomia Humana I - CCFB](#)
- [Ginecologia e Obstetrícia Clínica - CCFI](#)
- [Ginecologia e Obstetrícia Clínica - CCFI](#)
- [Neurologia Clínica - CCFI](#)
- [Clínica Odontológica I - CCOD](#)
- [Telejornalismo III - CCCS\(J\)](#)
- [Eletrônica Digital III - CCEE](#)
- [Estágio Supervisionado III e IV - CCAD](#)
- [Morfologia Vegetal II - CCCB](#)
- [Trabalho Final de Graduação I - CCFI](#)
- [Prática Jurídica III - CCDI](#)
- [Prática Jurídica I - CCDI](#)
- [Ecologia Geral - CCCB\(LP\)](#)
- [Imunologia Veterinária I - CCMV](#)
- [Microbiologia Veterinária I - CCMV](#)
- [Engenharia Aplicada I - CCEE](#)
- [Bioquímica - CCEN](#)
- [Medicina Legal I - CCDI](#)
- [Clínica Médica e Terapêutica Veterinária II - CCMV](#)
- [Administração, Planejamento e Controle de Obras I - CCEC](#)
- [Fisioterapia Aplicada à Ortopedia e Traumatologia - CCFI](#)
- [Fisioterapia aplicada à Pneumologia - CCFI](#)
- [Estágio Supervisionado II - CCEE](#)
- [Topografia Aplicada a Arquitetura I - CCAU](#)
- [Matemática Financeira e Análise de Investimentos I - CCAD](#)
- [Produção Gráfica e RTVC II - CCCS](#)
- [Embriologia - CCCB\(LP\)](#)
- [Prática Jurídica I - CCDI](#)
- [Prática Jurídica II - CCDI](#)
- [Direito Bancário I - CCDI](#)
- [Endodontia Clínica I - CCOD](#)
- [Anatomia Humana - CCCB\(LP\)](#)
- [Anatomia Humana - CCCB\(LP\)](#)
- [Computação Aplicada I - CCCC](#)
- [Farmacologia Aplicada I - CCFB](#)
- [Sociologia da Comunicação - à distância \(NEAD/CCCS\)](#)
- [Informática Aplicada II - CCCS](#)

- [Física II - à distância \(NEAD/CCEE, CCEC, CCMA\)](#)
- [Química Geral e Tecnológica III - CCEE](#)
- [Técnica de Reportagem e Entrevista Jornalística - CCCS](#)
- [Produção Publicitária Gráfica e RTVC I - CCCS](#)
- [Estatística - CCCS](#)
- [Comunicação Comparada - CCCS](#)

Cursos em Andamento

- [Anatomia Dentária II - CCOD](#)
- [Clínica Médica e Terapêutica Veterinária I - CCMV](#)
- [Clínica e Biotecnologia da Reprodução II - CCMV](#)
- [Microprocessadores I - CCPD](#)
- [Urgência Pré Hospitalar - CCEN](#)
- [Fisioterapia Aplicada à Pneumologia - CCFI](#)
- [Regionalização do Espaço Brasileiro I - CCGE](#)

Cursos Cancelados

- [Anatomia Patológica Veterinária I - CCMV](#)
- [Eletromagnetismo - CCEL](#)
- [Língua Portuguesa III - CCLE\(FP\)](#)
- [Literatura Brasileira II - CCLE\(FP\)](#)
- [Língua Portuguesa IV - CCLE\(FP\)](#)
- [Língua Portuguesa II - CCLE\(FP\)](#)
- [Língua Portuguesa I - CCLE \(FP\)](#)
- [Fundamentos e Organização do Sistema Educacional I - CCGE](#)
- [Linguística I - CCLE/FP](#)
- [Física I - à distância \(NEAD/CCEC\)](#)
- [Física I - à distância \(NEAD/CCEC\)](#)
- [Comportamento Organizacional - CCAD](#)
- [Clínica e Biotecnologia da Reprodução II - à distância \(NEAD/MV\)](#)
- [Estágio Supervisionado I e II - CCAD](#)
- [Língua Portuguesa III - CCLE](#)
- [Matemática Financeira e Análise de Investimentos II - CCAD](#)
- [Fisioterapia Aplicada à Neurologia - CCFI](#)
- [Matemática Financeira e Análise de Investimentos II - CCAD](#)
- [Administração Financeira e Orçamentária I - CCAD](#)
- [Clínica e Biotecnologia da Reprodução I - CCMV](#)
- [Fundamentos da Informática I - CCCC](#)
- [Embriologia e Histologia I - CCFB](#)
- [Matemática e Bioestatística - CCFB](#)
- [Fundamentos da Informática I - CCCC](#)
- [Geometria Plana e Espacial I e II - CCMA](#)
- [Estrutura de Dados I - CCCC](#)
- [Filosofia - à distância \(NEAD/CCCS\)](#)
- [Mercadologia II - CCCS](#)
- [Farmacologia I - CCFB e CCOD](#)
- [Teoria da Comunicação II - CCCS](#)
- [Teoria da Comunicação I - CCCS](#)
- [Redação e Expressão Oral III - CCCS](#)
- [Arte e Criação Publicitária - CCCS](#)

- [Introdução à Publicidade e Propaganda I - CCCS](#)
- [Introdução à Publicidade e Propaganda II - CCCS](#)
- [Técnica de Pesquisa - CCCS](#)
- [Mercadologia I - CCCS](#)
- [Redação e Expressão Oral I - CCCS](#)
- [Informática Aplicada I - CCCS](#)
- [Estudo do Comportamento do Consumidor - CCCS](#)

6.5.2 Cursos de Extensão

6.5.2.1 - Cursos com Inscrições Abertas

Inscrições Abertas

- [O Projeto Pedagógico em Foco - CCAU](#)
- [Palestra - Anjos da Voz - CCSAC](#)
- [Tecnologia Têxtil - CCMD](#)
- [Flash - CCPD](#)
- [Algoritmos - CCPD](#)
- [Enriquecendo o seu vocabulário na Língua Inglesa II - CCLE](#)
- [Texto de Vida Acadêmica - CCLE](#)
- [A Arte e o desafio de falar em Público - CCLE](#)
- [5º Curso de Formação de Inseminadores na Fazenda Três Barras](#)
- [Filosofia do Direito - Módulo II](#)
- [Prática de Leitura e Produção de Texto em Inglês - CCLE](#)
- [2ª Jornada Acadêmica de Medicina da UNIDERP - CCME](#)
- [Panorama Histórico da Filosofia do Direito - CCDI](#)
- [Língua Portuguesa II](#)
- [Nivelamento das Turmas do Curso de Direito - CCDI](#)
- [Levantamento e Orientação da Saúde Bucal na População estudantil de 7 a 14 anos da Comunidade Negra " Furnas do Dionísio" - Jaraguari, MS](#)
- [SGBD-SQL Server Introdução](#)
- [Formação de Inseminadores na Fazenda Três Barras](#)
- [Preparação para Ensino de Astronomia](#)
- [Espanhol Básico I - Turma 3](#)

6.5.2.2. Cursos em Andamento

- [V Curso Básico de Apicultura - CCAG](#)
- [Cursos de Técnicas Procedimentais nas Juntas Administrativas de Recursos de Infrações de Trânsito - JARI'S](#)
- [Aplicações em Delphi - Introdução - CCPD](#)
- [Flash - CCPD](#)
- [Manutenção em Microcomputadores - CCCP](#)
- [Redes - Introdução - CCPD](#)
- [Programa "Esportes e Competição"](#)
- [Workshop em Turismo](#)
- [CTI das Letras \(Centro de Treinamento Intensivo\)](#)

6.5.3 Projetos

6.5.3.1 Núcleo de Pesquisa Ambiente Construído

Título	Pesquisadores
Avaliação pós-ocupação: desempenho construtivo e habitabilidade das casas do programa "Tijolo por Tijolo" e "Construindo Legal" - Campo Grande-MS, nos anos 2000 e 2001	Ângelo Marcos Vieira de Arruda
	Gogliardo Vieira Maragno
	Vanda Alice Garcia Zanoni
Caracterização do concreto estrutural normalmente utilizado em obras ordinárias em Campo Grande.	Willian de Araújo Rosa
	Marcus Menezes Silveira
	Maria Valéria Calijuri Mello Vieira Toniazzi
Conforto ambiental e eficiência energética na arquitetura dos meios de Hospedagem em Mato Grosso do Sul - 1ª parte: Bonito	Raquel Lage Tuma
	Selma Maria Rodrigues
Formação das cidades de fronteira de Mato Grosso do Sul: estudo de caso em Ponta Porã	Ana Isa Garcia Bueno
	Claudio Lisias Lucchese
	Vânia Abreu de Mello
	Mercedes Abid Mercante
	Ângelo Marcos Vieira de Arruda
	Heliana Comin Vargas - USP
Meio Ambiente e arborização urbana: Aspectos energéticos e de harmonia com a infra-estrutura urbana	Romeu Olivero Schaesser
	Flávio Antônio de Assis Trivelatto
	Gutemberg Weingartner dos Santos
	Marcelo José Pereira da Cunha
	Neila Jannes Vieira
Transformações na arquitetura da casa Campo-Grandense no Mato grosso do Sul, nas décadas de 70 a 90 (Continuação)	Ângelo Marcos Vieira de Arruda
	Vanda Alice Garcia Zanoni
	Álvaro Banducci Júnior – UFMS

6.5.3.2 Núcleo de Pesquisa Biodiversidade do Pantanal e Cerrado

Título	Pesquisadores
A modernização tecnológica da pecuária no Pantanal da Nhecolândia: estudo histórico a partir do discurso de memorialistas da região	Albana Xavier Nogueira

Ação aleloquímica de metabólitos secundários de plantas medicinais sobre insetos. Etapa 2 (Plantas aromáticas)	Soraya Solon Ubirazilda Maria Resende
Avaliação de formações florestais em regeneração da região do Guariroba, Campo Grande - MS	
Caracterização da ictiocenose, dos organismos bentônicos e do zooplâncton de uma nascente da região de Bonito, Mato Grosso do Sul	Luciana Paes de Andrade Paulino Barroso Medina Júnior Ivan Sazima - Deptº. de Zoologia-IB-Unicamp Kennedy Roche - Deptº. de Hidráulica-UFMS
Caracterização de uma Comunidade de peixes da Região de Bonito, Mato Grosso do Sul	Luciana Paes de Andrade Ivan Sazima - Deptº. de Zoologia-IB-Unicamp
Distribuição de Gomphrena legans (Amaranthaceae) no Rio Sucuri e Baía Bonita: parâmetros limnológicos e estudo anatômico	Marcelo José Pereira da Cunha Silvio Favero Ubirazilda M. Resende
Diversidade e distribuição da meiofauna de águas intersticiais da região de Bonito, Mato Grosso do Sul, com ênfase nos crustáceos	José Sabino
Ecologia e Manejo de Vertebrados e Implementação de Biologia da Conservação	
Estudos farmacológico, toxicológico e químico do extrato aquoso de Fáfia (Pfaffia glomerata Pederson, Amaranthaceae)	Sílvio Favero Iraceles Aparecida Laura
Isolamento e identificação de tripanossomatídeos de quirópteros do Planalto da Bodoquena e do Pantanal, Mato Grosso do Sul, Brasil	Valdir Antonio Taddei Eliane Cristina Vicente Márcio Meneghelli Marta Maria Geraldês Teixeira Gentilda Kazuko Funayama Takeda
Recuperação Ambiental e biodiversidade do Pantanal e Cerrado Do Estado do Mato Grosso do Sul	

6.5.3.3 Núcleo de Pesquisa Sistema de Produção Agropecuária

Título	Pesquisadores
A modernização tecnológica da pecuária no Pantanal da Nhecolândia: estudo histórico a partir do discurso de memorialistas da região	José Antonio Maior Bono
	Manfredo Luiz Lins e Silva
Arranjo populacional para a cultura do milho no Estado de Mato Grosso do Sul.	Reinaldo Bazoni
	Celso Dornelas Fernandes
	José Antônio Maior Bono
Avaliação de aspectos sanitários e produtivos em suínos domésticos e silvestres do Mato Grosso do Sul.	Valter Oshiro Vilela
	Neura Bragagnolo (UNICAMP/Campinas)
	Celso Correa de Souza
	Rita de Cássia da Silva Paes (IAGRO/MS)
	Letícia Almeida Retumba C. Monteiro (IAGRO/MS)
	Gladys Espíndola Rachel (DFA)
	Ana Paula Penzo
	Antônio Marcelo Quintas Martins
	Marcelo Lucarelli
Avaliação de cultivares para produção de milho verde, em diversas épocas de semeadura para a Região Centro do Estado de Mato Grosso do Sul	José Antônio Maior Bono
	Celso Dornelas Fernandes
	Júlio César de Albuquerque Setti
	Hércules Arce
	Reinaldo Bazoni
	Francisco de Assis Rolim Pereira
Avaliação de genótipos de arroz, para cultivo sob irrigação por aspersão, nas condições edafoclimáticas do Estado de Mato Grosso do Sul	Manfredo Luiz Lins e Silva
	Reinaldo Bazoni
	Celso Dornelas Fernandes
Avaliação econômica da produção agrícola sob irrigação.	Francisco de Assis
	Rolim Pereira Reinaldo Bazoni
	Celso Dornelas Fernandes
Coleta de germoplasma de mandioca em aldeias indígenas da região sul do mato grosso do sul (IIª etapa).	Celso de Souza Martins
	Edison Arrabal Arias

	Fábio Martins Mercante
	Rogério Ferreira da Silva
	Júlio Aparecido Leal
Desempenho reprodutivo e metabolismo ósseo de vacas em pastejo recebendo suplementação diferenciada na época seca	Alda Isabel de Souza
	Maria Luiza Francheschi Nicodemo
	Pedro Paulo Pires
	Cláudio Roberto Madruga
	Luis Roberto Lopes S’Thiago
	Sheila da Silva Moraes
Eficácia do aditivo bacteriano e químico sobre a qualidade e valor nutritivo da silagem de sorgo (<i>Sorghum vulgare</i> L. Moench), e suas viabilidades econômicas.	Reinaldo Bazoni
	Eriklis Nogueira
	Adolfo Pereira Junior
	Maria da Graça Moraes
Epidemiologia e impacto sanitário da tripanossomose bovina por <i>Trypanosoma vivax</i> no Pantanal	Mercedes Abid Mercante
	Pedro Paulo Pires
	Silvio Jacks dos Anjos Garnés
	Celso Correia de Souza
	Cláudio Roberto Madruga
	Kleber Oliveira Soares
	Wilson Werner Koller
	Valdir Antonio Taddei
	Antônio Thadeu Madeiros de Barros
Estudos do comportamento de cultivares de mandioca tipos mesa e indústria nas condições edafoclimáticas do Mato Grosso do Sul.	Celso de Souza Martins
	Auro Akio Otsubo
	Sônia Maria Salomão Arias
	Elisa Conceição Paes
	Francisco de Assis Rolim Pereira
Fitotoxicidade de herbicidas em cultivares de milho (<i>Zea Mays</i> L.), nas condições ambientais de Mato Grosso do Sul.	Bruno Ricardo Scheeren
	Reinaldo Bazoni
Industrialização De Suco De Milho Verde	Gerson Ribeiro Homem
Influência da quantidade de palha e época de aplicação sobre a eficácia de herbicidas na cultura do milho (<i>Zea Mays</i> L.) em plantio direto no cerrado.	Celso Dornelas Fernandes
	Reinaldo Bazoni

Levantamento, Coleta de Sementes, Produção de Mudanças de Essências Florestais Nativas	José Antônio Maior Bono
	Ademir Kleber Morbeck de Oliveira
	Bruno Ricardo Scheeren
Parâmetros seminais e eficiência reprodutiva de touros recebendo suplementação de mistura energético-protéica, e vitamina A durante o período seco e início da estação de monta.	Lillian Regina Rotte Mayer
	Eric de Souza Gil
Sistema inteligente para mapeamento e análise da compactação de solos em agricultura de precisão.	Silvio Jacks dos Anjos Garnés
	Aluno do Mestrado MPGA

6.5.3.4 Núcleo de Pesquisa Saúde e Qualidade de Vida

Título	Pesquisadores
A incidência da Síndrome de Não Alinhamento - Síndrome de Pusher - em pacientes portadores de acidente vascular cerebral	Anselmo Manarelli Neto
	Maria Célia Esgaib Kayatt
	Cláudio Mancini
Análises estruturais dos efeitos de substâncias e toxinas de origem animal sobre os tecidos e sistemas biológicos	Maria Inês Affonseca Jardim
	Rosemary Matias
	Carla C. Pinto de Arruda
	Celso Correia de Souza
	Eliane Borges
Avaliação da efetividade de um spray de clorexidina versus enxaguatório de clorexidina no controle de placa bacteriana após cirurgia periodontal: um estudo in vivo	Sérgio Pacheco Oliveira Júnior
Avaliação laboratorial e clínica de moradores do Assentamento Guaicurus com pesquisa de anticorpos anti-Leishmania positiva, município de Bonito, Brasil, 2002-2003	Valéria Maria Wanderley Gomes
	Davidson C. Vincolleto
Candidose bucal: diagnóstico e tratamento	Aline Terra Biazon Jardim
	Cristina Tostes Filgueiras
	Eric de Souza Gil
	Tito Ghersele
Condicionantes para a transmissão de leishmanioses no Assentamento Guaicurus e adjacências, Planalto da Bodoquena, Estado de Mato Grosso do Sul, Brasil, 2002-2003	Davidson C. Vincolleto
	Eunice Bianchi Galati
	Márcia Dalastra Laurenti
	Ana Maria Marassá

Conhecendo a realidade de uma comunidade em Campo Grande: uma maneira de construir estratégias para a Educação em Saúde	Iara Cristina Pereira
	Maria Angélica Marcheti Barbosa
	Dulce Dirclair Huf Baís
Efeitos do condicionamento físico em pacientes com insuficiência cardíaca	Baldomero Antônio Kato da Silva
	Délcio Gonçalves da Silva Júnior
Estudo da disfunção temporomandibular e sua correlação com as alterações bucodentárias, miofaciais, posturais e psicológicas	Rozana Beatriz Franco Baccaro
	Suzi Rosa Miziara Barbosa
	Maria Célia Esgaib Kayatt Lacoski
Estudo da frequência das hemoglobinas anômalas em uma população negra e isolada de Mato Grosso do Sul.	Doroty Mesquita Dourado
	Renato Bichat Pinto Arruda
O uso da videolaparoscopia para inseminação artificial em suínos	
População carcerária de Campo grande - Mato grosso do Sul: conhecimento e prática em DST e AIDS	Sônia Maria Oliveira de Andrade
	Joaquim Miguel Vinha
Saúde do trabalhador em MS - do ingresso ao reingresso: A análise dos limites e possibilidades da reabilitação para o reingresso no mercado de trabalho em Mato Grosso do Sul	Solange Bertozzi de Souza
	José Luís Feltrim Orefice
	Regina da Paixão
	Sônia da Cunha Urt

6.5.3.5 Núcleo de Pesquisa Sociedade Educação e Cultura

Título	Pesquisadores
A modernização tecnológica da pecuária no Pantanal da Nhecolândia: estudo histórico a partir do discurso de memorialistas da região	Albana Xavier Nogueira
Elaboração de um Software Educacional para o Ensino da Geometria nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental	Cleiton Almeida dos Santos
	Iraci Cazzolato Arnaldi
Memória Cultural do Pantanal/MS	Eron Brum
	Ilda de Souza
	Cláudio Lisias Luchese
O Nacionalismo na historiografia educacional mato-grossense	
Pantanal MS – Comunicação e interdisciplinaridade do saber ambiental para as práticas do desenvolvimento sustentável	Kênia Xavier Teodoro de Oliveira
	Mara Aline Ribeiro

	Regina Maria Barreto Frias
	Regina Sueiro de Figueiredo
	Cleber José Rodrigues Alho
	Ana Cristina Garcia Anache
	Sérgio Fracalanza Alves Corrêa

6.5.3.6 Núcleo de Pesquisa Jurídica

Título	Pesquisadores
A competência para tributar as prestações de serviço	Andréa Francisco de Mello Chiesa
A Concretização da Constituição Brasileira de 1988 - Uma Análise das Perspectivas de Eficácia das Normas Constitucionais	
A interpretação constitucional	
A mãe sozinha e o seu consentimento para adoção (a influência do sistema legal e das motivações culturais e psicossociais sobre a validade do consentimento)	Ana Lúcia Finocchio
Agências Reguladoras: Natureza Jurídica	
Combate à violência e criminalidade: Realidade ou Utopia	Nilton Kiyoshi
	Kurachi Heloisa Messias Mesquita
Gerenciamento de recursos hídricos por bacias hidrográficas na região do Pantanal	Lídia Maria Lopes Ribeiro Ribas
	Márcia Aparecida Jacometo
O controle legislativo da administração pública como um instrumento garantidor do Estado Democrático de Direito	
Os Deveres ou Obrigações Cíveis – “De Officis” de Cícero	
Responsabilidade civil do Estado decorrente de dano ambiental por desmatamento	Helita Barbosa Serejo Lemos Fontão
	Rosana Siqueira Bertucci
Terminologia do direito das obrigações.	Edna Regina Batista Nunes da Cunha
Tortura em Mato Grosso do Sul	Cláudia Regina de Brito
	Herbert Lino Covre Simão
	Mabel Resende
	Mônica Leimgruber

6.5.4 Parcerias

Partes do Convênio	Modalidade
Academia Campograndense de Beleza e Forma Física Ltda – BELFORMA, Universidade para o Desenvolvimento para o Estado e a Região do Pantanal – UNIDERP e a Fundação Manoel de Barros –FMB	Extensão
Associação Brasileira de Cimento Portland – ABCP, a Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal – UNIDERP e a Fundação Manoel de Barros – FMB	Pesquisa e Extensão
Centro de Convenções, Diretoria da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Mato Grosso do Sul – CODEMS e a Fundação Manoel de Barros – FMB	Prestação de Serviços/ Extensão
Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de Mato Grosso do Sul – CREA-MS, Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal – UNIDERP e a Fundação Manoel de Barros – FMB	Extensão
Consultoria em Projetos Educacionais e Concursos S/A – CONSULTEC, a Fundação Manoel de Barros – FMB e a Universidade para o Estado e da Região do Pantanal – UNIDERP.	Prestação de Serviços
Consultoria em Projetos Educacionais e Concursos S/C – CONSULTEC e Fundação Manoel de Barros – FMB	Prestação de Serviços
Ecisa Engenharia Comércio e Indústria S/A, Vaspert Participações Ltda, Tangará Pecuária e Participações Ltda., representada por EGEC- Empresa Gerenciadora de Empreendimentos Comerciais S/A e a Fundação Manoel de Barros – FMB	Prestação de Serviços
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA, Fundação de Apoio à Pesquisa Agropecuária e Ambiental -FUNDAPAM, Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal – UNIDERP e a Fundação Manoel de Barros – FMB.	Prestação de Serviços e extensão.
Empresa de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural de Mato Grosso do Sul – EMPAER e a Fundação Manoel de Barros – FMB	Extensão
Empresa Energética de Mato Grosso do Sul S/A – ENERSUL, Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal – UNIDERP e a Fundação Manoel de Barros – FMB	Pesquisa
Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul – FUNDECT, Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal –UNIDERP e a Fundação Manoel de Barros – FMB	Pesquisa
Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul e a Fundação Manoel de Barros - FMB	Prestação de Serviços
Fundação Manoel de Barros – FMB e a Associação Comercial e Industrial de Campo grande e Câmara de Dirigentes Lojistas de Campo Grande	Prestação de Serviços
Fundação Manoel de Barros – FMB e a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT	Prestação de

	Serviços
Fundação Manoel de Barros – FMB e a Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande Sul - FAURGS	Capacitação
Fundação Manoel de Barros – FMB e a Vision Line Sistemas Audio-Visuais	Prestação de Serviços - Extensão
Fundação Manoel de Barros – FMB e Fundação Biótica	Pesquisa e Extensão
Fundação Manoel de Barros – FMB e Moderna Associação Campograndense de Ensino – MACE	
Fundação Manoel de Barros – FMB e o ATELIÊ – Comunicação, Arquitetura e Design Ltda.	Pesquisa e Extensão
Fundação Manoel de Barros – FMB e o Centro de Ensino Superior de Campo Grande – CESUP	Prestação de Serviços
Fundação Manoel de Barros – FMB e o Sindicato da Indústria e do Vestuário de Mato Grosso do Sul – SINDIVEST.	Prestação de Serviços / Extensão
Fundação Manoel de Barros – FMB e Xavier Consultores e Auditores S/C	Prestação de Serviços
Fundação Manoel de Barros – FMB, a bióloga Neiva Maria Robaldo Guedes e a Vanzin Industrial Auto Peças Ltda – VANZIN AUTO PEÇAS	Pesquisa
Fundação Municipal de Cultura, Esporte e Laser – FUNCESP e a Fundação Manoel de Barros – FMB	Pesquisa e Extensão
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - FUFMS, a Fundação Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - FUEMS, a Universidade Católica Dom Bosco - UCDB, a Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal - UNIDERP e a Fundação Manoel de Barros – FMB.	Extensão e Prestação de Serviço
Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, Fundação Manoel de Barros e a Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal – UNIDERP.	Pesquisa e Extensão
Governo do Estado de Mato Grosso do Sul , através da Secretaria de Estado de Governo e a Fundação Manoel de Barros – FMB	Extensão
Instituto Conservation Internacional do Brasil S/C – CI, Fundação Manoel de Barros – FMB e Neiva Maria Robaldo Guedes	Pesquisa
Instituto de Estudos e Planejamento de Mato Grosso do Sul – IPLAN/MS e a Fundação Manoel de Barros – FMB	Extensão
Instituto Municipal de Planejamento Urbano e de Meio Ambiente – PLANURB, Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal – UNIDERP, com	Pesquisa e Extensão

interveniência da Fundação Manoel de Barros – FMB

Instituto Parque do Pantanal e a Fundação Manoel de Barros	Prestação de Serviços
Prefeitura Municipal de Aquidauana/MS, Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal – UNIDERP e a Fundação Manoel de Barros – FMB	Pesquisa e Extensão
Prefeitura Municipal de Campo Grande –MS, com intervenção da Secretaria Municipal de Controle Urbanístico – SEMUR e a Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal – UNIDERP, com a intervenção da Fundação Manoel de Barros – FMB	Extensão
Prefeitura Municipal de Corumbá –MS, com intervenção da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo – SEMATUR, Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal –UNIDERP e a Fundação Manoel de Barros – FMB	Pesquisa e Extensão
RadioJornal Empresa Radiojornalística Matogrossense Ltda – CORREIO DO ESTADO e a Fundação Manoel de Barros – FMB	
Santos & Steimaer Ltda, Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal – UNIDERP e Fundação Manoel de Barros – FMB	Extensão
Secretária de Estado de Segurança Pública do Estado de Mato Grosso do Sul – SSP/MS, Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal – UNIDERP, Fundação Manoel de Barros – FMB, com a intervenção da Diretoria-Geral da Polícia Civil/MS – DGPC	Extensão
Serviço da Indústria, Departamento Regional de Mato Grosso do Sul – SESI, Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal – UNIDERP e a Fundação Manoel de Barros – FMB	Extensão
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Mato Grosso do Sul – SEBRAE/MS e Fundação Manoel de Barros – FMB	Pesquisa e Extensão
Serviço Social da Indústria, Departamento Regional de Mato Grosso do Sul – SESI, Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal – UNIDERP e a Fundação Manoel de Barros – FMB	Extensão
Toyota e a Fundação Manoel de Barros – FMB	Pesquisa
Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal –UNIDERP e a Fundação Manoel de Barros – FMB	Pesquisa, Extensão e Capacitação
Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal – UNIDERP, Fundação Manoel de Barros – FMB, a Index Pesquisa, Cobrança e Planejamento e o Movimento Nacional de Produtores – MNP	Extensão
Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal – UNIDERP, Fundação Manoel de Barros – FMB e Instituto de Yoga Clássico Cristina Lopez – INSTITUTO DE YOGA	Extensão

Universidade para o Desenvolvimento do estado e da Região do Pantanal – UNIDERP, a Fundação Manoel de Barros – FMB, a Associação dos Deficientes Visuais do Estado de Mato Grosso do Sul – ADVIMS e o Instituto Sul-Matogrossense para Cegos – ISMAC	Extensão / Assistência Social
Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal –UNIDERP, Fundação Manoel de Barros – FMB e o Centro de Convivência dos Idosos Elias Lahdo – CCI	Extensão
Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal – UNIDERP, a Fundação Manoel de Barros – FMB e o CORAL/UNIDERP	Extensão
Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal – UNIDERP, Fundação Manoel de Barros – FMB e a Fundação de Apoio à Pesquisa Agropecuária e Ambiental – FUNDAPAM	Pesquisa e Extensão
Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal – UNIDERP, Fundação Manoel de Barros – FMB e a Secretaria de Estado e de Produção de Mato Grosso do Sul – SEPROD	Pesquisa e Extensão
Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal –UNIDERP, Fundação Manoel de Barros – FMB e a Associação dos Produtores da Comunidade Três Barras – CG/MS	Pesquisa e Extensão
Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal –UNIDERP, Fundação Manoel de Barros – FMB, Federação de Agricultura do Estado de Mato Grosso do Sul – FAMASUL e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional de Mato Grosso do Sul – SENAR – AR/MS	Pesquisa e Extensão
Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal –UNIDERP, Fundação Manoel de Barros – FMB, a Prefeitura Municipal de Campo Grande-MS por intermédio da Fundação Municipal de Desenvolvimento Econômico e do Trabalho – FUNDEST	Pesquisa e Extensão
Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal –UNIDERP, Fundação Manoel de Barros – FMB, a Prefeitura Municipal de Três Lagoas-MS	Pesquisa e Extensão
Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal –UNIDERP, Fundação Manoel de Barros – FMB, a Prefeitura Municipal de Brasilândia-MS	Pesquisa e Extensão
Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal – UNIDERP e a Estância Caiman – CAIMAN	Pesquisa e Extensão
Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal – UNIDERP, a Fundação Manoel de Barros e a Convenção Batista Sul-Mato-Grossense	Pesquisa e Extensão
Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal – UNIDERP, Fundação Manoel de Barros – FMB e a União Federal, através do Ministério Público do Trabalho – Procuradoria Regional do Trabalho da 24ª Região – PROCURADORIA	Extensão
Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal – UNIDERP, a Fundação Manoel de Barros – FMB e a Sociedade Beneficência Corumbaense – SANTA CASA DE CORUMBÁ	Pesquisa e Extensão

Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal – UNIDERP, a Fundação Manoel de Barros – FMB e a Baía Bonita Tours – BAÍA BONITA	Pesquisa e Extensão
Universidade para o Desenvolvimento do estado e da Região do Pantanal – UNIDERP, a Fundação Manoel de Barros – FMB e a Prefeitura Municipal de Bonito – PREFEITURA	Pesquisa e Extensão
Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal – UNIDERP, a Fundação Manoel de Barros – FMB e a Escola Centro de Educação Programada – Sistema Objetivo de Ensino – ARRUDA & MARTINOVSKI	Pesquisa e Extensão
Universidade para o Desenvolvimento para o Estado e da Região do Pantanal – UNIDERP, Empresa de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural de Mato Grosso do Sul – EMPAER e o Sindicato das Indústrias de Aves, Suínos e Derivados no Estado de Mato Grosso do Sul – SINDIAVES	Pesquisa
Universidade para o Desenvolvimento para o Estado e da Região do Pantanal – UNIDERP, Fundação Manoel de Barros – FMB e a Fazenda 23 de Março	Pesquisa e Extensão
Universidade para o Estado e da Região do Pantanal – UNIDERP, a Fundação Manoel de Barros – FMB e o CORAL UNIDERP	
Universidade para o Estado e da Região do Pantanal – UNIDERP, a Fundação Manoel de Barros – FMB e a Indústria Prata 1000	Pesquisa e Extensão
Universidade para o Estado e da Região do Pantanal – UNIDERP, a Fundação Manoel de Barros – FMB e a Mello Vieira Fundações Ltda – MELLO VIEIRA	
Universidade para o Estado e da Região do Pantanal - UNIDERP, através da Fundação Manoel de Barros – FMB, Faculdades Integradas de Campo Grande – FIC UNAES, Faculdades Integradas de Ponta Porã –FIC, Universidade Católica Dom Bosco – UCDB e a M&F Marketing e Assessoria Comercial – CONVEX EVENTOS	Prestação de Serviços / Extensão
WWF – Brasil e a Fundação Manoel de Barros – FMB	Pesquisa

6.5.5 Atlas Geográfico Digital de Mato Grosso do Sul

<http://www2.uniderp.br/atlas/>

Este trabalho resulta de um projeto apresentado à **Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal - UNIDERP**, no ano de 1998, financiado pela **Fundação Manoel de Barros - FMB**, objetivando desenvolver um Atlas Geográfico Digital do Estado de Mato Grosso do Sul. No ano de 2000, reapresentamos o projeto, no sentido de dar continuidade à inserção de novas informações, assim como, atualização e correção dos dados já existentes.

Ao mesmo tempo, este é um documento aberto a sugestões e inserção de documentos que venham contribuir para a divulgação do Estado de Mato Grosso do Sul.

7 – Faculdades Integradas de Naviraí- FINAV

<http://www.finav.br/index.asp>

Faculdades Componentes

- FIFASUL
- FIAMA
- FINAN
- FINAV

7.1 FINAV Cursos de Graduação

<http://www.finav.br/graduacao.asp>

- Ciências Contábeis
 - Pedagogia
 - Letras
 - Geografia
 - Administração
-
- Gestão de negócios e contabilidade gerencial.
 - Especialização em supervisão, orientação e administração escolar.
 - Língua portuguesa e literatura
 - Metodologia da educação infantil e das séries iniciais do ensino fundamental.
 - Geografia e educação ambiental.

Objetivos - Proporcionar aos profissionais, formação adicional para o enriquecimento de suas qualificações.

Metodologia - Disciplinas oferecidas através de aulas teóricas e práticas, seminários, estágios e monografia.

7.3 Núcleos de Pesquisa

<http://www.finav.br/nucleopesquisa.asp>

Os Núcleos de Pesquisas, formados a partir da agregação de pesquisadores (professores e alunos) constituem-se num mecanismo estratégico de caráter inter e multidisciplinar destinado a promover ações integradas de pesquisa e pós-graduação articuladas. Sua base estrutural se concentra nos grupos de pesquisa áreas específicas e na capacidade instalada (laboratórios, equipamentos, técnicos) dos vários cursos da Instituição. A missão primordial dos Núcleos é a de executar as políticas institucionais de pesquisa e pós-graduação da Instituição. Os Núcleos terão como atribuição o apoio, fomento, acompanhamento e outras atribuições que serão normatizadas pelo Conselho de Administração, Ensino, Pesquisa e Extensão.

Os objetivos do Núcleo são:

- . Integrar todos pesquisadores da Instituição otimizando os recursos materiais existentes para o desenvolvimento da pesquisa;
- . Desenvolver pesquisa e propor projetos integrados (projetos temáticos), direcionados para atender as necessidades sócio econômicas, culturais, educacionais da região e do país;
- . Propor e subsidiar as formulações de políticas e o estabelecimento de estratégias em suas respectivas áreas de atuação, e dentro do contexto local e regional;
- . Promover e divulgar eventos científicos, cursos e palestras, bem como disseminar publicações e demais informações oriundas de suas atividades;
- . Criar banco de dados referentes as suas áreas de atuação interagindo com as demais instituições de pesquisa de modo a se tornar referencial para o livre acesso aos seus dados;
- . Promover a capacitação e a formação continuada de profissionais.

Núcleos de Pesquisa Os Núcleos de Pesquisa deverão contemplar tantas áreas do conhecimento que se fizerem necessárias e deverão ser criados e extintos a qualquer momento visando atender as políticas dos cursos das Faculdades Integradas de Naviraí.

Iniciação Científica Visando incentivar os estudantes à participação em pesquisa científica foi implantado o programa de Iniciação Científica através da concessão de benefícios de bolsa auxílio e/ou reconhecimento como carga horária a ser considerada como Atividades Complementares. O Conselho de Administração, Ensino, Pesquisa e Extensão regulamenta a participação do aluno em projetos de pesquisa.

7.4 Pesquisas

<http://www.finav.br/ti.asp>

7.4.1 Tecnologia da Informação e o Acadêmico da FINAV

Curso: Administração

Buscar alocar de forma consciente e planejada a utilização na Tecnologia da Informação - TI - representa um diferencial no processo de ensino, principalmente em se tratando de graduação. Identificar o perfil do acadêmico no que tange ao uso da TI, é o ponto de partida para qualquer proposta pedagógica que vise equalizar e elevar o nível de conhecimento técnico neste campo.

Este trabalho visa, a partir de estudo exploratório, coletar subsídios para traçar o perfil do acadêmico da FINAV frente ao uso da TI. As considerações e conclusões serão disponibilizadas para nortear as ações pedagógicas que visem integrar a TI no processo de formação do egresso.

7.4.2 – Grupo de Estudos e Pesquisas Contábeis - GEPEC

<http://www.finav.br/gepec4.asp>

Projetos de Pesquisa desenvolvidos e em desenvolvimento pelo GEPEC

- Análise do perfil dos acadêmicos e dos egressos do curso de Ciências Contábeis - FACINAV.
- Estudo sobre as informações contábeis e financeiras geradas pelas empresas de serviços Contábeis do Cone Sul.
- Análise da percepção da Contabilidade pelos empresários da região.
- Utilização de sistemas contábeis nas instituições públicas e a LRF.
- Tesouraria Eletrônica

7.5 Convênios para Estágios

<http://www.finav.br/convenios.asp>

A FINAV tem convênio para estágios com os seguintes órgãos:

- [TRE/MS](#) - Tribunal Regional Eleitoral - MS;
- [FUNAI](#) - Fundação Nacional do Índio;
- [CIEE](#) - Centro de Integração Emprego-Escola;
- [SENAI](#) - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial;
- [Idaterra](#) - Instituto de Desenvolvimento Agrário, Assistência Técnica e Extensão Rural.

7.6 FINAV JÚNIOR

<http://www.finav.br/atuacaojr.asp>

7.6.1 Área de atuação

A Finav Junior presta serviços em suas respectivas áreas do conhecimento, normalmente através de projetos de consultoria. Dentre estas áreas cita-se: gestão financeira, produção, gestão rural e agronegócios, sistemas de informação, etc. Todo o processo de prestação de serviço é acompanhado por um professor que fornece o embasamento teórico para a realização dos mesmos.

Os projetos são normalmente voltados para micros e pequenos empresários, empreendedores e profissionais liberais. Este público se caracteriza pela carência de conhecimento teórico de qualidade e pela limitação dos recursos financeiros para recorrer às empresas seniores. É neste contexto que as empresas juniores cumprem um importante papel social atuando como elo de ligação entre as Faculdades, empresas e sociedade em geral transformando o conhecimento de ponta em um bem mais acessível.

7.6.2 Tipos de serviços

Análise econômico-financeira e contábil:

- - Elaboração de Fluxo de Caixa
- - Levantamento e Análise de Custos
- - Valuation - Avaliação de Empresas

Marketing:

- - Análise de Localização
- - Análise Setorial
- - Estratégias de Marketing
- - Pesquisa de Mercado
- - Pesquisa de Opinião e Satisfação
- - Planos de Captação e Fidelização de Clientes

Recursos Humanos:

- - Avaliação de Desempenho e Políticas de Incentivo
- - Descrição e Análise de Cargos

- - Pesquisa de Cargos e Salários
- - Pesquisa de Clima Motivacional
- - Recrutamento, Seleção e Treinamento

Reorganização

- - Manuais Administrativos - Organizacional, Normas e Procedimentos
- - Reestruturação dos procedimentos de organização e estratégia do negócio
- - Business Plan (Plano de Negócios)
- - Estudo de Viabilidade Econômica
- - Estudo de Viabilidade Mercadológica
- - Planejamento Estratégico

7.6.3 Parcerias

ACIN - Associação Comercial e Industrial de Naviraí.
Prefeitura Municipal de Naviraí

7.7 Grupos de estudos

<http://www.finav.br/gepead.asp>

Grupo de Estudo e Pesquisa em Administração - GEPEAD

- Gestão rural e agronegócios
- Gestão de recursos humanos
- Gestão de tecnologia/sistema
- Gestão mercadológica
- Gestão de produção
- Gestão financeira

7.7.2 Grupo de Estudos e Pesquisa Contábeis - GEPEC

<http://www.finav.br/gepec.asp>

Objetivos

Promover e desenvolver atividades de apoio ao empreendedorismo e pesquisas capazes de dotar as empresas, principalmente micro e pequenas empresas, com ferramentas de gestão contábil e financeira que as auxiliem no seu planejamento, controle e tomada de decisões.

Possibilitar ao aluno a integração das atividades de pesquisas com as atividades empresariais.

Envolver os empresários, associações de empresários e a comunidade em geral com as novas formas de gestão empresarial, inter-relacionando-se com a instituição e seus empresários.

8 – Faculdades Integradas de Nova Andradina – FINAN

<http://www.alphams.com.br/finan/>

8.1 - Cursos de Graduação

<http://www.alphams.com.br/finan/cursos.htm>

ADMINISTRAÇÃO

Bacharelado com habilitação em Gestão de Negócios e Administração Rural. O curso tem como objetivo formar um administrador com espírito empreendedor, visão estratégica do negócio, competência tecnológica que atenda as novas necessidades das organizações que atuam em um mercado globalizado, diversificado e competitivo.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

O curso tem como objetivo formar profissionais em contabilidade socialmente responsáveis e competentes na aplicação e gerenciamento de sistemas e informações contábeis que dão suporte às decisões administrativas nas organizações públicas e privadas.

TURISMO

Bacharelado com ênfase em Planejamento e Gestão de Serviços Turísticos. O curso de Turismo da Faculdade de Turismo de Nova Andradina tem como missão a formação através de conceitos, princípios e conhecimentos que orientarão para uma postura profissional, criativa e ética nas áreas de atuação. O objetivo é que o Bacharel em Turismo formado por esta IES tenha instrumentação teórica e prática do gestor, pesquisador e promotor do elo de ligação entre o desenvolvimento da atividade turística e a sustentabilidade dos ambientes naturais, históricos e culturais.

LETRAS

Licenciatura plena com habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas. Curso noturno de no mínimo 3 e máximo 7 anos. O O graduado do curso de Letras da Faculdade de Letras de Nova Andradina deverá ter capacidade de articular a expressão linguística e literária com os sistemas de referência em relação aos quais os recursos da linguagem torne-se significativos. O objetivo principal é que o egresso do curso de Letras desta IES desempenhe o papel de agente multiplicador, capacitando outros indivíduos com a mesma proficiência linguística.

NORMAL SUPERIOR

O curso Normal Superior está voltado para a formação de profissionais que atuarão na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. O curso primará pela formação do educador como profissional que domina o conteúdo técnico, científico e pedagógico, que traduz o compromisso ético e político com os interesses da maioria da população e que seja capaz de perceber as relações existentes entre as atividades educacionais e a totalidade das relações sociais, econômicas, políticas e multiculturais em que o processo educacional ocorre, sendo capaz de atuar como agente de mudanças, assumindo seu compromisso histórico.

9 – Faculdades Integradas de Paranaíba – FIPAR

<http://www.fipar.edu.br>

9.1 Cursos de Graduação

<http://www.fipar.edu.br/cursos.htm>

Sistemas de Informação

O curso de Sistemas de Informação da FIPAR visa proporcionar uma formação adequada às necessidades do mercado. Buscando desenvolver um profissional com capacidade de compreensão de problemas e propiciando novos tipos de atividades, com visão humanística consistente e crítica do impacto de sua atuação profissional.

O graduando neste curso, deve estar preparado para atuar efetivamente no planejamento e implementação de soluções de tecnologia e informação em diferentes áreas do conhecimento, dominando critérios para seleção de software e hardware em organizações privadas e públicas de diferentes áreas.

Ciências Contábeis

O curso de Ciências Contábeis da FIPAR tem por objetivo formar profissionais em contabilidade de nível superior, cujo currículo incorpore disciplinas de natureza técnica e humanística, de maneira a oferecer à sociedade, bacharéis responsáveis, e competentes na aplicação e gerenciamento dos sistemas de informações contábeis, que suportem as decisões administrativas nas organizações públicas e privadas.

O seu currículo, traz algumas características inovadoras que merecem ser destacadas. Ele foi concebido como um curso que abrange todas as áreas de Ciências Contábeis, e com ênfase à contabilidade aplicada às atividades agrícolas, pecuárias e de cooperativas, dado às peculiaridades e a vocação do Estado de Mato Grosso do Sul.

Pedagogia

A LDB 9394/96 deu novo impulso ao Curso de Pedagogia. Esta formação é voltada para o estudo e aplicação dos métodos de aprendizagem e a investigação de novos sistemas de ensino.

Em atendimento à referida lei, o curso da Fipar foi totalmente reformulado, oferecendo as seguintes habilitações: Magistério da Educação Infantil e dos anos Iniciais do Ensino Fundamental, Administração, Supervisão e Orientação Educacional.

Administração

O curso de Administração Habilitação em Recursos Humanos, a ser ministrados pela Faculdade de Ciências Administrativas de Paranaíba, FAPAR, pretende contribuir, efetivamente, com o esforço de modernização que vem sendo perseguido pelo país, através da preparação de pessoal especializado, indispensável ao desenvolvimento harmônico e eficiente das ciências administrativas.

Pretende um profissional empreendedor, ético, líder, informado, homem de equipe, tomador de decisões e, negociador, orientado para recursos humanos.

Letras

O curso de letras e habilitações tem como objetivo a formação de profissionais interculturalmente competentes capazes de lidar com as linguagens, criticamente, nos seus vários contextos, conscientes de sua inserção na sociedade e de suas relações com o outro.

9.2 Cursos de Pós-Graduação

<http://www.fipar.edu.br/pg.htm>

- Didática e Metodologia do Ensino Superior
- Educação Infantil e Ensino Fundamental com Ênfase nas Séries Iniciais
- Educação Infantil: Fundamentação Teórica e Prática Pedagógica
- Ensino Fundamental (1ª a 4ª séries): Fundamentação Teórica e Prática Pedagógica
- Educação Especial

10 – Instituto Campo Grande de Ensino Superior – ICGES

<http://www.icges.edu.br>

10.1 Cursos de Graduação

- Administração – Comercio Exterior
- Administração – Empresas
- Administração – Gestão de Sistemas de Informação
- Administração – Gestão Hotelaria
- Administração – Marketing
- Administração – Recursos Humanos
- Ciências Contábeis
- Comunicação Social (Publicidade e Propaganda)
- Turismo

11 – Instituto de Ensino Superior do Pantanal – IESPAN

<http://www.iespan.ucdb.br/nova.php>

A UCDB e a IESPAN agora estão unidas para oferecer o que há de melhor no ensino universitário.

Para você que está chegando, queremos lembrá-lo que a Universidade Católica Dom Bosco - UCDB e o Instituto de Ensino Superior do Pantanal - IESPAN empenham-se em formar uma comunidade humana, autêntica, através da vivência do respeito recíproco, do diálogo e da defesa dos direitos de cada um, como por exemplo, a escolha da própria profissão.

É tarefa da UCDB/IESPAN atender às necessidades sociais de pessoas que estão vivendo diante de novas concepções de mundo, de sociedade, de ser humano e de humanidade. A explosão de novas tendências que acompanham o planeta cada vez mais globalizado exige modernos critérios e referenciais, obrigando a pensar e elaborar de outra forma que ensinar e como fazê-lo.

A produção do conhecimento e o aprimoramento da formação científica e profissional não são conquistas isoladas, mas resultantes do confronto de idéias, da movimentação e do diálogo visando a análise objetiva da realidade. Por isso pensamento livre é o patrimonio mais precioso que pode ser produzido e acumulado no ensino superior.

O tempo passa, os cursos aumentam e, nesse processo de crescimento e transformação, vemos nossas sementes frutificarem nossos frutos e amadurecerem, com a graça de Deus e as bênçãos de Dom Bosco. A UCDB/IESPAN continuam sua missão de formar profissionais capazes e engajados na luta por um mundo melhor.

11.1 Cursos de Graduação

<http://www.iespan.ucdb.br/cursos.php>

- [Ciências Econômicas](#)
- [Direito](#)
- [Turismo](#)
- [Zootecnia](#)

12 – Universidade Católica Dom Bosco – UCDB

<http://www.ucdb.br/>

12.1 Campi no Estado

<http://www.ucdb.br/campi/>

UCDB - Campo Grande Campo Grande/MS

UCDB - São Gabriel do Oeste São Gabriel do Oeste/MS

UCDB/IESPAN - Corumbá Corumbá/MS

12.2 Centros

A UCDB é estruturada em Centros, constituídos de Cursos por áreas de conhecimento, responsáveis pelo desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Os Centros são diretamente subordinados à Pró-Reitoria Acadêmica.

12.2.1 Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas

Cursos ligados ao Centro:

- [Engenharia De Computação](#)
- [Engenharia Mecatrônica](#)
- [Engenharia Sanitaria E Ambiental](#)
- [Matemática](#)
- [Matematica Aplicada E Computacional](#)
- [Matematica Aplicada E Computacional](#)
- [Rede De Computadores](#)
- [Sistemas De Informação Webdesign](#)

Laboratórios:

- Laboratório de Informática
- Laboratório de Hardware
- Laboratório de Física
- Labinter
- [Base de Pesquisa São Vicente](#)

12.2.2 Centro de Ciências Agrárias

Cursos ligados ao Centro:

- [Agronomia](#)
- [Medicina Veterinária](#)

Zootecnia

Laboratórios:

- [Base de Pesquisa São Vicente](#)

12.2.3 Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Cursos ligados ao Centro:

- [Biologia](#)
- [Ciências Biológicas](#)
- [Educação Física - Noturno](#)
- [Educação Física - Diurno](#)
- [Enfermagem](#)
- [Farmácia](#)
- [Fisioterapia](#)
- [Fonoaudiologia](#)
- [Nutrição](#)
- [Psicologia-Formação De Psicólogo](#)
- [Terapia Ocupacional](#)

12.2.4 Centro de Ciências Humanas e Sociais

Cursos ligados ao Centro:

- [Comunicação Social \(Jornalismo\)](#)
- [Comunicação Social \(Publicidade E Propaganda\)](#)
- [Comunicação Social \(Rádio E Tv\)](#)
- [Comunicação Social \(Relações Públicas\)](#)
- [Comunicação Social-\(Relações Públicas\)](#)
- [Educação Infantil](#)
- [Filosofia](#)
- [Formação De Docentes P/Educação Básica](#)
- [Geografia](#)
- [Geografia](#)
- [História](#)
- [Historia](#)
- [Letras](#)
- [Letras \(Português/Inglês\)](#)
- [Língua Inglesa E Espanhola Aplicadas Ao Turismo](#)

- [Normal Superior: EducaÇÃO Infantil-Series Iniciais](#)
- [Pedagogia](#) - Noturno
- [Pedagogia](#) - Diurno
- [Pedagogia Em GestÃO Social](#)
- [SÉries Iniciais Do Ensino Fundamental](#)
- [Servico Social](#)
- [Turismo](#)

Laboratórios:

- [LABCOM](#)
- Labinter
- [Laboratório de Geoprocessamento](#)

12.2.5 Centro de Ciências Jurídicas

Cursos ligados ao centro:

- [Direito](#) - Campus São Gabriel Do Oeste
- [Direito Matutino, Vespertino e Noturno](#)

Núcleo de Práticas Jurídicas

12.2.6 Centro de Ciências Sociais Aplicadas

Cursos ligados ao centro:

- [Administracao](#)
- [AdministraÇÃO De Cooperativa E Empresas Rurais](#)
- [Administracao-Comercio Exterior](#)
- [Ciencias Contabeis](#)
- [Ciencias Economicas](#)
- [GestÃO Em RepresentaÇÕES Comerciais](#)
- [GestÃO ImobiliÁria](#)

12.2.7 Centro de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão - CPPGE

Áreas de Atuação do CPPGE

- [Especialização](#)
- [Mestrado](#)
- Doutorado
- [Departamento de Pesquisa](#)
- [Programa de Iniciação Científica](#)

12.3 Cursos de Graduação por Campi

<http://www.ucdb.br/cursos.php>

Campo Grande

[Administração](#) - Noturno

[Administração De Cooperativa E Empresas Rurais](#) - Noturno

[Administração-Comércio Exterior](#) - Noturno

[Agronomia](#) - Diurno

[Biologia](#) - Diurno

[Ciências Contábeis](#) - Noturno

[Ciências Econômicas](#) - Noturno

[Comunicação Social \(Jornalismo\)](#) - Diurno

[Comunicação Social \(Publicidade E Propaganda\)](#) - Diurno

[Comunicação Social \(Rádio E Tv\)](#) - Noturno

[Comunicação Social \(Relações Públicas\)](#) - Noturno

[Design: Projeto De Produto-Comunicação Visual](#) - Noturno

[Direito Matutino e Noturno](#)

[Educação Física](#) - Diurno

[Educação Física](#) - Noturno

[Enfermagem](#) - Noturno

[Enfermagem](#) - Diurno

[Enfermagem](#) - Vespertino

[Engenharia De Computação](#) - Diurno

[Engenharia Mecatrônica](#) - Diurno

[Engenharia Sanitária E Ambiental](#) - Diurno

[Farmácia](#) - Integral

[Filosofia](#) - Diurno

[Fisioterapia](#) - Integral

[Fonoaudiologia](#) - Diurno

[Geografia](#) - Noturno

[História](#) - Noturno

[Letras](#) - Noturno

[Matemática Aplicada E Computacional](#) - Diurno

[Matemática Aplicada E Computacional](#) - Noturno

[Medicina Veterinária](#) - Integral

[Normal Superior: Educação Infantil-Series Iniciais](#) - Noturno

[Nutrição](#) - Diurno

[Pedagogia](#) - Noturno

[Pedagogia](#) - Diurno

[Pedagogia Em Gestão Social](#) - Noturno

[Pedagogia: Administração Escolar - Supervisão Escolar](#) - Noturno

[Formação de Psicólogo](#)

[Serviço Social](#) - Noturno

[Sistemas De Informação](#) - Noturno

[Tecnologia Em Desenvolvimento De Sistemas Web](#) - Noturno

[Tecnologia Em Redes De Computadores](#) - Noturno

[Terapia Ocupacional](#) - Diurno

[Turismo](#) - Diurno

[Zootecnia](#) - Diurno

São Gabriel Do Oeste

[Administração De Cooperativa E Empresas Rurais](#) - Noturno

[Direito](#) - Noturno

[Sistemas De Informação](#) - Noturno

UCDB/IESPAN

[Ciências Econômicas](#) - Noturno

[Turismo](#) - Noturno

[Zootecnia](#) - Vespertino

12.4 Cursos Sequenciais

<http://www.ucdb.br/sequenciais.php>

Campo Grande

[Gestão Em Representações Comerciais](#) - Noturno

[Gestão Imobiliária](#) - Noturno

[Língua Inglesa E Espanhola Aplicadas Ao Turismo](#) - Noturno

[Rede De Computadores](#) - Noturno

[Webdesign](#) - Noturno

12.5 Cursos Tecnológicos

Campo Grande

[Tecnologia Em Desenvolvimento De Sistemas Web](#) - Noturno

[Tecnologia Em Redes De Computadores](#) - Noturno

12.6 Cursos de Pós-Graduação

12.6.1 Especialização Lato Sensu

Universidade Católica Dom Bosco - UCDB objetiva a permanente busca do padrão de excelência em ensino nos seus diferentes cursos de graduação e pós-graduação.

O mercado de trabalho da chamada era da informação e do conhecimento exige um novo perfil profissional, visto que o capital intelectual é uma das vertentes que sustenta a organização e mantém a imagem competitiva na área que permeia o seu nicho de mercado, ele também agrega valor à sua permanência no ambiente de negócios.

Comprometida com a missão desta Instituição de Ensino Superior, a Pós-Graduação "Lato Sensu" - UCDB tem como propósito a formação continuada de profissionais, inseridos nas diversas áreas de atuação do cenário brasileiro, pautada na centralidade da pessoa, na ética e no padrão de excelência em ensino.

Para a consecução desse propósito, conta com um corpo docente constituído de profissionais focados no binômio: FORMAÇÃO CONCEITUAL - EXPERIÊNCIA DE MERCADO, agregado ao talento para transmitir seus conhecimentos e vivências.

- [15 - Administração de Marketing e Comércio Exterior UCDB - INPG\(Campo Grande\)](#)
- [68 - Administração Financeira e Controladoria UCDB - INPG \(Campo Grande\)](#)
- [100 - CAPACITAÇÃO em Psicólogo Perito Examinador \(UCDB - Campo Grande\)](#)
- [81 - Ciências do Esporte \(UCDB - Campo Grande\)](#)
- [16 - Contabilidade Financeira e Auditoria UCDB - INPG \(Campo Grande\)](#)
- [102 - Desenvolvimento e Administração de Sistemas Computacionais Utilizando Software Livre 2004 A \(UCDB - Campo Grande\)](#)
- [80 - Direito Administrativo \(UCDB - Campo Grande\)](#)
- [96 - Direito Civil 2004 A - Campo Grande](#)
- [95 - Direito Civil 2004 A - Corumbá](#)
- [99 - Direito do Trabalho 2004A - Campo Grande](#)
- [48 - Direito Empresarial UCDB - INPG \(Campo Grande\)](#)
- [9 - Direito Processual Civil UCDB - INPG \(Campo Grande\)](#)
- [10 - Direito Processual Tributário UCDB - INPG \(Campo Grande\)](#)
- [79 - Ensino da Língua Inglesa: Novas Perspectivas \(UCDB - Campo Grande\)](#)
- [97 - Estudos Avançados em Trânsito e Transporte 2004A - Campo Grande](#)
- [104 - Filosofia e Educação Escolar 2004 A \(Campo Grande\)](#)
- [85 - Fisioterapia nas Alterações da Coluna Vertebral \(UCDB - Campo Grande\)](#)
- [82 - Fisioterapia Respiratória \(UCDB - Campo Grande\)](#)
- [84 - Georreferenciamento de Limites Rurais por GPS 2004 A \(UCDB - Campo Grande\)](#)
- [83 - Gerontologia e Gestão de Empreendimentos para a Terceira Idade \(UCDB - Campo Grande\)](#)
- [86 - Gestão Ambiental \(UCDB - Dourados\)](#)
- [17 - Gestão Avançada de Recursos Humanos UCDB - INPG \(Campo Grande\)](#)
- [101 - Gestão Educacional Integrada 2004 \(UCDB - Campo Grande\)](#)

- [44 - Gestão Estratégica de Negócios UCDB - INPG \(Campo Grande\)](#)
- [87 - Língua Portuguesa e Literatura: Tendências Contemporâneas \(UCDB - Campo Grande\)](#)
- [103 - Linguagem 2004 A - UCDB \(Campo Grande\)](#)
- [13 - MBA - Complementação Curricular - UCDB - INPG](#)
- [12 - MBA - Gestão Empresarial UCDB - INPG \(Campo Grande\)](#)
- [89 - Motricidade Oral - Curso Integral 2004 A \(UCDB - Campo Grande\)](#)
- [94 - Motricidade Oral - Enfoque em Odontologia e Fala 2004 A \(UCDB - Campo Grande\)](#)
- [93 - Motricidade Oral - Enfoque Hospitalar 2004 A \(UCDB - Campo Grande\)](#)
- [90 - Psicopedagogia Clínica e Institucional \(UCDB - Campo Grande\)](#)
- [88 - Psicopedagogia Clínica e Institucional \(UCDB - IESPAN / Corumbá\)](#)
- [92 - Terapia Cognitiva \(UCDB - Campo Grande\)](#)
- [98 - Território e Ambiente 2004 A - Campo Grande](#)

12.6.2 Mestrado

- [Mestrado em Psicologia](#)
- [Mestrado em educação Escolar e Formação de Professores](#)
- [Multidisciplinar em Desenvolvimento Local](#)
- **Territorialidade e Dinâmicas Sócio-Ambientais**

12.7 Projetos de Pesquisa

<http://www.ucdb.br/cursos/cppe/catalogo/projetos.pdf>

12.7.1 Núcleos de Pesquisa

<http://www.ucdb.br/pesquisa/>

- [Nepa](#)
- [Neppi](#)
- [NUPEJU](#)

13 – Faculdades Estácio de Sá de Campo Grande - UNESA

<http://www.fes.br/index.html>

13.1 Cursos de Graduação

Administração

Áreas de atuação: Empresas públicas e privadas, consultoria em RH, marketing, finanças, produção e organização e métodos.

Administração - Habilitação em Marketing

Áreas de atuação: Empresas públicas e privadas de qualquer setor da economia, consultoria e assessoramento e instituições de ensino superior.

Ciências Contábeis

Áreas de atuação: Empresas públicas e privadas ou como profissional liberal em auditorias e perícias, consultoria e planejamento tributário.

Direito

Áreas de atuação: Órgãos públicos do Poder Judiciário, foro judicial e extrajudicial, da administração públicas, assessorias jurídicas das agências estatais

Farmácia com Habilitações em Bioquímica e Industrial (Campo Grande)

Áreas de atuação: Farmácias, indústrias de medicamentos, instituições de saúde pública, instituições de ensino e pesquisa, atividades de ensino e pesquisa, atividades de consultoria e assessoria.

Fisioterapia (Campo Grande)

Áreas de atuação: Hospitais, centros de reabilitação, academias, creches e clínicas especializadas.

Jornalismo (Campo Grande)

Áreas de atuação: Emissoras de rádio e TV, jornais e revistas, agências de notícias, produtoras de vídeo, assessorias de comunicação, empresas públicas e privadas.

Publicidade e Propaganda (Campo Grande)

Áreas de atuação: Agências de publicidade, emissoras de rádio e TV, departamento de marketing de empresas, produtoras de vídeo, jornais e revistas.

Tecnologia em Processamento de Dados

Áreas de atuação: Empresas públicas e privadas no ramo da informática.

Turismo

Áreas de atuação: Agências de viagem, companhias aéreas, lazer e eventos, recreação turística e hotéis.

13.2 Núcleo

Núcleo de Pesquisa Científica - NPC

O NPC é um órgão integrado por professores e acadêmicos e tem por finalidade estimular a produção científica através do desenvolvimento de projetos e trabalhos nas diversas áreas do conhecimento, oferecidas pela Instituição.

14 – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

<http://www.uems.br/internet/>

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, tornou-se ao longo desses quase 10 anos de atuação dentro do Estado um importante mecanismo de desenvolvimento e inclusão social. Rompendo paradigmas, ousou criar e incrementar instrumentos que viabilizaram a consolidação de um novo cenário para a Educação, lançou e efetivou empreendimentos no campo do ensino, pesquisa e extensão, numa coordenação de ações que inegavelmente a configuram hoje como *usina geradora da ciência e do saber*, um dos pólos irradiadores da sustentabilidade do desenvolvimento de Mato Grosso do Sul.

Instituída pela Lei Estadual nº 1461, de 20 de Dezembro de 1993, credenciada pela Deliberação CEE/MS nº 4787 do Conselho Estadual de Educação, tem como princípios norteadores o conhecimento e o desenvolvimento do homem e do meio num processo de integração e participação permanente; a abertura às inovações no âmbito de sua tríplice função: ensino, pesquisa e extensão; o espírito democrático e fraterno na condução de seus objetivos e a liberdade de pensamento e de expressão para o efetivo exercício da cidadania.

Sabe-se que a Fundação Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, foi concebida na primeira Constituinte do Estado, em 1979, e implantada em 1993, com o objetivo de desenhar um novo cenário educacional no Estado, uma vez que este tinha sérios problemas com relação ao ensino fundamental e médio, principalmente quanto à qualificação de seu corpo docente. Era necessário criar uma universidade que fosse até o aluno, em função das distâncias e dificuldades de deslocamento. Era preciso vencer distâncias, democratizar o acesso ao ensino superior e fortalecer o ensino básico.

Para cumprir esta proposta, buscando racionalizar recursos públicos, evitar a duplicação de funções, cargos e demais estruturas administrativas e a fragmentação das ações institucionais, a UEMS adotou três estratégias diferenciadas: rotatividade dos cursos, sendo os mesmos permanentes em sua oferta e temporários em sua localização; criação de unidades de universitárias em substituição ao modelo de campus e estrutura centrada em coordenações de cursos ao invés de departamentos. Esse modelo de instituição descentralizada permitiu que milhares de alunos realizassem o sonho de fazer um curso superior.

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, “mapa de navegação” para os próximos anos, institui agora, uma política que, além de ampliar o compromisso inicial da Universidade, permitirá seu fortalecimento com a criação de pólos de conhecimento de acordo com a especificidade de cada região do Estado.

Pode-se dizer que a UEMS completa dez anos assumindo novos desafios e cada vez mais próxima da comunidade, exercendo um papel importante no desenvolvimento e nas perspectivas de futuro de Mato Grosso do Sul, escrevendo uma história de luta pela inclusão social na educação, coerente com seu perfil institucional.

14.1 Unidades

- DOURADOS – MS
- AMAMBAI – MS
- AQUIDAUANA – MS
- CAMPO GRANDE – MS
- CASSILÂNDIA – MS
- COXIM – MS
- GLÓRIA DE DOURADOS – MS

- IVINHEMA – MS
- JARDIM – MS
- MARACAJU – MS
- MUNDO NOVO – MS
- NAVIRAÍ – MS
- NOVA ANDRADINA – MS
- PARANAÍBA – MS
- PONTA PORÃ – MS

14.2 Cursos de Graduação

<http://www.uems.br/internet/graduacao.php>

- [Administração Rural](#)
- [Agronomia](#) (Aquidauana e Cassilândia)
- [Comércio Exterior](#)
- [Ciência da Computação](#)
- [Ciências Biológicas](#)
- [Direito](#)
- [Enfermagem](#)
- [Letras - Hab. Português/Espanhol](#)
- [Letras - Hab. Português/Inglês](#)
- [Física Ambiental](#)
- [Matemática](#)
- [Curso Normal Superior](#)
- [Pedagogia - Hab. Pré-escola](#)
- [Química](#)
- [Turismo](#)
- [Zootecnia](#)

14.3 Cursos de Pós-Graduação

- [Especialização em Biologia da Conservação](#)
Área de Concentração: Meio Ambiente - Latu Sensu
- [Especialização em Educação Básica](#)
Área de Concentração: Educação Infantil - Latu Sensu
- [Especialização em Letras](#)
 - Latim e Estudos Diacrônicos
 - Variação Lingüística e Confrontos
 - Lingüística e Ensinos
 - Estudos Literários
- [Especialização em Zootecnia](#)
- [Especialização em Fundamentos da Educação](#)
- Especialização em Educação Matemática:
 - [Site](#)
 - [Grupo de Pesquisa](#)
 - [Mural](#)

14.4 Núcleo

O **Núcleo de Educação e Tecnologia** da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - NET, é vinculado a Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários - PROEC. Foi criado e implantado em 07 de maio de 2002, pela resolução COUNI-UEMS nº 205, para atender as demandas advindas de uma nova era civilizatória, a do mundo sem fronteiras, desterritorializado.

A sociedade que emerge nesta era é denominada sociedade do conhecimento ou da informação, como preferem alguns, porque o conhecimento, a informação, são os protagonistas neste novo processo produtivo.

As habilidades mais competitivas deste momento histórico serão o aprender, ou o aprender a aprender; e a educação, quer como formação, educação continuada, quer como qualificação, será a matéria prima estratégica para o desenvolvimento das regiões, principalmente as mais periféricas do país.

Nota-se diferenças gritantes entre as regiões de um mesmo país como o Brasil, no que se refere, dentre outros, à economia e às condições de vida. O simples observar-se dos fatos exibidos pelos veículos de comunicação revela segmentos da sociedade amparados por enormes avanços tecnológicos, que se confrontam com bolsões de miséria acentuada, que ferem e violam os princípios da dignidade humana.

O desenvolvimento da civilização impõe, cada vez mais, a criação de uma sociedade de aprendizado voltada à democracia, que proporcione o crescimento do indivíduo considerando suas potencialidades, e estabelecendo o pano de fundo para um mundo mais humanizado e pacífico.

Nesse cenário, as Instituições Educacionais, bem como os educadores, têm uma grande responsabilidade, no sentido de buscar a edificação de um mundo mais solidário, e de dar respostas a esse desenvolvimento que se processa em alta velocidade, interligando todas as partes, destruindo o edificado e fazendo emergir novos paradigmas.

Considerando este panorama, a PROEC, por meio da criação do NET tem como objetivo o desenvolvimento de projetos, cursos, disciplinas nas modalidades de educação aberta, continuada e a distância, com a finalidade de promover a educação formal e não formal, em diversos níveis e graus, visando a ampliação de oportunidades e acesso ao saber nas várias áreas do conhecimento, disponibilizando inclusive equipamentos, ferramentas e recursos tecnológicos disponíveis na Universidade e os provenientes de parcerias com outras instituições, como por exemplo a UNIVIR-CO e a UNIREDE.

Desde sua criação, o Núcleo enfrentou grandes resistências da comunidade acadêmica, principalmente quanto ao oferecimento de cursos que adotem a metodologia de Educação a Distância, considerada por muitos como uma educação de qualidade duvidosa.

Ante esta constatação, a proposta do núcleo para este ano é conscientizar a comunidade acadêmica, que é possível na educação formal/presencial, inserir outras metodologias, principalmente quando apoiadas por ambientes de aprendizagem colaborativos.

Recentemente, o NET disponibilizou ao corpo docente da UEMS o software livre - TELEDUC, ambiente de aprendizagem virtual, desenvolvido pela UNICAMP, para a criação de cursos de curta e longa duração na forma de projetos de extensão e/ou aperfeiçoamento, bem como para as disciplinas presenciais dos cursos de graduação (dentro do percentual permitido por lei) propiciando, assim, um suporte a mais no processo de ensino-aprendizagem formal, numa linha de qualificação tecnológica, com vistas à inclusão digital.

Outras informações sobre o NET estão nos ícones a seguir, como as parcerias firmadas, o regimento e a equipe que compõe o núcleo, que desde já se coloca a disposição para atendê-lo no que for necessário, pois é uma equipe que acredita no desenvolvimento de trabalhos cooperativos e colaborativos.

O Núcleo de Educação e Tecnologia é um espaço destinado aos docentes, acadêmicos e funcionários da UEMS bem como a comunidade.

14.4.1 TelEduc

<http://www.uems.br/net/tele.html>

Esta é uma nova ferramenta que o Núcleo de Educação e Tecnologia - NET disponibilizou aos professores e técnicos administrativos da Instituição, com o objetivo de criar e implantar cursos de extensão e aperfeiçoamento que adotem novas metodologias e ferramentas tecnológicas de comunicação e informação no processo de ensino aprendizagem, seja ele presencial-formal ou não.

O TelEduc é um ambiente de suporte para ensino-aprendizagem a distância, um software livre em desenvolvimento pelo Núcleo de Informática Aplicada à Educação - NIED e pelo Instituto de Computação-IC da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

Este ambiente favorece o apoio pedagógico na educação a distância, por meio da utilização da rede WWW, mais conhecida como Internet, dentro de uma perspectiva construtivista.

Neste Ambiente, as pessoas que buscam novos conhecimentos, podem se comunicar e interagir com colegas e orientadores, compartilhar informações, trocar idéias, participar de discussões temáticas em fóruns, desenvolver projetos em grupo, divulgar produção, pesquisar, tirar dúvidas, ser, enfim, o próprio construtor do seu saber em colaboração com seus pares.

Com a implantação deste software livre, a equipe do NET, vem demonstrar que está se instrumentalizando tecnologicamente e investindo em recursos humanos especializados para alçar vôos mais amplos, como por exemplo, ofertar em médio prazo cursos de graduação e pós-graduação que privilegiem a soma de momentos presenciais e a distância, assim que o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI/UEMS permitir tal iniciativa.

Acesse o TelEduc/UEMS. Conheça sua estrutura e as instruções de como criar um Curso.

14.4.2 Parcerias

<http://www.uems.br/net/parcerias.html>

UNIVIR-CO

UNIVIR-CO - Universidade Virtual do Centro-Oeste-UEMS

Parceiras: UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

UnB - Universidade de Brasília

UNEMAT- Universidade Estadual de Mato Grosso

UEG - Universidade Estadual de Goiás

UFG - Universidade Federal de Goiás

UFMT - Universidade Federal de Mato Grosso

Objetivos: O consórcio entre as Universidades Públicas da região Centro-Oeste tem como meta o estabelecimento de programas de cooperação e intercâmbio técnico com o objetivo de promover cursos e intercâmbios de profissionais técnicos e acadêmicos entre as instituições consorciadas, na modalidade a distância, visando a qualidade para o desenvolvimento dos programas e projetos.

UniRede

UniRede - Universidade Virtual Pública do Brasil.

Parceiras: Universidades Públicas Brasileiras.

Objetivos: Potencializar o acesso ao ensino público universitário mediante a otimização de recursos humanos e de infra-estrutura física, bem como contribuir para o aprimoramento do processo de ensino/aprendizagem nas áreas de educação, ciência, tecnologia, arte e cultura; em todos os níveis e modalidades, praticadas nas Instituições Públicas de Ensino, através da utilização de recursos tecnológicos, humanos e materiais, para torná-los disponíveis por meios interativos.

VIAS BR

Vias - BR - Instituto Virtual de Estudos Avançados do Brasil

Finalidades: - Promover mediante pesquisa, criação e desenvolvimento, a difusão do conhecimento e o avanço da ciência e tecnologia; promover o desenvolvimento da inovação tecnológica especialmente nas áreas da Educação e tecnologia da Informação; promover estudos de novas pedagogias e propostas metodológicas de aplicabilidade em escala nacional, para que gerem uma educação virtual acessível; organizar, desenvolver e manter uma rede de comunicação virtual facilitando o uso de informações educacionais científicas e tecnológicas; cooperar com os diferentes setores da sociedade, visando atingir um desenvolvimento sustentável; proporcionar o intercâmbio de experiências e facilitar o relacionamento, e a colaboração entre seus associados entre estas e as demais instituições nacionais, internacionais e transacionais; organizar publicações e congressos, seminários, conferências e outros eventos relacionados; desenvolver e disseminar produtos e serviços; promover outras atividades para a difusão de conhecimento e técnicas que procuram contribuir para um desenvolvimento sustentável e melhorias das comunidades e entidades econômicas; apoiar instituições oficiais e privadas, para o desenvolvimento de projetos e produtos de educação virtual e ensino a distância em todos os níveis; promover, orientar e/ou conduzir pesquisas interdisciplinares na sua área de atuação e realizar outros atos que possam ser considerados necessários, adequados e próprios para o alcance dos objetivos e das suas finalidades.

14.5 Laboratórios

- **Laboratório de Química:** com balança eletrônica, estufa para esterilização, bomba de vácuo, deionizador com carvão ativado, dissecador a vácuo, capela simples para exaustão de gases, microscópios, estereoscópios binoculares, lupas, vidrarias e reagentes;
- **Laboratório de Biologia:** com vidros fixados a álcool 70% (contendo: cobras, anfíbios, platelmintos, anelídeos, fetos humanos, parte do útero com anomalias) e caixas de insetários;
- **Laboratório de Zoologia (Biotério):** criação de cobras e camundongos, tendo também caixas entomológicas.
- **Laboratório de Técnicas de Enfermagem:** destinado a atender as disciplinas das áreas de Fundamentos de Enfermagem e Assistência de Enfermagem;
- **Laboratório de Anatomia Humana:** destinado a atender a disciplina de Anatomia Humana. Esta dividido em três ambientes, devidamente aparelhados;
- **Laboratório de Ciências Biológicas e da Saúde:** que dispõe de materiais técnicos que visa atender a todas as necessidades do Curso.

- **Laboratório de Matemática;**
- **Laboratório de Física;**
- **Laboratório de Computação.**
- **Laboratório de Química;**
- **Laboratório de Zootecnia;**
- **Laboratório de Zoologia (serpentário);**
- **Laboratório de Anatomia e Parasitologia.**

15 – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS

<http://www.ufms.br>

A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul teve sua origem em 1962, com a criação da Faculdade de Farmácia e Odontologia, em Campo Grande, tornando-se o embrião do ensino superior público no sul do então Estado de Mato Grosso. Em 26.07.1966, pela Lei Estadual nº 2.620, esses cursos foram absorvidos com a criação do Instituto de Ciências Biológicas de Campo Grande - ICBCG, que reformulou a estrutura anterior, instituiu departamentos e criou o curso de Medicina.

Em Corumbá, o Governo de Estado criou, em 1967, o Instituto Superior de Pedagogia e, em Três Lagoas, o Instituto de Ciências Humanas e Letras, ampliando assim a rede de ensino superior.

A Lei Estadual nº 2.947, de 16.09.1969, criou a Universidade Estadual de Mato Grosso - UEMT com a integração dos Institutos de Campo Grande, Corumbá e Três Lagoas. Em 1970, foram criados os Centros Pedagógicos de Aquidauana e Dourados; incorporados à UEMT.

Com a divisão do Estado de Mato Grosso, foi concretizada a federalização da instituição, que passou a denominar-se Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul pela Lei nº 6.674, de 05.07.1979. Em 2001, houve a implantação dos Campi de Coxim e Paranaíba.

Outros dois Campi foram criados mas ainda não implantados: Naviraí e Ponta Porã. A UFMS atuando como preconiza a LDB Nacional, implantou em 1999, dois cursos de Pedagogia dentro do Programa Interinstitucional de Formação de Professores em Serviço, sendo um no Centro de Ciências Humanas e Sociais - CCHS e outro no Câmpus de Aquidauana - CPAQ, atendendo assim os professores do ensino de sete redes municipais.

Outra iniciativa da UFMS trata-se do Programa de Educação a Distância, credenciado pelo Ministério da Educação, teve início no ano 2000, com o Curso de Pedagogia - Licenciatura, habilitação Formação de Professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, em parceria com as Prefeituras Municipais.

Tomando-se como centro de um círculo hipotético o campus de Campo Grande da UFMS abrange uma extensa área geográfico-educacional que resulta num raio de mais de 500 km; atinge cerca de cem municípios, incluindo estados e países limítrofes, tais como Paraguai e Bolívia, de onde se origina parte de seus alunos-convênio. Além da sede em Campo Grande, com três Centros (CCBS, CCET e CCHS), a UFMS mantém Campi em quatro cidades (Aquidauana, Corumbá, Dourados e Três Lagoas), descentralizando o ensino para atender aos principais pólos de desenvolvimento do Estado.

Visando ultrapassar os objetivos essenciais de aprimoramento do ensino e estímulo às atividades de pesquisa e de extensão, a UFMS vem participando do ensino e da preservação dos recursos naturais do meio ambiente, especialmente da fauna e flora do Pantanal, região onde está inserida, e que motiva estudos e pesquisas ecológicas na Instituição.

15.1 Campi e Departamentos

15.1.1 [Aquidauana](#)

<http://www.ceua.ufms.br/>

Cursos de Graduação

- Administração Financeira E Orçamentária
- Sistemas De Informação
- Organização De Sistemas E Métodos

- Biologia
- Geografia (Licenciatura e Bacharelado)
- História
- Letras
- Matemática
- Pedagogia
- Turismo

Cursos de Pós-Graduação (Especialização)

- **Gestão Escolar**

Objetivos

Potencializar e aprimorar o desempenho oferecendo conhecimentos específicos aos profissionais que interessam ou pretendem dedicar-se à gestão acadêmica e administrativa de escolas de Educação Básica, públicas e privadas.

Oferecer referencial teórico que, aliado à investigação da realidade possibilite ampliar a capacidade de analisar e propor alternativas para as questões administrativas, segundo as peculiaridades de cada instituição

- **Especialização em Geografia**

<http://www.ceua.ufms.br/departamentos/departamentogeociencias/cursos/especializacao/posgeografia/fre nte1.gif>

Área Temática: Planejamento Urbano e Ambiental

- **História Regional**

<http://www.ceua.ufms.br/poshistoria.htm>

- [Letras \(Língua Portuguesa\)](#)
- [Biologia \(Manejo e Conservação de Recursos Ambientais\)](#)

15.1.2 Campo Grande

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CG/CCBS)

- [Ciências Biológicas \(Licenciatura e Bacharelado\)](#)
Estudos: Estudos das Plantas Aquáticas no Brasil
Rede de Sementes do Pantanal

Formar uma rede de integração entre instituições que ofereçam serviços de informação sobre produção, armazenamento e comercialização de sementes e mudas de espécies florestais nativas do Pantanal e áreas vizinhas, além de oferecer cursos de capacitação e qualificação dos agentes públicos e privados e de gerar conhecimentos a respeito das sementes

Parceiros e Associados

[UFMT](#) – Fundação Universidade Federal de Mato Grosso (campus Cuiabá)

[CIDEMA](#) – Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento Integrado das Bacias dos Rios Miranda e Apa

[COINTA](#) – Consórcio Intermunicipal para o desenvolvimento Sustentável da Bacia do Rio Taquari

[EMBRAPA/Gado de Corte](#) - Campo Grande/MS

[EMBRAPA/Pantanal](#) – Corumbá/MS

[ECO A](#) – Ecologia e Ação

[UNIDERP](#) – Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal

- [Enfermagem](#)
- [Farmácia](#)
- [Medicina](#)
- [Medicina Veterinária](#)
- [Odontologia](#)
- [Zootecnia](#)

Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CG/CCET)

- [Análise de Sistemas](#)
- [Arquitetura e Urbanismo](#)
- [Ciência da Computação](#)

O Departamento de Computação e Estatística (DCT) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) foi criado no mês de outubro do ano 1992 como resultado de uma subdivisão do então Departamento de Matemática (DMT) da UFMS.

Atualmente o DCT oferece dois cursos de graduação: Bacharelado em Ciência da Computação e Bacharelado em Análise de Sistemas; e dois cursos de pós-graduação: Especialização em Engenharia de Websites e Mestrado em Ciência da Computação. Além disso, o DCT é responsável pelo ensino de disciplinas de computação e estatística em vários cursos de graduação e pós-graduação da UFMS.

O DCT também mantém parceria com diversas empresas sediadas em Campo Grande para prestar serviços que englobam desde treinamento em softwares aplicativos a consultoria nas áreas de Computação e Estatística.

O Ponto de Presença (POP) da Rede Nacional de Pesquisa (RNP) em Mato Grosso do Sul (MS) é administrado pelo DCT e sediado no Núcleo de Informática (NIN) da UFMS.

Serviços

O DCT presta uma série de serviços para a comunidade local, entre eles:

- [Gerência do POP-MS](#)
- [Projeto e Instalação de Redes de Computadores](#)

Gerência do POP-MS

O DCT foi o responsável pela implantação do Ponto de Presença (POP) da Rede Nacional de Pesquisa (RNP) no estado de Mato Grosso do Sul, sendo atualmente o responsável pela sua manutenção.

A RNP é uma iniciativa do Ministério da Ciência e Tecnologia para prover acesso à Internet (Rede Mundial de Computadores) em todos os estados do Brasil. A RNP oferece seus serviços através dos Pontos de Presença em cada capital do país.

O Ponto de Presença da RNP em Mato Grosso do Sul (POP-MS) atende às necessidades operacionais da RNP, à demanda de conectividade e à demanda de informações aos usuários de todo o Estado. Além disso, o POP-MS tem a função de coordenar e operar serviços Internet em Mato Grosso do Sul.

A equipe técnica do POP-MS é formada por ex-alunos do curso de Ciência da Computação da UFMS, os quais são funcionários devidamente registrados, remunerados de acordo com o mercado local e trabalham sob a coordenação de professores do DCT.

Projeto e Instalação de Redes de Computadores

O DCT oferece, também, serviços de projeto e instalação de redes de computadores com o objetivo principal de prover acesso à Internet.

Os projetos são desenvolvidos por uma equipe técnica formada por professores e técnicos do próprio DCT. Em determinados projetos, há possibilidade de participação de alunos e ex-alunos dos cursos de graduação oferecidos pelo DCT.

Dentre os projetos em desenvolvimento atualmente, destacam-se a interligação de todos os centros da UFMS e a instalação da Intranet da Secretaria de Educação de Mato Grosso do Sul.

Os centros universitários da UFMS no campus de Campo Grande estão, atualmente, interligados por uma rede de fibra ótica de alta velocidade. A comunicação com os centros do interior do Estado é feita através de linhas dedicadas de alta velocidade.

O projeto de instalação da Intranet da Secretaria de Educação viabilizou a comunicação entre todas as escolas públicas estaduais.

Área de Pesquisa

As áreas de pesquisa do Departamento de Computação e Estatística (DCT) são as seguintes :

- Algoritmos Paralelos e Distribuídos
- [Bioinformática](#)
- Teoria dos Grafos
- Computação Gráfica
- Banco de Dados
- Engenharia de Software
- Educação à Distância
- Redes de Computadores
- Inteligência Artificial
- Estatística Aplicada

Bioinformática

Os indiscutíveis avanços da Biotecnologia, aliados aos avanços da Biologia Molecular, em particular no desenvolvimento de técnicas de seqüenciamento de DNA, têm gerado uma imensa quantidade de dados, que geralmente consistem em seqüências de DNA e de proteínas. A existência e o rápido crescimento dessa grande massa de dados nos levam naturalmente à seguinte questão: como podemos transformar esses dados em relevantes informações biológicas, capazes de proporcionar a criação de novas drogas, vacinas e novos tratamentos de doenças genéticas? Enfim, como podemos entender, de uma forma ampla, todos os mecanismos biológicos que ditam a funcionalidade dos seres vivos?

É óbvio que o uso de computadores no trato desses conjuntos de dados é indispensável, tanto na maneira de interpretar as seqüências, quanto na melhor forma de armazená-las. Menos óbvio é o uso da Ciência da Computação também na descoberta de técnicas para resolver problemas mais complexos de Biologia Molecular. Esses problemas envolvem, entre outras coisas, montagem dos fragmentos, objeto principal no seqüenciamento de genomas; construção de árvores filogenéticas, que são muito úteis na classificação de

espécies; descoberta de genes e para que servem; e, principalmente, a comparação de seqüências longas de DNA e de proteína, que consiste numa das principais ferramentas atuais da Biologia Molecular.

Todos esses problemas motivaram o surgimento de uma nova área de pesquisa, denominada **Bioinformática**, também chamada de **Biologia Molecular Computacional**, que vem crescendo a cada ano, principalmente devido aos inúmeros projetos genoma que surgem atualmente.

Cursos

Atualmente, o DCT oferece para a comunidade acadêmica cursos de graduação e pós-graduação.

Graduação

- [Bacharelado em Ciência da Computação](#)
- [Bacharelado em Análise de Sistemas](#)

Pós-graduação

- [Mestrado em Ciência da Computação](#)
- [Especialização em Engenharia de Websites](#)
- [Engenharia Ambiental](#)
- [Engenharia Civil](#)
- [Engenharia Elétrica](#)
- [Física \(Bacharelado\)](#)
- [Física \(Licenciatura\)](#)
- [Matemática \(Licenciatura\)](#)
- [Química \(Licenciatura\)](#)
- [Química \(Bacharelado\)](#)

Centro de Ciências Humanas e Sociais (CG/CCHS)

- [Administração](#)
- [Artes Visuais \(Licenciatura e Bacharelado\)](#)
- [Ciências Econômicas](#)
- [Ciências Sociais](#)
- [Comunicação Social - Jornalismo](#)
- [Direito](#)
- [Educação Física \(Licenciatura\)](#)
- História (Licenciatura)
- [Letras \(Licenciatura\) - Habilitação em Espanhol](#)
- [Letras \(Licenciatura\) - Habilitação em Inglês](#)
- Música (Licenciatura ou Bacharelado)
- [Pedagogia \(Licenciatura\)](#)
- Psicologia - Formação de Psicólogo

Cursos de Pós-Graduação

Cursos de Especialização CCBS - Campo Grande

- [Saúde da Família](#)
- [Enfermagem e Obstetrícia](#)
- [Odontologia](#)

Cursos de Especialização CCHS - Campo Grande

- [Educação em Artes e Novas tecnologias](#)
- [MBA - Gestão Empresarial](#)
- [Educação Infantil](#)
- [MBA - Agronegócios](#)
- [Desenvolvimento Regional e Competitividade](#)
- [Economia do Trabalho e Educação Sindical](#)
- [MBA - Estratégia e Marketing](#)
- [Direito Civil](#)
- [Imagem e Som](#)
- [Motricidade Humana](#)
- [MBA - Agronegócios - Administração](#)
- [Gestão da Tecnologia da Informação](#)
- [Auditoria - Gerência Contábil](#)
- [MBA - Administração de Empresas](#)
- [Informática em Educação Especial](#)
- [Orientação Pedagógica em Educação Especial](#)

Cursos de Especialização CCET - Campo Grande

- [Engenharia de Segurança do Trabalho](#)
- Engenharia de WebSites
- [Tópicos Avançados em Telecomunicações](#)
- [Eficiência Energética](#)
- [Matemática com Ênfase em Matemática](#)
- [Tópicos Avançados em telecomunicações – Telecomunicações](#)
- [Análise de Sistemas](#)
- [Perícia Ambiental](#)
- [Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal](#)
- [Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos](#)

Mestrado

Stricto Sensu em Biologia Vegetal,

Área de concentração:

Sistema Pantanal-cerrado,

Anatomia de órgãos Vegetativos e Reprodutivos

Anatomia Ecológica

<http://www.propp.ufms.br/editais/edbio20/edbiov1.htm>

15.1.3 [Corumbá \(Campus do Pantanal\)](#)

Especialização

- [Língua Portuguesa Atualização de Conceitos Lingüísticos e Literários\)](#)
- [Infância, Adolescência e Políticas Sociais](#)
- [História – Integração Latino Americana – Política, Estratégia, relações Econômicas](#)
- [Estudos Ambientais em Bacias Hidrográficas](#)

15.1.4 [Coxim](#)

Cursos de Graduação

- História (Licenciatura)
- Letras (Licenciatura) - Habilitação em Português/Espanhol
- Sistemas de Informação

15.1.5 [Dourados](#)

Departamentos

- [DCA - Departamento de Ciências Agrárias](#)
- [DCB - Departamento de Ciências Biológicas](#)
- [DCH - Departamento de Ciências Humanas](#)
- [DCO - Departamento de Comunicação e Expressão](#)
- [DCS - Departamento de Ciências Sociais e Aplicadas](#)
- [DEB - Departamento de Ciências Exatas e Biológicas](#)
- [DED - Departamento de Educação](#)
- DEX - Departamento de Ciências Exatas
- DMS - Departamento de Ciências Médicas e da Saúde
- [NCA - Núcleo Experimental de Ciências Agrárias](#)

Cursos de Graduação

- [Administração](#)
- [Agronomia](#)
- [Análise de Sistemas](#) – Bacharelado
- [Ciências Biológicas](#) - Licenciatura e Bacharelado
- [Ciências Contábeis](#)
- [Direito](#)
- [Geografia](#)
- [História](#)
- Letras Inglês Literatura Bacharelado:
 - Secretário Bilíngüe e Tradutor e Interprete
- Matemática
- Medicina
- [Pedagogia](#)

Cursos de Pós-Graduação

Doutorado

- [Agronomia](#) - Produção Vegetal

Mestrado

- [Agronomia](#) - Produção Vegetal
- [Entomologia](#) e Conservação da Biodiversidade
- [Geografia](#) - Pós-Graduação *stricto sensu*
- [História](#) - História, Região e Identidades
- [Mestrado em Agronegócios](#)

Especialização:

- [Matemática](#) - Ensino e Aprendizagem da Matemática
- [Administração](#) - Gestão Financeira
- [Contabilidade](#) - Contabilidade Gerencial no Agronegócio
- [Geografia](#) - Ensino de Geografia e (Re)Produção do Espaço Sul-Matogrossense.
- [História](#) - História do Brasil
- [Letras](#)
 - Língua Portuguesa, Teoria da Literatura e
 - Literaturas de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e
 - Língua Latina

- [Especialização em Educação](#) - Magistério Superior
- [Pós-Graduação lato sensu em Currículo](#), Ensino e Avaliação
 - Área de Concentração: Educação Infantil; Gestão Pedagógica ou Alfabetização.
- [Pedagogia](#) - Educação

15.1.6 [Paranaíba](#)

- Matemática (Licenciatura)
- Administração
- Psicologia - Formação de Psicólogo

15.1.7 [Três Lagoas](#)

Departamentos

- Departamento de Ciências Sociais
- Departamento de Educação
- Departamento de Ciências Exatas
- Departamento de Ciências Humanas
- Departamento de Ciências Naturais

Cursos de Graduação

- [Bacharelado em Administração](#)
- [Bacharelado em Direito](#)
- [Bacharelado em Enfermagem](#)
- [Licenciatura em Ciências Biológicas](#)
- [Licenciatura e Bacharelado em Geografia](#)
- [Bacharelado em Ciências Contábeis](#)
- [Licenciatura em História](#)
- [Licenciatura em Letras](#)
- [Licenciatura em Matemática](#)
- [Licenciatura em Pedagogia](#)

Cursos de Pós-Graduação

- [Especialização Ciências Contábeis](#)
- [Especialização em Ciências Biológicas](#)
- [Especialização em Direito Empresarial](#)
- [Especialização em Geografia](#)
- [Especialização em Lingüística e Ensino de Línguas](#)
- [Especialização em Pedagogia](#)
- [Especialização em Matemática](#)
- [Mestrado em Letras](#)

15.2 Principais Projetos Desenvolvidos pela UFMS

http://www.ufms.br/index.php?id=11&modo=pp&categoria_id=10

15.2.1 A UFMS vai a escola

<http://www.ufms.br/projuve/index.php>

Realização de ações sociais desenvolvidas junto a Escolas Públicas do MS

A UFMS vai à escola é um programa que consiste na realização de ações sociais desenvolvidas regularmente nos finais de semana em escolas públicas e regiões do estado do Mato Grosso do Sul. Atualmente, integrado por acadêmicos voluntários da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, o programa destaca-se no cenário das grandes ações sociais realizadas no país, sendo reconhecido e classificado como "projeto modelo" pelo MEC.

Objetivo

Em busca de melhorias nas condições de vida, o programa oferece assistência a estudantes, pais e funcionários de escolas públicas com atendimento nas áreas de saúde médico-odontológico, cidadania, tecnologia e lazer. Além disso, o programa contribui na integração entre os universitários e a possibilidade da aplicação de seus conhecimentos na prática.

Participantes

O programa é formado por aproximadamente 420 acadêmicos voluntários de 23 cursos da UFMS . São eles:

- Farmácia, Enfermagem e Medicina – atendem em pediatria, ortopedia, oftalmologia, cardiologia, urologia, otorrinolaringologia, tipagem sanguínea, parasitologia, exames de diabetes e atenção farmacêutica. Realizam ainda encaminhamentos de casos mais complexos para o Hospital Universitário, além de palestras sobre toxicologia, automedicação, DST/AIDS e higiene;
- Odontologia – ensinam técnicas de escovação, uso de fio dental, aplicação de flúor, além de praticarem atendimentos curativos;
- Veterinária e Zootecnia – realizam consultas, vacinas, vermifugação de animais domésticos;
- Engenharia Elétrica e Física – fazem reparos nas escolas atendidas e ministram cursos de capacitação para a comunidade;
- Direito – orientação e assistência jurídica;
- Biologia – ensina sobre a vida vegetal e conscientiza a comunidade sobre a importância e os processos de reciclagem;
- Pedagogia, Letras e Psicologia – ensinam os professores das escolas públicas novas técnicas de ensino;

- Educação Física, Engenharia Ambiental, Arquitetura e Artes Visuais – trabalham a arte do teatro educativo e recreação com as crianças;
- Administração, Economia, Ciências Sociais – coordenam e organizam os eventos;
- Jornalismo – documentam, registram e divulgam as ações realizadas.

Apoio

O apoio é fundamental para a realização das ações do programa. A UFMS vai à escola agradece a todas as empresas e instituições pelo auxílio nesta grande jornada humanitária.

- Rede de Supermercados Comper
- Fundação Barbosa Rodrigues
- Conservation International do Brasil
- Produtora Macrovideo
- Schering Plough
- Grupo Anew
- INFRAERO
- Colgate

Resultados

Desde o início das ações, o projeto A UFMS vai à escola possui contabilizado mais de 70000 atendimentos nas diversas regiões carentes de nosso estado. Com seriedade e dedicação, os resultados começam a surgir e com isso demonstrar a importância do projeto junto com a população.

15.2.2 Biodiversidade do Pantanal

<http://www.ufms.br/pagbio/inicial.htm>

Investigar os padrões de diversidade biológica encontrados em ambientes terrestres (inundáveis e não) e aquáticos (permanentes e temporários), do Pantanal Mato-grossense, em sua parte meridional

Este projeto constitui esforço conjunto de pesquisadores e estudantes da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e de outras instituições, Unicamp, UFV, UFU, UNESP, Conservation International (CI), Embrapa, Earthwatch Institute (EW), Instituto Butantan, com o objetivo de investigar os padrões de diversidade biológica encontrados em ambientes terrestres (inundáveis e não) e aquáticos (permanentes e temporários), do Pantanal Mato-grossense, em sua parte meridional.

Objetivos

- a) Estimar a composição, diversidade e estrutura comunitária de diferentes grupos florísticos e faunísticos no Pantanal Sul Mato-grossense
- b) Estudar os processos populacionais e comunitários de diferentes grupos florísticos e faunísticos, como subsídios para a compreensão dos mecanismos reguladores da biodiversidade
- c) Avaliar de que maneira esses grupos taxonômicos (ou funcionais) distintos, com diferentes escalas de tamanho, respondem à heterogeneidade estrutural e espacial e à variabilidade sazonal (“cheias” e “secas” do Pantanal)
- d) Treinar alunos de graduação e pós-graduação ([Programa de Mestrado em Ecologia e Conservação](#) - UFMS), para o desenvolvimento de pesquisas em estudos ecológicos, florísticos e faunísticos, visando a qualificação de futuras equipes para atuarem no Centro-Oeste, principalmente no Pantanal.

A produção desse conhecimento na área biológica é um pré-requisito para a integração com outras áreas, visando portanto, a médio e longo prazo, a interdisciplinaridade. Entretanto, como todas as experiências desse tipo são geralmente longas e dependem de uma base de competência estabelecida em cada um dos grupos componentes que interagirão, o presente projeto é dirigido, nesse primeiro momento, ao desenvolvimento do núcleo básico do curso de mestrado em “Ecologia e Conservação” . Assim sendo, para os dois primeiros anos, serão avaliados os padrões de diversidade de alguns grupos taxonômicos e/ou funcionais, em sub-projetos:

[Macrófitas aquáticas e insetos associados](#)

[Peixes](#)

[Anfíbios](#)

[Diversidade da vegetação](#)

[Nectários extraflorais e formigas associadas](#)

[Polinização e dispersão](#)

[Insetos](#)

[Aranhas](#)

[Aves](#)

[Morcegos](#)

[Conservação e manejo de fauna na BR-262](#)

São feitas amostragens em diferentes áreas alagáveis, temporárias e/ou permanentes, prioritariamente nas regiões dos “pantanais” do Miranda e do Abobral. As áreas de campo são escolhidas ao longo de “vazantes” e “corixos”, visando obter gradientes de intensidade de inundações e duração das mesmas. A maioria dos sub-projetos de ambientes terrestres é desenvolvida em áreas não alagáveis (“capões” e “cordilheiras”), enquanto outros são realizados em áreas alagáveis de florestas de galeria. Para definição dos termos regionais, veja o item Introdução.

Os sub-projetos de ambientes aquáticos, permanentes e temporários, têm como pontos de coletas, sempre que possível, as mesmas áreas (principalmente “baías”).

A UFMS possui na região Abobral (área 7) um *campus* avançado, a Base de Estudos do Pantanal (19°34’36” S, 57°01’06” W) que serve de apoio às equipes de pesquisadores através de sua infra-estrutura (alojamentos, laboratórios, estação meteorológica computadorizada e barcos), inclusive com coleta de dados climatológicos.



15.2.3 [Consulta de Projetos da Coordenadoria de Pesquisa - CPQ/PROPP](#)

Projetos cadastrados

15.2.4 [Consulta de Projetos de Extensão - CEX/PREAE](#)

15.2.5 [Ecologia do Pantanal](#)

Curso intensivo, com duração de quatro semanas, oferecido pelo Programa de Mestrado em Ecologia e Conservação

Objetivo é treinar pesquisadores para investigação de fenômenos ecológicos, eventos naturais ou advindos de ação antrópica. O curso busca gerar informações e promover o interesse sobre o Pantanal e os organismos deste ecossistema. Promove ações para projetos futuros e gera compromisso com a conservação do Pantanal. Integra pesquisadores de diferentes regiões, estimulando idéias, discussões e colaborações a longo prazo

ecopanta@nin.ufms.br

15.2.6 [Escola de Conselhos](#)

Projeto vinculado ao Departamento de Comunicação Social / Jornalismo

15.2.7 [Escola de Qualificação Rural](#)

É um projeto de extensão promovido pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul através do Núcleo de Ciências Veterinárias

A **ESCOLA DE QUALIFICAÇÃO RURAL**, oferece uma variada grade de cursos realizados principalmente na **Fazenda Escola da UFMS**, localizada em **Terenos - MS**. Com uma área de mais de

300 ha, a Fazenda conta com infra-estrutura completa, garantindo o bom desempenho prático e teórico dos cursos, oferecendo ainda alimentação e em casos especiais alojamento.

Cursos volantes: os cursos poderão ser deslocados e realizados em outros locais: fazendas, assentamentos, escolas rurais, associações de criadores, etc., desde que os mesmos ofereçam infra-estrutura necessária.

Este ano em que estamos completando três anos de atividades com mais de 2.500 pessoas treinadas através de 70 cursos realizados, estamos oferecendo "cursos promocionais", que foram selecionados de acordo com resultados de pesquisas de opinião com o público alvo. Esses cursos são gratuitos, os inscritos pagam apenas uma pequena taxa do material didático e sua inscrição é totalmente paga pelo nosso patrocinador.

"Cursos Promocionais" - ver relação ao lado.

Demais cursos **neste ano** só serão oferecidos caso haja grupos formados e previamente agendados em nossa secretaria.

Cursos

1) Curso de Manejo Sanitário, Contenção, Aplicação de Medicamentos e Vacinas para Acadêmicos do 1º, 2º e 3º ano de Veterinária, Profissionais de Medicina Veterinária, Zootecnistas e Produtores

Definição e modo de agir dos medicamentos, vacinas e soros hiperimunes.

Identificação dos tipos de medicamentos e vacinas.

Conservação adequada de medicamentos e vacinas.

Apresentação, vias, formas e locais de aplicação de vacinas e medicamentos.

Equipamentos necessários para aplicação e sua correta utilização.

Cuidados, medidas de higiene e segurança física, química e ambiental na aplicação de medicamentos e vacinas.

Interpretação das informações contidas nas bulas e embalagens.

Principais Doenças em bovinos

Cuidados com o recém nascido

Técnicas de contenção de bovinos

Utilização de equipamentos para aplicação de vacinas e medicamentos, manutenção, higiene e esterilização.

2) Assistência à Pecuária de Corte

Conteúdo

1 - Perfil e Conduta do Médico Veterinário

2 - Elaboração do Diagnóstico Inicial de uma Propriedade.

3 - Elaboração de Proposta de Trabalho.

4 - Manejo Sanitário de Bovinos de Corte.

5 - Manejo reprodutivo de Bovinos de Corte.

6 - Práticas de Contenção, Higienização e aplicação de medicamentos.

7 - Avaliação.

3) Conduta Diagnóstica em Enfermidades de Bovinos de Corte

Objetivos

Discutir o diagnóstico das enfermidades em sua forma mais ampla, interpretando a epidemiologia, os sinais clínicos, os achados de necropsia e os resultados laboratoriais de principais enfermidades que afetam os bovinos de corte.

4) Curso de Apicultura

“Criação Racional de Abelhas *Apis Mellifera*”

5) Curso de Ultrasonografia em Reprodução Animal (Bovinos)

O Curso proposto tem objetivo Capacitar os profissionais para utilização da técnica de ultra-sonografia na reprodução de bovinos, com ênfase no trato genital feminino. Durante o Curso serão abordados aspectos relacionados com a Fisiologia Reprodutiva dos bovinos, como Controle Endócrino, Dinâmica Folicular, Condições Patológicas de Útero e Ovário, Diagnóstico de Gestação, bem como suas interpretações através da Avaliação Ultrasonográfica. Serão Realizadas práticas de diagnóstico de Gestação Precoce (25 dias), Sexagem Fetal, Exame Ginecológico, dentre outros, capacitando assim a utilização correta da ultrasonografia na reprodução bovina.

6) Curso de Inseminação Artificial em Cães

Objetivo

O curso proposto tem por objetivo capacitar o profissional para o manejo de coberturas e a realização de inseminação artificial de cães com sêmen a fresco ou refrigerado. Durante o curso será atualizado os conhecimentos sobre ciclo estral da cadela e a citologia vaginal será utilizada como principal ferramenta para monitoração da ovulação. Será avaliada a capacidade reprodutiva do macho através de exame andrológico incluindo espermograma e serão discutidos os princípios da criopreservação do sêmen canino com principal enfoque na técnica de refrigeração para o transporte. Serão discutidas várias técnicas de deposição do sêmen no trato genital da cadela e será treinada a inseminação artificial pelo método mais simples e economicamente viável para a utilização em Clínicas Veterinárias.

7) Curso de Inseminação Artificial em Bovinos

Conteúdo

- Definição e histórico da inseminação Artificial
- Pré-requisitos para a implantação da Inseminação. Artificial.(Manejo Nutricional, Sanitário, profilático, Reprodutivo). Ambiente e Instalações
- Aparelho genital da fêmea bovina.
- Técnica de Inseminação Artificial – Prática em peças anatômicas e em fêmeas bovinas
- Reconhecimento do cio
- Sistemas de Inseminação
- Sêmem - Tipos de embalagem. Armazenamento e conservação. Descongelamento e manipulação prática para Inseminação Artificial.
- Equipamentos. Usos e cuidados.
- Escrituração.
- Sincronização de cios.
- Avaliação teórica e prática

15.2.8 [GEPPE](#)

GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO - GEPPE

15.2.9 [Grupo de Apoio ao Ensino de Ciências e Matemática \(GAECIM\)](#)

Grupo de professores da UFMS com especialização em ensino de Ciências e Matemática que, auxiliam os professores de 1ª a 8ª série.

15.2.10 [GT15 de Educação Especial](#)

15.2.11 [Horta Orgânica](#)

Reunir e transmitir informações sobre técnicas de cultivo de verduras, legumes e plantas medicinais.

A proposta é reunir e transmitir informações sobre técnicas de cultivo de verduras, legumes e plantas medicinais, visando o aumento de áreas produtivas caseiras, criar multiplicadores e mostrar as diferentes formas de consumo de verduras e legumes visando a melhoria do hábito alimentar e a diminuição da dependência do tradicional mercado produtor. O projeto quer também incentivar o trabalho social dos servidores, e da comunidade em geral, melhorar o entrosamento intra-institucional e promover a auto-estima das pessoas mediante o aprendizado.

15.2.12 [Projeto Negra Eva](#)

<http://www.ufms.br/negraeva/index1.htm>

Projeto de apoio a afro-descendentes para acesso e manutenção no ensino superior

O Projeto Negraeva é um projeto executado pela Associação Beneficente dos Descendentes de Tia Eva, em conjunto com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Caracteriza-se como política pública, com iniciativa comunitária, viabilizando-se a partir da articulação de parcerias, que reúne organizações governamentais, não governamentais, iniciativa privada e iniciativa pessoal.

E para a viabilização da proposta as entidades proponentes contam com o apoio do Programa Políticas da Cor na Educação Brasileira e outras parcerias como Governo Estadual, Governo Municipal, e Universidade para o Desenvolvimento da Região do Pantanal – Uniderp. Recebeu manifestação favorável do Fórum das Entidades Negras de Mato Grosso do Sul, instância em que o projeto foi apresentado e exaustivamente discutido. O projeto Negraeva conta com a consultoria pedagógica da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, também proponente desta. Portanto, o projeto Negraeva está vinculado ao Programa Políticas da Cor na Educação Brasileira, do Laboratório de Políticas Públicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ.

Objetivos

O projeto tem como objetivo possibilitar o acesso (implantação de um curso de preparação para o vestibular) e manutenção de afro-descendentes em curso de nível superior, em ações de ensino, pesquisa e extensão, com resultados que possam beneficiar a comunidade afro-descendente e a sociedade em geral.

Entre as atividades estão: Ensino: frequência regular às aulas; reuniões de avaliação de desempenho escolar. Extensão: criação e manutenção de um espaço de leitura com ações entre a Associação Beneficente Descendentes de Tia Eva/Centro de Difusão da Cultura Afro-Brasileira e a escola estadual “Antônio Delfino Pereira” Centro de Cultura e Educação Tia Eva e universidades; realização de palestras com professores e pesquisadores afros-descendentes ou não, abordando temas pertinentes à questão do

negro e de interesse geral; realização de um seminário anual, articulando a Associação Beneficente Descendentes de Tia Eva, a escola “Antônio Delfino Pereira”, as universidades (públicas e particulares), as entidades do movimento negro e instituições governamentais para pensar e discutir soluções para a educação dos afro-descendentes; realização de cursos de formação técnica juntamente com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul nas áreas de informática, vídeo e contação de história. Pesquisa: Construção do perfil histórico e sócio-econômico da comunidade.

Espera-se como resultados a melhoria na qualificação profissional dos afro-descendentes, a elevação da auto-estima, valorização étnico-cultural, capacitação dos afro-descendentes para protagonizarem as ações positivas no processo de transformação social, formar profissionais qualificados para o mercado de trabalho e para a produção do conhecimento.

Os beneficiários, na maioria, são jovens negros e negras, trabalhadores e trabalhadoras residentes na comunidade de São Benedito/Tia Eva e em vários bairros de Campo Grande-MS, com renda mensal que varia entre um e dois salários mínimos e meio, na média. Vivem em núcleos familiares, dos quais dependem ou para os quais contribuem.

Comunidade / Associação Beneficente Dos Descendentes De Tia Eva

A Associação Beneficente dos Descendentes de Tia Eva, fundada em 4 de Julho de 1984, é uma entidade sem fins lucrativos, com sede em Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Tem como objetivo manter as tradições culturais iniciadas pela sua fundadora, a ex-escrava Eva Maria de Jesus, oriunda da cidade de Mineiros, Estado de Goiás, e alforriada em 1888. Tinha o sonho de encontrar um lugar para seu povo. Atingida por uma enfermidade na perna, prometeu que, se curada, viria para o então Estado de Mato Grosso e construiria uma capela em louvor a São Benedito. Recebeu a cura e, em 1905, inaugurou a primeira capela, construída de pau-a-pique, na região conhecida, hoje, como bairro São Francisco. Reuniu muitos fiéis vindos até mesmo de lugares distantes para participar da novena no mês de maio. Mais tarde, em 1919, foi inaugurada a igreja de alvenaria. Tia Eva, faleceu em 11 de novembro de 1926, mas antes pediu aos descendentes que mantivessem a tradição da novena e a festa em homenagem a São Benedito. E em torno desta tradição cultural, é que se organizou a Comunidade de São Benedito.

A Associação Beneficente de Descendentes de Tia Eva tem a sua sede instalada na rua Eva Maria de Jesus, s/nº, onde são desenvolvidas atividades sócio-culturais e esportivas. A sua direção é constituída por: Sérgio Antônio da Silva (presidente); Eurides Antônio da Silva (1º vice-presidente); Getúlio Caetano de Barros (2º vice-presidente); Alaíde Batista da Silva (secretária geral); Sandra Mara Martins dos Santos (1ª secretária); Maura Jorge da Silva (2ª vice-secretária); Rildo Ferreira da Silva (tesoureiro geral); Francisco Lemes da Silva (1º tesoureiro); Siderlei Martes de Araújo Ifran (2º tesoureiro).

A associação mantém relações institucionais com Instituto Casa África do Brasil (ICAB); Coletivo de Mulheres Negras de Mato Grosso do Sul; Fundação Palmares, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Universidade Católica Dom Bosco (UCDB).

A entidade não tem quadro funcional remunerado, mas conta com a colaboração de seus associados em diversas atividades.

Para conhecer mais visite o site: www.tiaeva.hpg.com.br

15.3 Coordenação de Educação Aberta e a Distância

<http://www.ead.ufms.br/>

A UFMS foi credenciada para oferecimento de Curso de Graduação e Pós-Graduação através da Portaria MEC nº 2.113, de 10 de setembro de 2001.

A Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância, imbuída da certeza de que a EAD é mais um caminho para a democratização do conhecimento, e atendendo a idéia de que a universidade fundamenta-

se no tripé ensino, pesquisa e extensão, iniciou sua atuação na área de Educação a Distância, já em abril de 2000, com cursos de graduação e pós-graduação, projetos de pesquisa e extensão, além de eventos e publicações alusivos à área.

A CED/PREG, conta com uma equipe de professores e pesquisadores de diferentes áreas, integrados a uma proposta de interdisciplinaridade na construção do conhecimento. Através de diferentes meios e instrumentais, a EAD proporciona ao aluno que seja ele o sujeito dessa ação, respeitados os ritmos, tempos e espaços, diversos e próprios de cada um.

A EAD se apresenta na esfera pedagógica como mais uma opção metodológica que, por ser relevante, merece especial atenção. Todavia, possui características peculiares que demandam novas aprendizagens por parte de quem a planeja, desenvolve e avalia, implicando, inclusive, a necessidade de que se construa uma nova maneira de compreender o processo ensino-aprendizagem. Isto porque o ensino e a aprendizagem decorrentes do processo educativo a distância possuem características distintas das identificadas na educação tradicional. Diante dessa realidade, e considerando a demanda para a formação de educadores preparados para lidar com esse tipo de educação, a CED tem preocupações básicas na sua atuação na Educação Aberta e Continuada, Capacitação e Atualização de Professores, Educação para a Cidadania, Formação e Capacitação Profissional e Democratização do Saber.

Desde seu estabelecimento, a CED implantou o projeto para formação de professores do ensino fundamental, em exercício na cidade de Bela Vista, MS, mediante convênio com a prefeitura daquele município. Em 2000, também foi aberta a primeira turma do curso de Especialização em Orientadores Pedagógicos em Educação a Distância. O curso tem duração de um ano e destina-se à formação de orientadores e tutores em EAD, de forma que possam utilizar recursos didático-pedagógicos aplicados em EAD e recursos tecnológicos aplicados à Educação. O pré-requisito para inscrição no curso é formação superior.

Outro sim, em nível de Especialização, desenvolve o curso de Educação em Artes e as Novas Tecnologias, com a proposta de: capacitar professores e profissionais da área de artes para o uso crítico e criativo dos novos recursos tecnológicos; refletir sobre a utilização dos recursos didáticos pedagógicos aplicados a EAD; formular propostas educacionais de modo que sejam úteis na seleção de experiências de aprendizagem e na orientação do ensino na contemporaneidade.

Os cursos de Extensão tiveram início no primeiro semestre de 2001. São oferecidos em diversas áreas e abertos à participação de todo e qualquer interessado. A programação dos projetos de extensão está disponível no site da CED, <http://www.ead.ufms.br>.

A CED utiliza também material próprio, seja na Internet, impressos ou vídeos produzidos especificamente para cada curso, de acordo com a necessidade.

Atualmente, a CED conta com ponto de apoio em quatro municípios de Mato Grosso do Sul, são eles: Bela Vista, Camapuã, Coronel Sapucaia e São Gabriel do Oeste. As atividades em desenvolvimento são:

Formação - Curso de Pedagogia, Licenciatura Plena, habilitação: Formação de Professores para os anos iniciais do Ensino Fundamental. Em evolução nos quatro pontos de apoio da CED.

Especialização - Orientação Pedagógica em Educação a Distância; Educação em Artes e as Novas Tecnologias; Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem.

Extensão - Educação Especial; Desenvolvimentos de habilidades gerenciais; Turismo e Hotelaria; Criação e Produção de Vídeo; TV na escola e desafios hoje - 2ª edição em parceria com a UNIREDE e Secretaria de Educação a Distância/MEC.

As atividades propostas são:

Educação Continuada - Formação Inicial - Primeiras séries do Ensino Fundamental; Educação Infantil; Língua Portuguesa e Literatura Brasileira.

Educação Continuada - Resolução 02 do CNE de 2001 - Educação Infantil; Educação de Jovens e Adultos; Educação Especial; Ensino de Matemática de 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental; Ensino de Ciências; Ensino de História e Geografia; Arte Educação e Recreação.

Educação Continuada - Extensão - Educação Infantil; Educação de Jovens e Adultos; Educação Especial; Ensino de Ciências e Matemática para 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental; Ensino de História e Geografia; Educação e Saúde; Educação Informática; Educação e Trabalho.

Educação Continuada - Especializações - Orientadores Pedagógicos para Educação a Distância; Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem; Educação Infantil; Educação Especial; Educação de Jovens e Adultos; Gestão Escolar.

Seminários - II Seminário Interno da UFMS sobre a Educação a Distância; II Seminário Latino Americano de Educação a Distância juntamente com o II Seminário de Educação do Mercosul; I Seminário de Educação a Distância das Universidades de Mato Grosso do Sul.

15.3.1 Cursos Oferecidos

<http://www.ead.ufms.br/ambiente/cursos/index.html>

15.3.1.1 Cursos com Inscrições Abertas

Pós-Graduação

- [Gestão Pública](#)

15.3.1.2 Cursos em Andamento

Extensão

- Educação Especial ([Entrar no ambiente](#))
- Educação Infantil ([Entrar no ambiente](#))
- Formando Orientadores para a Utilização das Tecnologias na Educação ([Entrar no ambiente](#))

Graduação

- [Licenciatura Plena em Pedagogia](#)

Pós-Graduação

- [Orientação Pedagógica em Educação a Distância](#)
- [Tópicos Avançados em Telecomunicações](#)
- [Eficiência Energética](#)
- [Enfermagem - PROFAE](#)

15.3.1.3 Cursos já Oferecidos

Extensão

- [Criação e Produção de Vídeo](#)
- [Desenvolvimento de Habilidades Gerenciais](#)
- [Turismo e Hotelaria](#)

Pós-Graduação

- [Educação em Arte e as Novas Tecnologias](#)
- [Políticas Públicas: Ensino Universitário](#)

15.4 TV na Escola e os Desafios de Hoje

O Curso de Extensão **TV na Escola e os Desafios de Hoje** é resultado de uma parceria entre a Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação-Seed/MEC, a Universidade Virtual Pública do Brasil-UniRede e as Secretarias Estaduais de Educação, representadas pelas Coordenações Estaduais da TV Escola.

As vantagens dessa aliança são muitas: promove-se a integração entre os profissionais da rede pública de ensino superior com os profissionais que formam as crianças, os adolescentes, os jovens e os adultos brasileiros; o curso de extensão permite aos professores uma certificação que, além do conhecimento, oferece oportunidade de progressão funcional, conforme o Estatuto do Magistério de cada município ou estado; a capilaridade da UniRede facilita o alcance das mais de 57 mil escolas públicas que receberam os equipamentos da TV Escola, permitindo a participação de educadores em todo o território brasileiro.

Este é um curso diferente. Seu objetivo principal é mostrar a você, educador, que, hoje, todo profissional comprometido com a formação de crianças, jovens e adultos precisa trabalhar com as tecnologias, de modo autônomo, criativo e crítico. Precisa também integrá-las harmoniosamente em um projeto político-pedagógico, cujo foco esteja na qualidade de uma educação cidadã.

Mas isso não é tudo. Você ainda vai descobrir quão importante é o acervo da TV Escola que está sendo oferecido desde 1996. Verá como ele pode ser explorado em, pelo menos, quatro dimensões: (1) para seu próprio desenvolvimento profissional; (2) em sala de aula, para enriquecer as atividades e a aprendizagem dos alunos, inclusive recuperação e aceleração de estudos; (3) na gestão da escola e (4) na articulação entre a escola e a comunidade.

Você terá oportunidade de apreciar aspectos de linguagem, produção, gravação, catalogação, convergência de tecnologias e mídia, dentre outros. Verá situações reais de ensino-aprendizagem que lhe poderão proporcionar experiência em educar-se a distância, preparando-o(a) para futuros cursos que sejam de seu interesse.

O que se espera é que o curso seja uma oportunidade de aperfeiçoamento profissional para você, professor(a), capacitando-o(a) a explorar os recursos disponíveis (TV Escola e outros), qualificando sua atuação em sala de aula; para você, diretor(a)/assessor(a), auxiliando-o(a) a buscar formas de gerenciamento que facilitem a inserção da tecnologia no cotidiano de sua escola, construindo parcerias com a comunidade; para você, coordenador(a)/supervisor(a), ajudando-o(a) no desempenho de seu papel na integração e modernização das práticas pedagógicas.

15.4.1 O Curso

Este curso foi elaborado a partir de um trabalho cooperativo de especialistas de várias universidades da UniRede e da Secretaria de Educação a Distância, que se associaram para produzir os materiais de estudo de cada módulo, composto por vídeos e impressos. Desta maneira, você está tendo a oportunidade de contar com a experiência profissional dos especialistas dessas instituições. Eles contribuem no trato de questões referentes às tecnologias da informação e da comunicação, com ênfase na linguagem audiovisual, e no estudo das possibilidades e das funções que essas tecnologias podem ter no desenvolvimento de atividades curriculares e de gestão escolar.

O curso foi organizado em resposta às solicitações de educadores entrevistados em pesquisa desenvolvida pelo Núcleo de Estudos de Políticas Públicas da Unicamp, em 1999, sobre o trabalho que a TV Escola

vem realizando em todo o país. Essa pesquisa evidencia que, dos professores entrevistados, 86% revelaram querer capacitar-se para melhor utilizar a TV Escola.

Outros aspectos detectados por essa pesquisa:

- Quem vê a TV Escola gosta: a programação é considerada adequada, por diretores e professores, do ponto de vista curricular. Alunos e comunidade acham a programação atraente.
- Quem usa a TV Escola quer usar mais: cerca de 50% das escolas têm dois ou mais aparelhos de TV e vídeo.
- Quem lê gosta: o material impresso da TV Escola é adequado quantitativa e qualitativamente. Os professores que lêem guias e cadernos elogiam a qualidade do conteúdo e da impressão.
- A TV Escola chega hoje a quase 60 mil escolas públicas de ensino médio e fundamental. Nelas estão matriculados mais de 30 milhões de alunos e leciona cerca de 1 milhão e cem mil de professores.

O curso TV na Escola e os Desafios de Hoje, que você inicia agora, está sendo oferecido por universidades integrantes da UniRede, com apoio da TV Escola-Seed/MEC e das Secretarias Estaduais de Educação.

Foi organizado como curso a distância para atender a um maior número de educadores, em todo o país, e permitir que esses profissionais possam qualificar-se sem ter que se ausentar ou se deslocar do ambiente onde trabalham, minimizando a influência das dificuldades profissionais, econômicas e as barreiras geográficas. Além disso, o curso possibilita otimizar um recurso tecnológico disponível (TV Escola), utilizando e disseminando o ensino a distância. Outra importante razão decorrente das pesquisas: os professores tendem a apropriar-se da metodologia utilizada no decurso de sua formação/aperfeiçoamento.

Características importantes a serem evidenciadas neste curso:

- o compromisso com a atualização e o aperfeiçoamento profissional do professor e com a melhoria da qualidade do ensino PÚBLICO;
- a tecnologia como recurso, não como finalidade; e
- o princípio de equidade - um curso, com a mesma qualidade chegando ao mesmo tempo para quase 60 mil escolas da rede pública brasileira.

Neste curso serão utilizados recursos tecnológicos como a televisão, vídeo, material impresso e *Internet*, de uma forma flexível e em duas direções: assegurar a sua atualização profissional via tecnologia; e levar à prática do uso das tecnologias em sala de aula. Dessa forma, a tecnologia é utilizada como instrumento de sua formação como educador. Assim, será mais fácil para você incorporá-la no cotidiano de seu trabalho na escola em que atua. O desafio é conhecer essas tecnologias, saber usá-las para a própria formação continuada e integrá-las pedagogicamente em sua prática docente.

Com este curso você, educador/educadora, poderá conhecer mais sobre tecnologia, experimentá-la em sala de aula, interagir com outros profissionais e qualificar-se melhor.

O curso foi organizado para preparar e aperfeiçoar profissionalmente:

- **professores**, para explorar as tecnologias disponíveis (TV Escola e outras), qualificando sua atuação em sala de aula;
- **coordenadores/supervisores**, para desempenhar seu papel de integrar e modernizar as práticas pedagógicas;
- **diretores/assessores**, para buscar formas de gerenciamento que facilitem a inserção da tecnologia no cotidiano de sua escola.

15.4.2 Objetivos

Capacitar profissionais de instituições públicas de ensino fundamental e médio para o melhor uso, no cotidiano escolar, dos recursos proporcionados pelas tecnologias da informação e da comunicação, com ênfase na linguagem audiovisual.

Específicos

1. Identificar aspectos teóricos e práticos dos meios de comunicação no contexto das novas tecnologias da informação e da comunicação (uso integrado de várias linguagens de comunicação: sonora, visuais, audiovisuais, informáticas), destacando os mais úteis ao processo de ensino e aprendizagem.
2. Familiarizar-se com as tecnologias da informação e da comunicação e sua utilização pedagógica.
3. Compreender as capacidades perceptivas, emocionais, cognitivas e comunicacionais do homem, por meio das contribuições científicas.
4. Explorar o potencial de recursos da TV Escola no projeto político-pedagógico da escola, sua gestão no cotidiano escolar e sua disponibilização à comunidade.
5. Elaborar propostas concretas para utilizar o acervo da TV Escola e de outras emissoras no desenvolvimento de atividades curriculares nas diferentes áreas do conhecimento, assim como outras tecnologias da informação e da comunicação.

15.4.3 Organização do Curso

Este curso de extensão a distância se propõe a trabalhar a perspectiva atual da educação com tecnologias, enfatizando o audiovisual, mas sem descartar o material impresso como livros, livros didáticos, jornais, revistas e outras mídias, que se complementam e deverão ser utilizados de modo integrado a fim de promover a aprendizagem.

O curso está organizado em três módulos e um trabalho final.

- [Módulo 1: Tecnologias e educação: desafios e a TV Escola](#)
- [Módulo 2: Usos da televisão e do vídeo na escola](#)
- [Módulo 3: Experimentação: planejando, produzindo, analisando](#)
- [Trabalho Final](#)

II Instituições de Pesquisa do Estado

CENTRO BRASILEIRO DE CONTROLE DO STRESS-CPCS
FRANQUIA CAMPO GRANDE
Home page:
CONSERVATION INTERNATIONAL DO BRASIL-
CONSERVATION INTERNATIONAL DO BRASIL - PANTANAL
Home page: http://www.conservation.org.br
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUCAO MINERAL-DNPM
23º DISTRITO REGIONAL DO MATO GROSSO DO SUL
Home page: http://www.dnpm.gov.br/
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUARIA-EMBRAPA
CENTRO DE PESQUISA AGROPECUARIA DO OESTE
Home page: http://www.cpa0.embrapa.br/
CHEFIA ADJUNTA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO
Home page: http://www.cpa0.embrapa.br
LABORATORIO DE ANALISE DE SOLOS
Home page: http://www.cpa0.embrapa.br/unidade/infraestrutura.html
LABORATORIOS DE FITOPATOLOGIA
LABORATORIO DE ENTOMOLOGIA
LABORATORIO DE NEMATOLOGIA
LABORATORIO DE GEOPROCESSAMENTO
LABORATORIO DE INFORMATICA
AREA DE COMUNICACAO EMPRESARIAL. DOURADOS
AREA DE NEGOCIOS TECNOLOGICOS. DOURADOS
SETOR DE CAMPOS EXPERIMENTAIS
LABORATORIO DE CAMPO
CASAS DE VEGETACAO E TELADO
ESTACAO AGROMETEOROLOGICA AUTOMATICA
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE GADO DE CORTE
AREA DE COMUNICACAO EMPRESARIAL. CAMPO GRANDE
ESCOLA DE INSEMINACAO ARTIFICIAL
AREA DE NEGOCIOS TECNOLOGICOS. CAMPO GRANDE
SETOR DE LABORATORIOS
Home page: http://www.cnpqg.embrapa.br/organograma/sla.html
LABORATORIO DE ENTOMOLOGIA
LABORATORIO DE CITOGENETICA
LABORATORIO DE FITOPATOLOGIA
LABORATORIO DE NUTRICAO ANIMAL
LABORATORIO DE NUTRICAO DE PLANTAS
LABORATORIO DE SANIDADE ANIMAL
LABORATORIO DE SEMENTES
LABORATORIO DE CARCACAS

Home page: http://laboratório.de.carcacas
CASAS DE VEGETACAO
PAVILHAO DE PREPARACAO DE AMOSTRAS
SETOR DE PRODUCAO ANIMAL
SETOR DE CAMPOS EXPERIMENTAIS
ESTACAO METEOROLOGICA
CENTRO DE PESQUISA AGROPECUARIA DO PANTANAL
Home page: http://www.cpap.embrapa.br/
SERVICO DE PRODUCAO DE SEMENTES BASICAS
GERENCIA LOCAL DE DOURADOS
Home page: http://www.embrapa.br/spsb/
SERVICO DE NEGOCIOS PARA TRANSFERENCIA DE TECNOLOGIA
ESCRITORIO DE NEGOCIOS DE DOURADOS
Home page: www.embrapa.br/snt

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA-IBGE
DIVISAO DE PESQUISA - MATO GROSSO DO SUL
Home page: http://www.ibge.gov.br/

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVAVEIS-IBAMA
UNIDADE DESCENTRALIZADA NO ESTADO DO MATO GROSSO SUL
Home page: http://www.ibama.gov.br/

INSTITUTO DO PATRIMONIO HISTORICO E ARTISTICO NACIONAL-IPHAN
11ª SUB REGIONAL/9ª SUPERINTENDENCIA REGIONAL
Home page: http://www.iphan.gov.br/supregionais/9sr/pagsr9.htm

1 – Conservation International do Brasil

A missão da Conservação Internacional (CI) é preservar a biodiversidade global e demonstrar que as sociedades humanas podem viver em harmonia com a natureza.

A CI é uma organização privada, sem fins lucrativos, dedicada à conservação e utilização sustentada da biodiversidade. Fundada em 1987, em poucos anos a CI cresceu e se tornou uma das mais eficientes organizações ambientalistas do mundo. Atualmente, trabalha para preservar ecossistemas ameaçados de extinção em mais de 30 países distribuídos por quatro continentes.

A organização utiliza uma variedade de ferramentas científicas, econômicas e de conscientização ambiental, além de estratégias que ajudam na identificação de alternativas que não prejudiquem o meio ambiente.

No Brasil, o primeiro projeto de conservação da CI teve início em 1988. A CI-Brasil tem sede em Belo Horizonte-MG e possui outros escritórios estrategicamente localizados em Brasília-DF, Belém-PA, Campo Grande-MS, Caravelas-BA e Mineiros-GO.

1.1 Áreas de Atuação

1.1.1 Cerrado

<http://www.conservation.org.br/onde/cerrado/>

O Cerrado é o segundo maior bioma brasileiro, localizado em uma grande área do Brasil Central. Por fazer fronteira com outros importantes biomas, (a Amazônia ao norte, a Caatinga a nordeste, o Pantanal a sudoeste e a Mata Atlântica a sudeste) a fauna e flora do Cerrado são extremamente ricas.

Na região existem mais de 10.000 espécies vegetais, uma grande variedade de vertebrados terrestres e aquáticos e um elevado número de invertebrados. Espécies ameaçadas como a onça-pintada, o tatu-canastra, o lobo-guará, a águia-cinzenta e o cachorro-do-mato-vinagre, entre muitas outras, ainda têm populações significativas no Cerrado, ressaltando sua importância como ambiente natural.

Além da biodiversidade, os recursos hídricos da região ressaltam em quantidade e qualidade: nas suas chapadas estão as nascentes dos principais rios das bacias Amazônica, da Prata e do São Francisco.

Apesar do seu tamanho e importância, o Cerrado é um dos ambientes mais ameaçados do mundo. Dos mais de 2 milhões de hectares de vegetação nativa restam apenas 20% e a expansão da atividade agropecuária pressiona cada vez mais as áreas remanescentes. Essa situação faz com que a região seja considerada um Hotspot de biodiversidade e desperte especial atenção para a conservação dos seus recursos naturais.

1.1.2 Pantanal

<http://www.conservation.org.br/onde/pantanal/>

O Pantanal é a maior planície inundável do mundo e apresenta uma das maiores concentrações de vida silvestre da Terra. Situado no coração da América do Sul, o Pantanal se estende pelo Brasil, Bolívia e Paraguai com uma área total de 210,000 km². Aproximadamente 70% de sua extensão encontra-se em território brasileiro, nos Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Por causa da localização geográfica, que une características do Cerrado, da Floresta Amazônica e dos terrenos alagadiços do Chaco paraguaio, o Pantanal apresenta uma variedade enorme de espécies animais e vegetais.

O ecossistema pantaneiro abriga pelo menos 3.500 espécies de plantas, 432 de aves, 124 de mamíferos, 177 de répteis e 41 de anfíbios. Até o momento foram registradas 325 espécies de peixes de água doce e novas espécies ainda têm sido descobertas regularmente.

Cerca de 80% da área total do Pantanal está em excelentes condições de conservação e abriga populações numerosas de grandes mamíferos, aves, peixes e répteis. O modelo de pecuária extensiva adotado no começo do Século XIX é uma das principais razões do Pantanal encontrar-se praticamente intacto. Outras são: a baixa taxa de ocupação humana, o grande tamanho das propriedades, a dificuldade de acesso por estradas e a pouca atividade de caça em função da grande oferta de carne bovina.

Pelo seu estado de conservação, sua rica biodiversidade e as particularidades de seu ecossistema, o Pantanal é considerado uma das 37 últimas Grandes Regiões Naturais da Terra.

Mesmo encontrando-se bastante conservado, o Pantanal sofre ameaças constantes. A maior parte relacionada com a degradação do Cerrado. Os principais rios do Pantanal nascem nas chapadas do bioma vizinho que tem problemas ambientais associados à intensa produção agrícola que se desenvolve na região. A ocupação humana e a atividade pecuária no Pantanal também representam ameaças pelo desmatamento e a conversão de florestas em pastagens.

A pesca sem controle é outro grande problema na região. A agricultura e a mineração, em geral concentradas nas áreas mais altas que circundam o Pantanal, também trazem prejuízos. Outra ameaça a biodiversidade pantaneiras, ainda que potencial, é o projeto de construção de uma hidrovia, que prevê a drenagem e a mudança de curso do Rio Paraguai para permitir a passagem de navios pelo Pantanal.

1.2 Projetos

1.2.1 Corredor Cerrado-Pantanal

<http://www.conservation.org.br/onde/cerrado/index.php?id=30>

O Corredor de Biodiversidade Cerrado-Pantanal foi desenhado com base no resultado do Workshop de Áreas Prioritárias para Conservação do Cerrado e Pantanal realizado em 1998. O projeto para implementação desse corredor é uma parceria entre a CI-Brasil, a Secretária de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (SEMA/MS) e a Fundação Emas, com o apoio da USAID, a agência americana de desenvolvimento internacional.

O objetivo do projeto Corredor Cerrado-Pantanal é contribuir para a efetiva conservação da biodiversidade do Cerrado e do Pantanal de forma integrada, garantindo a manutenção da interação natural entre os ecossistemas das duas regiões. Ligando áreas protegidas, zonas de agricultura e pecuária e terras de uso menos intensivo, o Corredor se estende por mais de 800.000 km² nos Estados de Goiás, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso.

As principais áreas para conservação e conectividade, chamadas de âncoras ou núcleos do corredor, são: o Parque Nacional das Emas (GO), o Parque Estadual das Nascentes do Taquari (MS), a Fazenda Rio Negro (MS), o Parque Nacional do Pantanal Mato-grossense (MT) e o Parque Estadual do Pantanal do Rio Negro (MS).

Na implementação do corredor, a CI-Brasil desenvolve e apoia projetos de pesquisa científica, educação ambiental, e busca responder também às necessidades de desenvolvimento regional com projetos que promovem o ecoturismo e outras alternativas econômicas sustentáveis. Nessas atividades, são parceiros instituições de pesquisa, como a Embrapa Pantanal e a Fundação Oswaldo Cruz, e outras ONGs que atuam no Cerrado e no Pantanal.

1.2.1.1 Sub – Projetos

[Educação Ambiental - Amigos da Natureza](#)

[Programa de Combate e Prevenção a Incêndios Florestas](#)

[Pesquisa sobre Biodiversidade](#)

[Alternativas Econômicas](#)

[Criação Experimental de Queixadas](#)

1.2.2 Fazenda Rio Negro

Localizada próximo ao município de Aquidauana, na região conhecida como Pantanal da Nhecolândia, a 250 km de Campo Grande, a Fazenda Rio Negro é um empreendimento que combina ecoturismo com pesquisa para conservação da biodiversidade. Além de belezas naturais e atividades para os turistas, a Fazenda abriga o Centro de Pesquisa para Conservação da Biodiversidade - uma base de pesquisas que recebe pesquisadores de todo mundo em parcerias com universidades e outras instituições de pesquisa.

Através da parceria com a ONG Earthwatch Institute, a Fazenda recebe ainda visitantes que atuam como voluntários nos projetos de pesquisa, trabalhando lado a lado com os pesquisadores na coleta de dados no campo.

A Rio Negro é uma das mais tradicionais fazendas da região e ficou famosa ao servir de locação para a novela brasileira “Pantanal”. Às margens do rio que inspirou seu nome, ela oferece aos seus visitantes safáris fotográficos, passeios a cavalo, caminhadas na mata, saídas a campo para observação de aves e outras opções para contato com a vida silvestre.

Integrante da Associação das Pousadas Pantaneiras (APPAN), criada em 2001 com o suporte da CI-Brasil, a Fazenda Rio Negro representa nossa contribuição para a criação de um modelo de desenvolvimento alternativo, sustentável, que respeite os costumes e tradições da comunidade pantaneira. Os recursos arrecadados com hospedagem são re-investidos na estrutura e manutenção da Fazenda.

Pelo seu alto grau de conservação e grande beleza a Fazenda Rio Negro foi reconhecida como Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) pelo Governo do Estado do Mato Grosso do Sul.

Link para a Fazenda Rio Negro <http://www.fazendarionegro.com.br/>

1.2.3 Projeto Carne Orgânica

A CI-Brasil iniciou em 1999 o debate a respeito da produção orgânica de carne no Pantanal, num projeto que faz parte das atividades de implementação do Corredor Cerrado-Pantanal. A pecuária orgânica é uma alternativa de desenvolvimento sustentável que vem aos encontro de nossos objetivos de conservação por ser economicamente viável, socialmente justa e ambientalmente correta.

O projeto piloto, em parceria com o FUNBIO (Fundo Brasileiro para a Biodiversidade), teve como principais objetivos: comprovar a viabilidade do modelo na região do Pantanal, desmistificar o processo de conversão do sistema convencional para o orgânico e levantar o potencial dos mercados brasileiro e internacional.

Respondem pela parte técnica dessa iniciativa a Embrapa CNPCG e a Escola Superior de Agronomia Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (ESALQ). A primeira é reconhecida como referência em conhecimento do Pantanal; a segunda, no desenvolvimento de estudos de ponta para a produção de alimentos.

Seis empresas rurais do segmento da pecuária de corte localizadas no Pantanal fizeram parte do plano de monitoramento e avaliação do projeto. As fazendas Alegria, Cristo, Diacuí, Eldorado, Perdizes e São José foram selecionadas entre outras características pelo elevado grau de conservação de seus recursos naturais e sua preocupação com a conservação desses recursos aliada à questão social.

Um piloto de Plano de Negócio foi desenvolvido para essas propriedades pela Agricon, empresa de consultoria em agronegócios que atua na região Centro-Oeste desde 1993.

Com ele foram estabelecidas bases para uma conversão bem-sucedida, levando em consideração as características de cada fazenda e as normas seguidas pelo Instituto Biodinâmico (IBD) – única certificadora brasileira com credenciamentos internacionais que garantem acesso ao produtos por ela certificados aos mercados do EUA, Japão e Europa.

A Fazenda Eldorado em Corumbá (MS) foi a primeira propriedade do Pantanal a ser certificada para a pecuária orgânica. São 10.000 hectares, certificados pelo IBD (Instituto Biodinâmico). Seu proprietário, Homero José Figliolini, com o apoio da CI-Brasil, criou em 2001 a Associação Brasileira de Pecuária Orgânica (ABPO) reunindo representantes de outros setores da cadeia produtiva da carne.

Os dados de mercado levantados no projeto mostram que o mercado externo, particularmente Estados Unidos e Europa, pagam 20% a mais por produtos orgânicos. Adicionais de preço de 30% a 50% não são raros e a carne orgânica é vendida nos Estados Unidos em média por US\$ 7,72/kg, enquanto a carne convencional raramente excede US\$ 3,31/kg. (Relatório “O Mercado Internacional de Carne Orgânica, com foco no Potencial Brasileiro” - CI-Brasil, 1999.)

O mercado interno também foi analisado, num estudo de mercado realizada no ano de 2001, na cidade de São Paulo. A pesquisa ouviu vendedores, distribuidores e consumidores.

Das oito empresas de varejo pesquisadas, sete mostraram interesse em comercializar a carne orgânica do Pantanal e prêmios de até 25% foram indicados. Entre os consumidores, os resultados mostram que o grau de interesse pela carne orgânica cresce à medida que se elevam o nível de renda e escolaridade dos entrevistados. Setenta e cinco por cento dos ouvidos comprariam carne orgânica.

Todos os dados gerados pelo projeto foram compilados numa publicação financiada pelo Centro para Conservação da Biodiversidade da Conservation International, com recursos provenientes da Moore Family Foundation. Através de sua distribuição entre produtores e potenciais compradores e financiadores a CI-Brasil espera contribuir com a busca de caminhos para a pecuária pantaneira, na qual se destacam as oportunidades criadas pelo projeto Vitelo Orgânico do Pantanal do Instituto do Parque do Pantanal (IPP) e a atuação da Associação Brasileira de Pecuária Orgânica (ABPO).

1.3 Onde Atuam

[Grandes Regiões Naturais](#)

[Hotspots](#)

[Corredores de Biodiversidade](#)

[Megadiversidade](#)

1.4 Programas de Conservação

[Ciência](#)

A ciência é a vocação fundamental da Conservação Internacional (CI). Com a criação do Centro de Ciências Aplicadas à Biodiversidade (CABS, sigla em Inglês), em 1998, a CI tem aumentado sua

capacidade de pesquisa assim como tem garantido os recursos necessários para identificar e responder rapidamente às emergentes ameaças à diversidade biológica. O CABS foi viabilizado por uma doação do presidente emérito da empresa de tecnologia Intel, Gordon E. Moore e sua esposa Betty.

Em várias partes do mundo, o CABS reúne especialistas mundiais em ciência e tecnologia, estabelecendo o estado da arte na coleta e interpretação de dados sobre biodiversidade. Dentre suas prioridades está o desenvolvimento de planejamentos estratégicos para a conservação, a construção de parcerias-chave e o envolvimento das lideranças públicas no grande desafio de salvar o planeta.

Para conhecer os projetos do CABS no mundo, visite sua webpage:

<http://www.biodiversityscience.org/xp/CABS/home>

Políticas Ambientais

A Diretoria de Políticas Ambientais traz uma perspectiva analítica das questões ambientais. Está engajada tanto na busca de soluções a pressões ambientais imediatas quanto em estudos estratégicos de longo prazo.

Seu foco está primariamente associado às políticas de desenvolvimento sustentável e aos aspectos relevantes das políticas de agricultura, transporte, energia e turismo.

Associados ao trabalho em Políticas Ambientais estão os Programas de Agronegócios, Ecoturismo e Negócios em Conservação.

Agronegócios

O Brasil tem 8,5 milhões de km². As propriedades rurais ocupam uma área de 3,5 milhões de km², quase a metade do território brasileiro. O complexo agroindustrial é responsável por mais de 20% do Produto Interno Bruto do país. A importância do setor de agronegócios na conservação da natureza é, portanto, fundamental. Além disso, as empresas de agronegócio podem auferir lucros com o reconhecimento público de que suas atividades, ajudando a preservar os recursos naturais e garantindo o suprimento de alimentos.

A proposta de integração dos sistemas produtivos à preservação da biodiversidade em larga escala é perfeitamente viável no setor. A CI-Brasil e o CELB estão desenvolvendo parcerias com empresas líderes em commodities agrícolas para atingir todos os níveis da cadeia produtiva e incentivar a utilização de práticas que proporcionem resultados efetivos para a conservação ambiental.

Negócios em Conservação

A CI-Brasil trabalha diretamente com as comunidades que habitam regiões de alta biodiversidade, ajudando a identificar e a desenvolver atividades econômicas que não degradem o meio ambiente, nem no curto nem no longo prazo.

A organização apóia negócios ecologicamente amigáveis em várias frentes:

- assessora o planejamento e estruturação dos empreendimentos;
- assessora a elaboração do plano de negócios e seu acompanhamento;
- apóia os empreendedores a identificarem suas carências gerenciais e a estabelecerem um programa de treinamento de recursos humanos;
- assessora os empreendedores na identificação de produtos com mais alto potencial de mercado;
- dá suporte na busca de fontes alternativas de financiamento, apoiando também a elaboração de projetos e propostas.

A CI-Brasil maximiza os impactos das atividades de conservação dos empreendimentos agregando uma visão multidisciplinar que envolve pesquisa científica, políticas públicas e desenvolvimento comunitário.

Exemplos da atuação da CI-Brasil são a Cooperuna e a Cabruca, na região cacauzeira da Mata Atlântica, e o projeto de criação de Queixadas no Cerrado.

Ecoturismo

Desde a década de 90, o Ecoturismo é um setor que vem apresentando elevada taxa de crescimento. A CI-Brasil acredita que, quando bem planejado e implementado, o ecoturismo pode ter um importante papel na conservação da biodiversidade.

Por isso, trabalhamos para que as comunidades locais se beneficiem desta alternativa econômica e para que sejam capacitadas a estabelecer e gerenciar seus próprios negócios no setor.

Para a CI, ecoturismo é sinônimo de uma viagem responsável, que promove a conservação da natureza ao mesmo tempo que possibilita o bem-estar da população local.

Dentre as principais iniciativas de ecoturismo apoiadas pela CI-Brasil estão:

- O desenvolvimento do ecoturismo e do turismo científico na [Fazenda Rio Negro](#), no Pantanal;
- A implantação de trilhas interpretativas e da trilha suspensa no [Ecoparque de Una](#), no sul da Bahia;
- O estabelecimento de padrões operacionais sustentáveis em parceria com a [Brasil Aventura Expedições](#);
- A participação no Conselho Diretor e no Conselho de Normas Técnicas do [Programa de Certificação em Turismo Sustentável](#), coordenado pelo Instituto de Hospitalidade e pelo Conselho Brasileiro de Turismo Sustentável;
- A execução de Oficinas de Capacitação

Parcerias Corporativas

O setor privado emergiu como uma força global no século XX, contribuindo para atender às necessidades que o rápido crescimento populacional exigiu. Um século de progressos econômicos, entretanto, exigiu que um alto preço fosse pago pela exploração dos recursos naturais. Muitas espécies de plantas e animais estão à beira da extinção. Florestas, mangues, recifes de corais e outros ecossistemas vitais estão em condições críticas. Poluição, mudanças climáticas, perda de solo, escassez de água são problemas ambientais observados em toda parte.

No início do novo século, a CI-Brasil acredita que os mesmos elementos que garantiram o sucesso das empresas – pessoas comprometidas, tecnologias inovadoras, produtos de qualidade e estratégias de marketing – são também aliados poderosos na conservação da biodiversidade. O grande desafio é introduzir práticas operacionais mais adequadas, que garantam produtividade à empresa, mas, que ao mesmo tempo, conservem a biodiversidade.

O Programa de Parcerias Corporativas foi criado para dialogar com empresas líderes de diversos setores da economia, comprometidas com a conservação da biodiversidade e do meio ambiente no país. Os resultados dessa colaboração demonstraram que conservar o meio ambiente pode ser lucrativo, beneficiando desde pequenos proprietários rurais até as grandes corporações.

Dois modelos principais orientam as parcerias da CI-Brasil com o setor privado. No primeiro, empresas comprometidas com o meio ambiente podem apoiar iniciativas de conservação das mais diversas

naturezas. No segundo modelo, a iniciativa está relacionada às operações e negócios da própria empresa, buscando diminuir o impacto das atividades industriais em áreas de grande importância para a conservação, com a adoção de melhores práticas por toda a cadeia produtiva.

Comunicação

Os processos de conservação bem sucedidos dependem de públicos informados e engajados. Informar, promover debate e inspirar mudanças de comportamento são os objetivos do trabalho de comunicação da CI-Brasil.

Para gerar mudanças de comportamento duradouras, a CI-Brasil busca atingir públicos-chave, como tomadores de decisão públicos e privados, líderes comunitários, jornalistas e professores, desenvolvendo ferramentas e produtos que permitam favorecer a conservação da biodiversidade.

Educação Ambiental

Para a CI, educação ambiental é um processo de mão dupla. Ele diz respeito à troca de experiências. Ele depende da interação das pessoas e da disposição para ouvir, falar, ver, sentir e interpretar.

O Programa de Educação Ambiental da CI-Brasil consiste em iniciativas, por vezes, simples, mas construídas com o esforço de muitas mãos e muitas mentes. É um processo colaborativo.

A estratégia de educação ambiental da CI-Brasil se sustenta em quatro eixos:

- Planejamento Estratégico
- Capacitação de Educadores
- Desenvolvimento de Conteúdo
- Monitoramento e Avaliação

Prêmios

Para a CI, os Prêmios são uma forma de reconhecer as ações de indivíduos e instituições que trabalham com excelência pela conservação da biodiversidade e ao mesmo tempo um incentivo para que novas atitudes sejam colocadas em prática.

Atualmente, quatro tipos de premiação são coordenados pela CI-Brasil:

- Prêmio Ford
- Prêmio Márcio Ayres
- Prêmio de Reportagem
- Prêmio de Redação Pantanal

2 – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa

Centro de Pesquisa Agropecuária do Oeste

<http://www.cpa.oembrapa.br/>

No início da década de 70, no antigo Estado de Mato Grosso, a pecuária extensiva predominava sobre uma agricultura incipiente. Nesse cenário foi criada, em 13 de junho de 1975, a Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Dourados (UEPAE de Dourados), da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária ([Embrapa](http://www.embrapa.br/)), com o objetivo de dar suporte ao desenvolvimento de uma fronteira agrícola de grande potencial econômico que surgia no sul do Estado. A pesquisa dessa Unidade concentrou-se nas culturas de arroz, feijão, milho, soja e trigo, basicamente nas áreas de melhoramento genético, fitossanidade e conservação, manejo e fertilidade do solo. Os resultados de pesquisa gerados pela UEPAE de Dourados contribuíram efetivamente para o desenvolvimento regional.

Nos últimos anos, os cenários nacional e internacional vêm apresentando grandes mudanças, com reflexos importantes na vida dos indivíduos e nas instituições. Procurando adaptar-se a esse novo ambiente político-econômico, a UEPAE de Dourados foi transformada em centro ecorregional, denominado Centro de Pesquisa Agropecuária do Oeste (*Embrapa Agropecuária Oeste*), para atender às demandas do agronegócio de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Regiões Noroeste do Paraná e Oeste de São Paulo.

2.1 Infra – Estrutura

<http://www.cpa.oembrapa.br/unidade/infraestrutura.html>

Para desenvolver seus trabalhos de pesquisa, produção de sementes e demonstração de tecnologia, a A Embrapa Agropecuária Oeste conta com duas bases físicas, totalizando 574 hectares, sendo 404 ha em Dourados e 170 ha em Ponta Porã. A sede da Unidade em Dourados possui uma área construída de 5.000 m², contendo:

- Laboratório de análise de solos (química e física), nutrição de plantas, corretivos e relação solo-água;
- Laboratórios de Fitopatologia, Entomologia e Nematologia;
- Laboratório de Geoprocessamento;
- Laboratório de Informática;
- Laboratório de Campo;
- Estação Agrometeorológica Automática;
- Casas de Vegeação e Telado;
- Biblioteca com cerca de 40.000 volumes;
- Auditório com 235 lugares;
- Salas de apoio (VIP e Secretaria);
- Salas para reuniões (duas com capacidade para 20 pessoas e uma para 50 pessoas);
- Sala de áudio e vídeo e área para montagem de estandes;
- Prédios de administração, pesquisa, restaurante, almoxarifado, oficina e garagem.

2.2 Laboratórios

A *Embrapa Agropecuária Oeste*, atendendo à demanda dos Estados de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Regiões Noroeste do Paraná e Oeste de São Paulo, está recebendo amostras de terra, tecido vegetal e calcário, assim como de nematóides fitoparasitos presentes em amostras de solo e em raízes de plantas

Estas análises são realizadas nas estruturas da *Embrapa Agropecuária Oeste*, através dos laboratórios:

1. [Laboratório de solos, tecido vegetal e corretivos](#)
2. [Laboratório de nematologia](#)

2.3 Tecnologias

2.3.1 Plantio Direto

O Sistema Plantio Direto (SPD) é a aplicação de um conjunto de tecnologias, baseadas na ausência de preparo, na cobertura permanente do solo e na rotação de culturas. Visa a elevação da produtividade, com sustentabilidade ambiental.

2.3.2 Integração Agropecuária na Embrapa

A Integração Agropecuária consiste na diversificação da produção, em que a agricultura e a pecuária passam a fazer parte de um mesmo sistema, visando aumentar a eficiência de utilização dos recursos naturais e a preservação do ambiente, resultando no incremento da produção e na estabilidade do produtor rural.

2.4 Programas e Sub-projetos em Andamento

PROGRAMA 1 - RECURSOS NATURAIS: AVALIAÇÃO, MANEJO E RECUPERAÇÃO

Código	Título do Projeto/Subprojeto	Pesquisador Responsável
01.0.98.551	Adequação de tecnologias para o manejo da fertilidade do solo no Sistema Plantio Direto	Carlos H. Kurihara
01.0.98.551.01	Monitoramento da fertilidade do solo no Sistema Plantio Direto	Luiz Alberto Staut
01.0.98.551.02	Validação de métodos de extração de nutrientes em análise química de solos e tecido foliar	William M. Silva
01.0.98.551.03	Adequação de tecnologias para a manutenção da fertilidade do solo no Sistema Plantio Direto	Carlos Kurihara
01.0.98.551.04	Correção de acidez do solo no Sistema de Plantio Direto	Marlene E. Marchetti
01.0.98.551.05	Manejo do solo em sistemas de sucessão lavoura/ pastagem em diferentes níveis de oferta de forragem em <i>Panicum maximum</i> JACQ. cv. Tanzânia	Luiz A. Zago Machado
01.0.98.552	Organização de banco de dados geo-referenciados sobre os recursos naturais e sócio-econômicos de parte da região Oeste do Brasil	Henrique de Oliveira
01.0.98.552.01	Organização de um banco de dados geo-referenciados sobre vegetação, solos, geologia e geomorfologia de parte da região Oeste do Brasil	Henrique de Oliveira

01.0.98.552.02	Organização e monitoramento de informações de recursos climáticos e hídricos da região Oeste do Brasil, em banco de dados referenciados	Cláudio Lazzarotto
01.0.98.552.03	Organização de um banco de dados geo-referenciados sobre os recursos sócio-econômicos de parte da região Oeste do Brasil	Geraldo A. de Melo Filho
01.0.98.552.04	Integração e agregação dos dados de caracterização dos rn e sócio-econômicos da região oeste do brasil em banco de dados geo-referenciados	Luis Carlos Hernani

PROGRAMA 4 – SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE GRÃOS

Código	Título do Projeto/Subprojeto	Pesquisador Responsável
04.0.95.563	Produção de tecnologias, serviços e produtos visando sua difusão e geração de receitas	André L. Melhorança
04.0.95.563.01	Teste de tecnologias geradas pelo cpao e produção de sementes básicas e grãos no campo experimental de Dourados	Arnaldo G. Moraes
04.0.95.563.02	Teste de tecnologias geradas pelo cpao e produção de sementes básicas e grãos no campo experimental de Ponta Porã	José Mauro Kruker
04.0.95.563.04	Multiplicação e formulação do inseticida biológico Baculovirus anticarsia	André L. Melhorança
04.0.96.564	Tecnologias para a melhoria dos coeficientes técnicos, econômicos e ambientais dos sistemas de produção de grãos da Região Oeste do Brasil	João Carlos Heckler
04.0.96.564.01	Implantação, manutenção, acompanhamento e melhoria de sistemas de produção de grãos da região Oeste	Francisco M. Fernandes
04.0.96.564.02	Avaliação técnico-econômica dos sistemas de produção de grãos	Geraldo A. de Melo Filho
04.0.96.564.06	Manejo integrado de insetos-pragas de culturas componentes de sistemas de produção de grãos	Sérgio A. Gomez
>04.0.96.564.07	Efeito da densidade e espaçamento em semeadura direta e convencional em espécies produtoras de grãos	Cezar Mendes da Silva
04.0.96.564.08	Manejo integrado de doenças em culturas componentes de sistema de produção de grãos	Fernando A. Paiva
04.0.96.564.09	Controle integrado do nematóide de galhas (Meloidogyne javanica) em sistemas de produção de grãos	Guilherme Asmus
04.0.96.564.10	Estudos sobre o nematóide de cisto da soja na região Oeste do Brasil	Paulino J. Melo Andrade
04.0.99.565	Seleção de cultivares e linhagens de espécies anuais para o cultivo no período outono-inverno em Mato Grosso do Sul e áreas de influência	Paulo Gervini
04.0.99.565.01	Desenvolvimento de genótipos de aveia branca, tritcale e trigo duro para os sistemas de produção em MSe áreas de influência	Paulo Gervini
04.0.99.565.02	Seleção de espécies, linhagens e cultivares de forrageiras anuais de estação fria para sistemas agropecuários em Mato Grosso do Sul	Luis A. Zago Machado
04.0.99.565.03	Espécies anuais para produção de forragem e/ou cobertura do	Paulino Andrade

	solo, visando o SPD para a Chapada das Emas em Mato Grosso do Sul	
04.0.99.565.04	Avaliação e seleção de genótipos de girassol e sorgo no período outono - inverno para os sistemas de produção agropecuários	João Carlos Heckler
04.0.94.063.25	Seleção, desenvolvimento e manejo de genótipos de arroz e espécies de inverno em áreas hidromórficas na região Oeste do Brasil	João Carlos Heckler
04.0.94.263.11	Avaliação da reação de cultivares de milho a nematóides de galhas (Meloidogyne javanica e M. incognita)	Guilherme L. Asmus
04.0.94.321.40	Desenvolvimento de cultivares de soja adaptadas a região Oeste brasileira	Maria do Rosário O Teixeira
04.0.94.322.13	Experimentação em rede nacional para recomendação de estirpes de bradyrhizobium e inoculantes para a soja na região de Dourados, MS	Shizuo Maeda
04.0.94.325.18	Levantamento de ocorrência de nematóide de cistos da soja (Heterodera glycines) no MS	Paulino J. M. Andrade
04.0.99.352.04	Melhoramento genético do trigo para os sistemas agrícolas em Plantio Direto na região Oeste do Brasil	Paulo Gervini

PROGRAMA 7 – SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE MATÉRIAS-PRIMAS

Código	Título do Projeto/Subprojeto	Pesquisador Responsável
07.0.98.001.05	Doses de nitrogênio e de regulador de crescimento na cultura do algodoeiro na região de Dourados-MS e de Rondonópolis-MT	Fernando M. Lamas
07.0.99.004.02	Arranjo de plantas e época de semeadura para a cultura do algodoeiro	Luis Alberto Staut

PROGRAMA 11 – QUALIDADE AMBIENTAL

Código	Título do Projeto/Subprojeto	Pesquisador Responsável
11.0.96.561	Impacto ambiental de sistemas intensivos e integrados de produção de grãos e carne bovina, na Região Oeste do Brasil	Amoacy C. Fabrício
11.0.96.561.01	Implantação, validação e difusão de tecnologias para sustentabilidade de sistemas intensivos de produção agropecuária	Júlio C. Salton
11.0.96.561.02	Dinâmica da água no solo em sistemas intensivos de produção agropecuária	Mário A. Urchei
11.0.96.561.03	Dinâmica de nutrientes e matéria orgânica em alguns sistemas de produção agropecuária	Amoacy C. Fabrício
11.0.96.561.04	Monitoramento de fatores bióticos associados a sustentabilidade de sistemas integrados de produção de grãos e carne bovina	Augusto C P Goulart
11.0.96.561.05	Análise técnico-ecnômica de sistemas intensivos de produção agropecuária	Geraldo A. de Melo Filho
11.0.96.561.06	Impactos nos processos físicos, químicos, mineralógicos e biológicos do solo decorrentes do sistema plantio direto no oeste do Brasil	Pedro L. de Freitas
11.0.96.561.07	Avaliação de atributos físicos, químicos e biológicos do solo no	Dirceu L. Broch

sistema plantio direto na região centro-sul do Mato Grosso do Sul

PROGRAMA 12 – AUTOMAÇÃO AGROPECUÁRIA

Código	Título do Projeto/Subprojeto	Pesquisador Responsável
12.0.96.052.29	Criação do setor local de manutenção de equipamentos laboratoriais do Centro de Pesquisa Agropecuária do Oeste	Sebastião Alencar

PROGRAMA 13 – SUPORTE A PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL E REGIONAL

Código	Título do Projeto/Subprojeto	Pesquisador Responsável
13.0.98.562	Pesquisa participativa para o desenvolvimento sustentável da agricultura na Região Oeste do Brasil	Fernando M. Lamas
13.0.98.562.01	Validação e transferência de tecnologia para melhoria dos sistemas de produção da agricultura familiar na região de Dourados	Fernando M. Lamas
13.0.98.562.02	Diagnóstico dos sistemas de produção e prospecção de fatores restritivos à adoção de inovações tecnológicas em Montese, MS	Alceu Richetti
13.0.98.562.03	Validação de transferência de tecnologia para melhoria dos sistemas de produção praticados em assentamentos rurais no estado de MS	Valter C. Endres
13.0.98.563	Ações estratégicas de transferência de tecnologias nos agrossistemas da Região Oeste do Brasil	Camilo P. Vieira
13.0.98.563.01	Capacitação dos usuários das tecnologias geradas ou adaptadas pela Embrapa Agropecuária Oeste	Camilo P. Vieira
13.0.98.563.02	Área demonstrativa de tecnologias da Embrapa Agropecuária Oeste	Andre L Melhorança
13.0.98.563.03	Avaliação do retorno de investimentos em pesquisas desenvolvidas pelo CPAO	Geraldo Melo Filho

PROGRAMA 14 – INTERCÂMBIO E PRODUÇÃO DE INFORMAÇÃO EM APOIO ÀS AÇÕES DE P& D

Código	Título do Projeto/Subprojeto	Pesquisador Responsável
14.0.94.792.44	Atividade de documentação e informação	Eli L. Vasconcelos
14.0.99.429.09	Desenvolvimento da base de dados bibliográficos Cerrado/CPAO	Eli L. Vasconcelos
14.0.98.782.44	Rede de comunicação do CPAO	João R. Novachinski
14.0.99.795.44	Modernização e aperfeiçoamento da infraestrutura da biblioteca do CPAO	Eli L. Vasconcelos

2.5 Zoneamento Agrícola Para Mato Grosso do Sul

<http://www.cpa0.embrapa.br/projetos/zoneamento/zoneamentoms.html>

Culturas

Algodão

[Arroz \(Intermediário\)](#)

[Arroz \(Precoce\)](#)

[Feijão](#)

[Milho](#)

[Soja \(Precoce\)](#)

[Soja \(Tardio\)](#)

[Trigo \(Irrigado\)](#)

[Trigo \(Não irrigado\)](#)

2.6 Linhas de Pesquisa

<http://www.cpa0.embrapa.br/projetos/linhaspesquisa.html>

As linhas de pesquisas foram estabelecidas a partir da identificação das demandas dos clientes da Região Oeste do Brasil, dentre as quais destacam-se:

- desenvolvimento e implantação dos sistemas de produção, com ênfase no [Sistema de Plantio Direto](#);
- levantamento, mapeamento e monitoramento dos recursos naturais;
- estudos de manejo e controle de pragas, doenças e plantas daninhas;
- recomendação de correção e adubação para diferentes espécies vegetais;
- seleção e adaptação de variedades das principais espécies de interesse econômico para a produção de grãos e fibras;
- estudos e diagnósticos sócio-econômicos, custo de produção, desempenho econômico de propriedades, estudos de cadeias produtivas e análise econômica de experimentos;
- promoção do desenvolvimento das tecnologias selecionadas e adaptadas para as diferentes regiões com perfil de pequena, média e grande propriedade;
- seleção e adaptação de espécies para cobertura do solo, adubação verde e forragem; e
- manejo de pastagens em Sistemas de Integração Agropecuária.

3 – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa

Centro Nacional de Pesquisa Gado de Corte

<http://www.cnpgc.embrapa.br/>

A Embrapa Gado de Corte, é uma unidade descentralizada da EMBRAPA, criado em 1974, e tem como missão gerar, adaptar, promover e transferir conhecimento e tecnologia para o desenvolvimento sustentado do complexo produtivo nacional da carne bovina, em benefício da sociedade.

A unidade mantém cooperação técnica com todo o Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária e com instituições da Europa, América do Norte, Japão, Austrália e, especialmente, com aquelas de países da América do Sul. Mantém, ainda, integração, na área de ensino, com instituições de formação superior e escolas agrotécnicas, interagindo também com organizações e entidades diretamente ligadas a produtores rurais.

Localizado em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, a Embrapa Gado de Corte tem sua sede em área de 3.081 ha, a 15 km do centro da cidade. Uma segunda área, com 1.612 ha, também faz parte da base física disponível para as pesquisas. Campos experimentais, laboratórios, casas de vegetação, biblioteca, centro de informática e benfeitorias de apoio constituem um complexo onde atua uma equipe interdisciplinar de aproximadamente 230 funcionários, dos quais cerca de 50 são pesquisadores com nível de mestrado e doutorado.

A Embrapa Gado de Corte, possui como missão gerar, adaptar, promover e transferir conhecimento e tecnologia para o desenvolvimento sustentado do complexo produtivo nacional da carne bovina, visando a sua utilização em benefício da sociedade.

O objetivo da Embrapa Gado de Corte é participar do Sistema Embrapa de Planejamento coordenando e executando pesquisas em gado de corte com os seguintes objetivos:

- Contribuir para o aumento da produção e eficiência dos sistemas produtivos;
- Adequar a qualidade e as características da carne e subprodutos bovinos às exigências dos consumidores;
- Desenvolver sistemas integrados de agricultura e pecuária; e
- Melhorar a qualidade dos insumos, instalações e equipamentos para a bovinocultura de corte.

Para o cumprimento de sua missão e o alcance dos seus objetivos, desenvolve ações nas áreas de pastagens; melhoramento genético, reprodução e manejo animal; nutrição animal; sanidade animal, e sócio-economia, difusão e transferência de tecnologia.

3.1 Infra-estrutura

A Embrapa Gado de Corte, está localizada em Campo Grande, capital de Mato Grosso do Sul e ocupa duas bases físicas com área total de 4.699 hectares. Uma das bases, a sede, com 3.087 hectares e a outra, denominada de Fazenda Modelo, localizada a 20 km da sede, ocupa uma área aproximada de 1.612 ha.

Da área total, 37% estão registradas como área de reserva legal. A unidade possui um rebanho bovino que tem a função primordial de fornecer animais experimentais para os projetos de pesquisa conduzidos pela Unidade.

A manutenção de um rebanho de qualidade mantido sob manejo adequado tem a função de assegurar a repetibilidade dos resultados nas condições de sistemas de produção. Possui uma área total construída de

17.399,22 m², estando contempladas as bases físicas para a pesquisa e para o apoio, ocupada com laboratórios, prédio da administração, biblioteca, salas de pesquisadores, garagem, oficinas, depósitos e áreas experimentais. A unidade dispõe de vários equipamentos de campo e de laboratório e possui uma rede interna de computadores com intranet e internet, com mais de 200 computadores interligados.

3.2 Pesquisas e Parcerias

<http://www.cnpqc.embrapa.br/pesquisa/pesquisa.html>

Atuando em diversas áreas da pesquisa em pecuária de corte. A Embrapa Gado de Corte possui uma vasta rede de projetos de pesquisa concentradas nas seguintes áreas:

- Genética
- Saúde animal
- Pastagem e nutrição
- Economia rural
- Sistemas de produção

Estes projetos possibilita a cobertura de um significativo espectro de necessidades tecnológicas sentidas pelo setor produtivo.

Na área de relação institucional a Embrapa Gado de Corte mantém relacionamento com os principais institutos de pesquisa e agentes de transferência de tecnologia que atuam em parceria, como:

- Institutos de pesquisa
- Transferência de tecnologia

3.3 Produtos

A Embrapa Gado de Corte, tem conduzido várias pesquisas que resultaram em produtos que estão trazendo novas alternativas à bovinocultura nacional, conheça estes produtos.

[Capim-marandu](#)

[Capim-tanzânia](#)

[Capim-mombaça](#)

[Capim-massai](#)

[Estilosantes Mineirão](#)

[Estilosantes Campo Grande](#)

[Estilosantes Xaraés](#)

[Controle estratégico de verminoses](#)

[Vacina contra babesiose bovina](#)

[Controle de mosca-dos-chifres](#)

[Curral "Módulo 500"](#)

[Saleiro automático para bovinos](#)

[Nossas publicações](#)

Contato: sac@cnpqc.embrapa.br

3.4 Serviços

A Embrapa Gado de Corte, oferece os seguintes serviços:

[Teste Rápido para Diagnóstico da Tristeza](#)
[Laboratório de Diagnóstico de Doenças Animais - LADDAN](#)
[Identificação Eletrônica de Bovinos](#)
 Centro de Tecnologia do Couro - CTC
[Avaliação Nacional de Touros das Raças Zebuínas de Corte](#)
[Programa de Avaliação de Touros Jovens](#)
[Programa de Melhoramento de Gado de Corte - GENEPLUS](#)
Contato: sac@cnpgc.embrapa.br

3.5 Cursos e Eventos

Calendário 2004

Mês	Data	Evento	Inscrição	Local
Janeiro a Dezembro	Quinzenal	Curso de Inseminação Artificial	ABS Pecplan	Embrapa Gado de Corte
Março	23 a 26 de	XI Curso de Melhoramento de Gado de Corte da Embrapa – Geneplus	Fundapam	Embrapa Gado de Corte
Março/abril	29 de Março a 2 de Abril	Treinamento em Métodos de Diagnóstico e Controle da Brucelose e Tuberculose Animal e Noções em Encefalopatias Espongiformes Transmissíveis	Fundapam	Embrapa Gado de Corte
Abril				
Maio	3 a 6	Coleta e Preparo de Material Botânico para Herbário	Fundapam	Embrapa Gado de Corte
	24 a 28	Treinamento em Métodos de Diagnóstico e Controle da Brucelose e Tuberculose Animal e Noções em Encefalopatias Espongiformes Transmissíveis	Fundapam	Embrapa Gado de Corte
Junho	cancelado	Treinamento em Métodos de Diagnóstico e Controle da Brucelose e Tuberculose Animal e Noções em Encefalopatias Espongiformes Transmissíveis	--	Embrapa Gado de Corte
	A definir	Diagnóstico e Controle das Doenças da Rreprodução em Bovinos de Corte	--	Embrapa Gado de Corte
Julho	19 a 22	41a. Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia	Certame	Campo Grande - MS
	cancelado	Formação, Recuperação e Manejo de Pastagens	--	Cuiabá - MT
Agosto	3 a 5	Manejo Nutricional de Bovinos de Corte	--	Embrapa Gado de Corte

	9 a 13	Análise de Valor Nutritivo de Alimentos para Ruminantes	--	Embrapa Gado de Corte
	16 a 20	Repasto	--	Embrapa Gado de Corte
	23 a 27	Seminário Avançado em Biologia Molecular	--	Embrapa Gado de Corte
	30/08 a 03/09	Treinamento em Métodos de Diagnóstico e Controle da Brucelose e Tuberculose Animal e Noções em Encefalopatias Espongiformes Transmissíveis	--	Embrapa Gado de Corte
Setembro/ Outubro	14 a 16	Princípios de Gerenciamento na Bovinocultura de Corte	--	Embrapa Gado de Corte
	28/09 a 1/10	XII Curso de Melhoramento de Gado de Corte da Embrapa – Geneplus	--	Embrapa Gado de Corte
Outubro	04 a 08	Curtimento Pele de Peixe	--	Embrapa Gado de Corte
	04 a 08	Treinamento em Métodos de Diagnóstico e Controle da Brucelose e Tuberculose Animal e Noções em Encefalopatias Espongiformes Transmissíveis	--	Embrapa Gado de Corte
	18 a 22	Gerenpec	--	Embrapa Gado de Corte

4 - Embrapa Pantanal

<http://www.cpap.embrapa.br/>

Pantanal enfrenta atualmente o dilema entre a proteção ambiental e a necessidade de aumentar a eficiência de produção de alimentos num país com problemas de fome e subnutrição. A planície pantaneira é a única grande unidade fisiográfica no País, e talvez no mundo, ocupada e explorada há mais de dois séculos pelo homem sem que, até os anos 70, tivesse perturbações ambientais significativas.

As características ambientais condicionaram a ocupação do Pantanal pela bovinocultura extensiva, calcada na utilização de pastagens nativas. Há aproximadamente duas décadas, entretanto, com o desenvolvimento do Centro-Oeste e melhorias nos meios de acesso e comunicação, o Pantanal deixou de ser quase desconhecido e ascendeu a uma posição de destaque na imprensa nacional e internacional, graças à sua beleza cênica e biodiversidade e pelas denúncias de depredação da fauna e outras ameaças ao ecossistema.

Neste cenário de rápidas mudanças sócio-econômicas na região, a [EMBRAPA, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária](#) implantou, em 24 de fevereiro de 1975, a Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual (UEPAE) de Corumbá, para dar mais suporte técnico-científico ao desenvolvimento da pecuária de corte, dentro do então Programa de Desenvolvimento do Pantanal. No entanto, as peculiaridades sócio-econômicas e a complexidade dos ecossistemas deixaram clara a necessidade de um amplo programa de pesquisa multidisciplinar, que contemplasse o conhecimento dos recursos naturais, sócio-econômicos e de suas interações, para que as tecnologias geradas fossem factíveis de adoção pelos produtores, sem degradar o meio ambiente. Essa percepção, aliada ao aumento da ação antrópica no planalto adjacente, com agricultura, pecuária e extração de minérios e, na própria planície, pelo aumento da pesca e caça ilegal e predatória, particularmente do jacaré, levaram a EMBRAPA a redefinir a missão da UEPAE/Corumbá, transformando-a em Centro de Pesquisa, no final de 1984.

Pode-se considerar hoje, graças ao grande esforço de pesquisas dos últimos 26 anos, que a Embrapa Pantanal é a maior detentora de conhecimentos sobre a região. Vem, assim, promovendo o desenvolvimento econômico, social e cultural do Pantanal com respeito ambiental e para o benefício da sociedade. Os resultados do seu trabalho visam tanto ao desenvolvimento de tecnologias ambientalmente positivas (produtos, tecnologias e serviços) e a valorização dos princípios de preservação e conservação do meio natural e da fauna e flora da região, quanto ao desenvolvimento do ser humano (projetos de comunicação e educação ambiental, adoção de valores ambientais pelos indivíduos e comunidade etc.). Por sua atuação, a Embrapa Pantanal é hoje uma Instituição de referência sobre o Pantanal, reconhecida pela excelência técnico-científica e pela qualidade de suas contribuições apresentadas à sociedade.

Missão: Viabilizar soluções tecnológicas para o desenvolvimento sustentável do agronegócio do Pantanal, por meio da geração, adaptação e transferência de conhecimentos e tecnologias, em benefício da sociedade.

Objetivos

- Atender a demanda da sociedade pantaneira gerando, adaptando e transferindo informações e tecnologias que viabilizem a identificação e o aproveitamento sócio-econômico das potencialidades dos recursos naturais da região em bases conservacionistas.
- Gerar, adaptar e difundir conhecimentos e tecnologias para o aprimoramento e desenvolvimento da pecuária de corte do Pantanal com a preocupação de manter a sua biodiversidade e a qualidade ambiental.
- Buscar sistemas de produção alternativos que atendam aos anseios sócio-econômicos e ecológicos da comunidade regional.

- Direcionar parte do esforço da pesquisa na geração de conhecimentos básicos necessários ao real entendimento dos principais problemas do Pantanal, tendo em vista a identificação de soluções que coadunem com as aspirações da sociedade.

4.1 Fazenda Nhumirim

Em 1982, a então UEPAE de Corumbá (Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Corumbá) adquiriu a fazenda Nhumirim, área representativa de Pantanal arenoso, para viabilizar pesquisas sobre pecuária de corte na sub-região da Nhecolândia, e servir como base para os estudos sobre pastagens nativas e cultivadas, manejo reprodutivo, nutricional e sanitário em bovinos de corte.

Em 1984, com a transformação da UEPAE em Centro de Pesquisa Agropecuária do Pantanal - CPAP, e o conseqüente alargamento do leque temático das ações de pesquisa, a estação experimental, fazenda Nhumirim, passou também a ser base para estudos sobre clima, solo, limnologia, ictiologia, fauna, flora, impacto ambiental e núcleo de conservação "in situ" das raças de bovino e cavalo Pantaneiro. Em 1988, parte da fazenda (\pm 680 ha) foi também transformada em área de reserva, única unidade de conservação de uma paisagem típica do Pantanal, que são as áreas de lagoas e salinas da sub-região da Nhecolândia.

Dada a multiplicidade de ações de pesquisa que vêm sendo realizadas, os objetivos do presente plano são caracterizar os meios físicos e bióticos e a infra-estrutura do campo experimental, para avaliar sua representatividade e ordenar, no tempo e espaço, a sua utilização.

4.1.1 Representatividade da Fazenda Nhumirim no Pantanal

Vários autores têm reconhecido que o Pantanal Mato-Grossense não é homogêneo e propuseram sistemas de estratificação que o dividem em muitas regiões.

Adámoli (1982) apresentou 10 sub-regiões com diferentes fisionomias, relacionadas com as sub-bacias. Sua classificação representa a sistematização da estratificação que os moradores locais reconhecem no Pantanal, incluindo os nomes por eles empregados. Brasil (1979) classificou o Pantanal em áreas de alta, média e baixa inundação. Hamilton et al. (1996) usaram diferenças nas características hidrológicas e geomorfológicas para dividir o Pantanal em 10 sub-regiões, similares, mas não completamente coincidentes com as de Adámoli (1982).

A fazenda Nhumirim situa-se próximo ao limite entre as sub-regiões da Nhecolândia e Leque do Taquari, segundo Hamilton et al. (1996), mas sua fisionomia, dominada por um mosaico de lagoas e cordilheiras, é característica do Pantanal da Nhecolândia. Sua inundação é predominantemente de origem pluvial. A transição entre os pantanais da Nhecolândia e Leque do Taquari é brusca. A poucos quilômetros ao norte da fazenda Nhumirim, já no Pantanal do Leque do Taquari, a paisagem é marcada por extensos campos de vazantes, e a inundação é predominantemente de origem fluvial e ocorre de forma mais freqüente.

A fauna e flora da fazenda Nhumirim são representativas do Pantanal da Nhecolândia (Hamilton et al., 1996), deixando de ocorrer espécies típicas do Pantanal do Leque do Taquari e de outros pantanais.

O mesmo ocorre em relação aos fatores abióticos da fazenda (solo, clima, hidrologia e limnologia), que também são característicos do Pantanal da Nhecolândia, não podendo ser estendido, para as outras sub-regiões do Pantanal, que apresentam outras peculiaridades.

Já, em relação aos estudos sobre Sanidade Animal em bovinos e eqüinos, a maioria das doenças levantadas na fazenda Nhumirim também foram constatadas por pesquisadores da Embrapa Pantanal em outras sub-regiões. Assim, estudos nessa área de pesquisa efetuados na fazenda Nhumirim podem ser extrapolados para o restante do Pantanal, principalmente, onde forem observados os mesmos fatores de risco que predisõem a ocorrência das patologias pesquisadas.

4.1.2 Atividades

4.1.2.1 Estação ecológica

A criação de uma área de reserva, na fazenda Nhumirim, em 1988, foi motivada por um notório objetivo científico. Desde então, esta Reserva vem-se constituindo em um valioso testemunho do ecossistema pantaneiro, mais especificamente, da sub-região da Nhecolândia. A Estação vem-se tornando, também, importante objeto de pesquisa comparada, na busca de subsídios para o desenvolvimento de práticas conservacionistas para o manejo do Pantanal. Além disso, a Estação é a única unidade de conservação a proteger uma paisagem única no mundo: a das baías e salinas da Nhecolândia.

As Fundações O Boticário e MacArthur tornaram viável a criação, apoiando, financeiramente a iniciativa da Embrapa Pantanal. Os recursos foram utilizados para conserto das cercas externas e na organização interna da Estação. Também foi gerado um Plano de Manejo da Estação Ecológica Nhumirim, publicado pela Embrapa, e um Dia de Campo, para oficializar a criação da Estação.

Vale ressaltar que, além da pesquisa, a Estação é valiosa como exemplo e incentivo para o estabelecimento de uma rede de áreas protegidas no Pantanal, principalmente, através da iniciativa privada. A legislação brasileira já favorece este tipo de empreendimento, através da Lei 4771, Decreto nº 98.914, de 31 de janeiro de 1990, a qual trata da criação das Reservas Particulares do Patrimônio Natural, inclusive com incentivos fiscais.

A iniciativa da Embrapa Pantanal na criação da Estação foi uma amostra do compromisso da Empresa em promover o conhecimento científico da região, mesmo que para isso fosse preciso criar uma Área de Preservação no Pantanal. Isso tudo pode servir de incentivo para que outros Centros de Pesquisa da Embrapa criem seus próprios laboratórios naturais. A Estação Ecológica Nhumirim da Embrapa é reconhecida pelo IBAMA e por vários órgãos nacionais e internacionais, pela importância das pesquisas científicas básicas e do pioneirismo da Embrapa Pantanal.

4.1.2.2 Pesquisa sobre Manejo de Animais Silvestres

A fauna do Pantanal tem diferentes utilidades econômicas para a região. O aproveitamento sustentado de algumas espécies podem auxiliar na conservação de outras espécies sem interesse econômico e dos seus habitats. O uso da fauna é uma alternativa econômica para os produtores, que podem ajudar na manutenção dos estoques naturais das espécies manejadas.

A espécie com acentuado interesse econômico, em função da demanda dos compradores internacionais, é o jacaré do Pantanal. A espécie foi caçada intensivamente, e sua pele comercializada para países, como Japão, França e EUA.

As pesquisas da Embrapa Pantanal buscam um modelo de uso sustentado para o jacaré do Pantanal. Das modalidades de manejo, o manejo extensivo é a que melhor se adapta às condições do Pantanal, uma vez que requer menos investimento de capital e a devolução da propriedade do jacaré ao dono da terra. O conhecimento básico das populações de jacarés, antes do manejo extensivo, servirá como parâmetro para a avaliação das respostas à extração em diferentes habitats.

Em 1995, foi iniciado o experimento de manejo experimental em áreas de lagos e de rios intermitentes, nas fazendas vizinhas à Nhumirim (subprojeto 01.094.573-01). A fazenda Nhumirim é a base permanente do experimento, onde está sendo montado um miniabatedouro para os trabalhos de coureamento e armazenagem de carnes. Esse experimento foi aprovado pelo IBAMA e terá duração de 5 anos.

Na linha de uso sustentado da fauna, serão estudadas as possibilidades de aproveitamento de espécies como capivaras e porco-monteiro. Além disso, algumas espécies de aves (ema, periquitos, araras, etc) e répteis (teíu) podem ser utilizadas economicamente nas fazendas. Para isso, a fazenda Nhumirim será a base de estudos da biologia dessas espécies, visando ao seu uso. As abelhas também merecem pesquisas

quanto ao potencial apícola da fazenda, sendo que já são consideradas uma alternativa rentável em outras sub-regiões do Pantanal.

4.1.2.3 Pesquisa sobre Manejo de Recursos Vegetais

A fazenda Nhumirim tem sido fundamental para a realização de estudos, em áreas de cordilheiras, campos e lagoas, que envolvam acompanhamento contínuo, como fenologias dinâmicas de população e comunidades e sucessão ecológica, após o fogo e o desmatamento. Também é uma área experimental imprescindível para estudos que vêm sendo conduzidos em biomassa (arbórea e pastagem nativa) e manejo de recursos vegetais, que muitas vezes requerem cortes e abate periódicos.

Está sendo desenvolvido um projeto de avaliação do impacto do desmatamento e da implantação de pastagem cultivada sobre as diferentes espécies da fauna silvestre; as alterações no comportamento do carbono e nitrogênio do solo, na microbiologia do solo, no microclima e comportamento hidrológico da área.

4.1.2.4 Pesquisa sobre Manejo de Bovinos

A fazenda Nhumirim é de fundamental importância para a realização de pesquisas na área de Produção Animal, uma vez que ela constitui uma área representativa da sub-região da Nhecolândia, que é um dos principais criatórios de bovinos.

Na fazenda Nhumirim, os pesquisadores têm a oportunidade de incorporar e/ou adaptar e acompanhar tecnologias já geradas (manejo reprodutivo, nutricional e sanitário de bovinos e eqüinos), identificar problemas de pesquisa (levantamento de doenças de eqüídeos e bovinos, avaliação da disponibilidade e introdução de forrageiras, avaliação dos índices produtivos e reprodutivos de bovinos e eqüinos), bem como avaliar e validar novas tecnologias.

4.1.2.5 Pesquisa sobre Germoplasma Animal

O bovino e o cavalo Pantaneiro são raças formadas, através da seleção natural por mais de três séculos, conferindo a eles rusticidade, prolificidade, e habilidade para sobreviver em condições de stress hídrico e alimentar.

O bovino Pantaneiro foi, por mais de 3 séculos, a base da pecuária de corte no Pantanal. Entretanto, nas primeiras décadas deste século, teve início uma rápida substituição dessas raças “locais” pelas raças indianas, especialmente Nelore. Atualmente, a raça enquadra-se na categoria, considerada pela FAO como “vulnerável” (1000 a 5000 cabeças). Mas sabe-se que, esta já faz parte do grupo “ameaçado de extinção”, pois o único núcleo de criação existente é mantido pelo Embrapa Pantanal, na fazenda Nhumirim. As escassas populações remanescentes estão predestinadas a desaparecer, devido à falta de interesse nos sistemas produtivos e à crescente pressão de abate pelos produtores pantaneiros.

O acompanhamento do núcleo de bovino Pantaneiro visa sistematizar a coleta de dados genéticos e zootécnicos, proporcionando o conhecimento das características produtivas e reprodutivas do germoplasma nativo.

O núcleo teve seu início em 1984 e conta atualmente com 56 vacas em reprodução, sendo pesadas e palpadas no início e final da estação de monta (novembro a fevereiro), além de serem pesadas à desmama dos bezerros e tocadas para a realização do diagnóstico de gestação.

Os bezerros são pesados ao nascimento e à desmama, sendo selecionados em função de características raciais. Os animais que permanecem no rebanho têm seus pesos coletados mensalmente, sofrendo outra pressão de seleção em função do crescimento corporal dos garrotes e das novilhas, além de serem avaliados em relação à precocidade sexual. Tais informações alimentam o banco de dados do núcleo de bovinos Pantaneiro que, no futuro permitirá a análise genética das características zootécnicas.

A intensificação de parceria com pesquisadores do CENARGEN/EMBRAPA proporcionará novas e inéditas linhas de pesquisa, especialmente um maior conhecimento da fisiologia reprodutiva do ecótipo e

a existência ou não de marcadores moleculares que possam estar ligados a características importantes, como o mapeamento dos genes de efeitos quantitativos (QTL).

A invernoada ocupada pelos bovinos Pantaneiro é a 14, que possui área total de 289 ha, sendo composta de 26,9 ha de água, 72,6 ha de cerradão, 182,0 ha de campo limpo e 7,5 ha de campo de vegetação aquática/arbustiva.

Os animais de recria são manejados na mesma invernoada dos bezerros anelados da fazenda.

O cavalo Pantaneiro é um animal de serviço de grande utilidade na lida com o gado e como meio de transporte. Esta raça já esteve em perigo de extinção, devido a cruzamentos desordenados com outras raças e/ou a doenças, como a tripanossomose e anemia infecciosa equina, mas felizmente trabalhos de conservação deste ecótipo tiveram início com a criação da Associação Brasileira de Criadores de Cavalo Pantaneiro e a iniciativa de criadores e outras instituições.

A conservação das raças locais é de extrema importância para que a humanidade não perca material genético de fundamental relevância em trabalhos de engenharia genética.

O núcleo de criação de cavalo Pantaneiro da fazenda Nhumirim foi implantado em 1988, com o objetivo de avaliar e conservar a raça. Os animais são criados extensivamente, permanecendo em pastagens nativas com os bovinos, não havendo nenhuma invernoada específica para manutenção do núcleo.

Atualmente, o núcleo conta com 120 animais, dos quais 28 são éguas em reprodução, 37 potros, 34 potrancas e 18 machos castrados para o trabalho.

Os animais do núcleo são avaliados regularmente, e vários estudos estão sendo desenvolvidos: desempenho e comportamento reprodutivo, dieta e nutrição dos equinos, avaliação do crescimento corporal e estudos sobre fisiologia do exercício e avaliação do tipo de fibra muscular.

4.1.2.6 Cursos e Treinamentos

Uma das causas da não-implementação de tecnologias comprovadamente eficientes no setor agropecuário e, conseqüentemente, da baixa produtividade do setor é a falta de divulgação apropriada e treinamento de mão-de-obra. A fazenda Nhumirim, localizada em ponto estratégico e representativo de uma das sub-regiões do Pantanal, apresenta-se, dentro da missão do Centro de Pesquisa Agropecuária do Pantanal, como um importante instrumento para divulgação e a capacitação de pessoas em tecnologias de manejo e administração da atividade pecuária e do aproveitamento dos recursos naturais da região de forma sustentável.

4.1.3 Infra-estrutura

4.1.3.1 Estação Agroclimatológica

A implantação da estação foi iniciada em maio/83, e foram instalados, de acordo com as normas do INMET (Instituto Nacional de Meteorologia), os seguintes instrumentos: abrigo meteorológico, termômetro de máxima e mínima, psicrômetro, heliógrafo, pluviômetro, pluviógrafo, evaporímetro, termômetros de solo (geotermômetros), tanque classe “A” e termo-higrógrafo. As observações meteorológicas tiveram início em junho/84, contando a estação com um observador para leituras diárias. Essas observações são registradas e repassadas, mensalmente, ao INMET.

4.1.3.2 Abastecimento de Água e Saneamento

A Fazenda Nhumirim possui 10 poços semi-artesianos, em condições de funcionamento, dos quais 9 abastecem as pilhetas nas invernoadas e 1 abastece com água potável a sede, as residências dos funcionários, refeitório, cozinha, alojamento dos peões solteiros, alojamento dos técnicos, laboratórios e a horta da fazenda. Os 9 poços que abastecem as pilhetas são necessários, porque na época de seca no

Pantanal, as baías da fazenda ficam praticamente secas. Todas as residências e alojamentos são dotados de fossa asséptica.

4.1.3.3 Energia Elétrica

O sistema de energia elétrica é composto por 3 conjuntos geradores, que funcionam em horário pré-determinado: das 10:00 às 13:00 h; 14:00 às 16:00 h e; das 17:00 às 22:00h.

4.1.3.4 Comunicação

O sistema de comunicação da Fazenda Nhumirim é constituído por um aparelho tipo multiacesso, que permite ligações locais e interurbanas por 24 horas. Este sistema permite contato telefônico em sentido duplo, ou seja, fazenda-Corumbá-fazenda, outras localidades, fazenda-exterior e vice-versa.

4.1.3.5 Benfeitorias

- Alojamento dos técnicos: possui 6 suítes, com acomodação para 4 pessoas cada
 - Alojamento de peões solteiros: possui 06 quartos com acomodação para 2 peões cada e um banheiro coletivo
 - Casa de funcionários: 8
 - Casa de trânsito: para pessoas que trabalham em horário diferenciado.
 - Alojamento para motorista: um alojamento com sanitário para acomodação de 6 pessoas.

4.1.3.6 Biblioteca/Sala de Estudo

O alojamento dos técnicos, é dotado de uma pequena biblioteca com ar condicionado, mesas, cadeiras, armários e um notebook.

4.1.3.7 Laboratórios

O prédio dos laboratórios (246m²) é composto pelas seguintes salas: abatedouro de jacaré, laboratório de fauna, laboratório geral, escola, escritório da administração, sala de ferramentas e sala da oficina.

4.1.4 Uso da Fazenda

A fazenda experimental Nhumirim tem sido utilizada pelas principais áreas de pesquisa definidas no plano diretor da Embrapa Pantanal: clima, solos, recursos hídricos, limnologia, ecologia e manejo de recursos florísticos e faunísticos, impactos ambientais e, melhoramento, manejo nutricional, reprodutivo e sanitário de bovinos e eqüinos (EMBRAPA, 1993).

Para a elaboração do plano de utilização da fazenda Nhumirim, fez-se um exercício de ordenamento no tempo e espaço da sua utilização atual e futura, em função da fazenda ser a única unidade experimental da Embrapa Pantanal, no Pantanal da Nhecolândia, e, portanto, utilizada por múltiplas linhas de pesquisa, com possíveis alterações ambientais, podendo inviabilizar o uso da área para futuras ações de pesquisa.

Para esse exercício pesquisadores de todas as áreas/linhas de pesquisa em execução na Embrapa Pantanal foram questionados se, considerando a caracterização ambiental e a representatividade da fazenda, bem como as necessidades experimentais futuras dessas áreas/linhas de pesquisa, haveria necessidade de delimitar áreas experimentais exclusivas ou com manejo diferenciado, para experimentos de pesquisa específicos.

Desse exercício resultou a necessidade da Embrapa Pantanal continuar mantendo permanentemente a invernada 06, com 681,4 há como Reserva Biológica, com o manejo e objetivos próprios definidos no documento “Plano de Manejo da Estação Ecológica Nhumirim” (EMBRAPA, 1994).

Devido à necessidade de construção de cercas especiais, também ficou definido que as invernadas 14, com 289,1 há, e a invernada 18, com 131,4 ha, serão utilizados para a manutenção “in situ” do rebanho de

bovinos pantaneiros. Pelo mesmo motivo, as internadas 12 e 13, com 141,8 e 180 ha, respectivamente, foram definidas como áreas a serem utilizadas para o desmame do rebanho de bovinos.

Para as demais linhas de pesquisa, ficou definido que potencialmente toda a área da fazenda poderá vir a ser utilizada, o que implica em uma análise criteriosa de possíveis alterações ambientais, antes da instalação de experimentos na fazenda Nhumirim.

Abaixo, relação das internadas da fazenda Nhumirim e sua utilização atual:

Invernada 1 (156,8ha)	- Usada em ações de pesquisa e rebanho da fazenda
Invernada 2 (217,5ha)	- Usada em ações de pesquisa e rebanho da fazenda
Invernada 3 (288,3ha)	- Usada em ações de pesquisa e rebanho da fazenda
Invernada 4 (84,4 ha)	- Usada em recria de cavalo Pantaneiro e rebanho da fazenda
Invernada 5 (295,7ha)	- Usada em ações de pesquisa e rebanho da fazenda
Invernada 6 (681,4 ha)	- Área da Estação Ecológica de Nhumirim
Invernada 7 (533,5 ha)	- Usada em ações de pesquisa e rebanho da fazenda
Invernada 8 (270,3 ha)	- Usada em ações de pesquisa e rebanho da fazenda
Invernada 9 (132,7 ha)	- Usada em ações de pesquisa e rebanho da fazenda
Invernada 10 (75,4 ha)	- Usada em recria de cavalo Pantaneiro e rebanho da fazenda
Invernada 11 (56,3 ha)	- Usada em ações de pesquisa e rebanho da fazenda
Invernada 12 (142,2 ha)	- Núcleo do cavalo Pantaneiro (30-35 éguas) e rebanho da fazenda (desmama e recria de bezerros/novilhas)
Invernada 13 (180,0 ha)	- Núcleo do cavalo Pantaneiro (30-35 éguas) e rebanho da fazenda (desmama e recria de bezerros/novilhas)
Invernada 14 (289,1 ha)	- Núcleo do bovino Pantaneiro, recria e reprodução de cavalo Pantaneiro
Invernada 16 (345,9 ha)	- Usada em ações de pesquisa e rebanho da fazenda
Invernada 18 (131,4 ha)	- Usada em recria de tourinhos, touros Pantaneiro e rebanho da fazenda
Invernada 19 (261,5 ha)	- Usada em ações de pesquisa e rebanho da fazenda

4.2 Laboratório Geoprocessamento

<http://www.cpap.embrapa.br/agencia/001bdado1.htm>

4.3 Pesquisas

- [Fauna](#)
- [Flora](#)
- [Impactos Ambientais](#)

- [Pecuária de Corte](#)
- [Recursos Pesqueiros](#)
- [Projeto PELD](#)
- [Palestras Taquari](#)

III Institutos de Tecnologia no Estado

http://prossiga.ibict.br/servlet/sigp1/prossiga.instituicao_p.escolha?f_uf=MS&f_local=MS&f_nome=&f_sigla=&f_cidade=&f_flag_nome=1&f_nat_adm=&f_class=03&f_submit=Buscar

CENTRO DE TECNOLOGIA DO COURO DE MATO GROSSO DO SUL-CTC/MS

[Home page:](#)

INCUBADORA TECNOLÓGICA DA UCDB-INTEC

[Home page: http://http://www.ucdb.br/intec](http://http://www.ucdb.br/intec)

PROGEMIX PROGRAMAS GERAIS DE ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO LTDA-
PROGEMIX

[Home page:](#)

IV Organizações não Governamentais – ONGs

http://prossiga.ibict.br/servlet/sigp1/prossiga.instituicao_p.escolha?f_uf=MS&f_local=MS&f_nome=&f_sigla=&f_cidade=&f_flag_nome=1&f_nat_adm=&f_class=12&f_submit=Buscar

ASSOCIACAO DE PRESERVACAO AMBIENTAL TAQUARI-APA-TAQUARI
--

Home page: http://www.maternatura.org.br/prev/asp/detalhes.asp?id=MS-007
--

CONSELHO INDIGENISTA MISSIONARIO-CIMI
--

CIMI REGIONAL MATO GROSSO DO SUL

Home page: http://www.cimi.org.br
--

FUNDACAO NEOTROPICA DO BRASIL-NEOTROPICA

Home page:

1 – Mater Natura Instituto de Estudos Ambientais –

<http://www.maternatura.org.br/>

O **Mater Natura - Instituto de Estudos Ambientais** é uma organização não governamental, sem fins lucrativos, com sede em Curitiba, Paraná. Declarada de Utilidade Pública pelo governo do estado do Paraná (Lei nº 9.085/89) e pelo município de Curitiba (Lei nº 7.577/90). Em dezembro de 2003 foi qualificada pela Secretaria Nacional da Justiça como **OSCIP** - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público.

Fundado em 07 de agosto de 1983, tem como finalidade atuar em prol da preservação, conservação, recuperação e manejo sustentável do meio ambiente, do patrimônio paisagístico e dos bens e valores culturais, visando a melhoria da qualidade da vida.

1.1 Áreas de Atuação

As atividades e projetos desenvolvidos pelo Mater Natura são orientados ao cumprimento de sua missão, ou seja, "contribuir para a conservação da diversidade biológica e cultural, visando à qualidade da vida".

Ao longo de duas décadas de existência, o Mater Natura vem agregando uma equipe de técnicos, colaboradores e associados com experiências e conhecimentos técnico-científicos que a capacitam a executar projetos envolvendo diferentes áreas do conhecimento.

No planejamento do Mater Natura foram definidas linhas de ações estratégicas que visam contribuir para o cumprimento de sua finalidade estatutária: "proteção, preservação, conservação, recuperação e manejo sustentável do meio ambiente, do patrimônio paisagístico e dos bens e valores culturais, visando a melhoria da qualidade da vida".

A seguir são apresentadas nossas prioridades estratégicas de atuação:

Pesquisa e manejo de recursos naturais (fauna, flora, água e solo, recomposição de áreas degradadas);

Planejamento e gestão de Áreas Protegidas;

Educação Ambiental;

Produção e difusão de Informação (redes na WEB e presenciais, publicações em meio impresso e digital);

Ecodesenvolvimento (Ecoturismo, Sistemas Agro-Florestais - SAFs, Permacultura, Agenda 21 local, Zoneamento Ecológico-Econômico - ZEE);

Fortalecimento institucional (políticas públicas, cursos e treinamento).

As atividades e projetos desenvolvidos pelo Mater Natura são orientados ao cumprimento de sua missão, ou seja, "contribuir para a conservação da diversidade biológica e cultural, visando à qualidade da vida".

Ao longo de duas décadas de existência, o Mater Natura vem agregando uma equipe de técnicos, colaboradores e associados com experiências e conhecimentos técnico-científicos que a capacitam a executar projetos envolvendo diferentes áreas do conhecimento.

No planejamento do Mater Natura foram definidas linhas de ações estratégicas que visam contribuir para o cumprimento de sua finalidade estatutária: "proteção, preservação, conservação, recuperação e manejo sustentável do meio ambiente, do patrimônio paisagístico e dos bens e valores culturais, visando a melhoria da qualidade da vida".

1.2 Projetos em Execução

[Projeto De Olho no Ambiente](#)

Parceiro(s): Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) / Gerência do Parque Nacional Saint-Hilaire/Lange; Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS).

Financiador: Petróleo Brasileiro S.A. (PETROBRAS).

Descrição: Em sua fase inicial, este projeto realizou ações de comunicação no Balneário Flamingo, município de Matinhos-PR, com o objetivo de identificar os principais problemas de saneamento básico e conservação ambiental e suas respectivas soluções, apontados pelas comunidades litorâneas e veranistas. Neste período, aproximadamente 9.000 visitantes participaram de atividades educativas, culturais e recreativas. O Mater Natura encontra-se em negociação com os parceiros e a comunidade local visando a implementação da segunda fase do projeto.

[Estudo da situação das espécies da fauna e sua conservação no estado do Paraná](#)

Financiador(es): Instituto Ambiental do Paraná (IAP) / Fundo Estadual do Meio Ambiente (FEMA).

Parceiro(s): Fundação O Boticário de Proteção à Natureza (FBPN); Universidade Tuiuti do Paraná (UTP).

Descrição: o Mater Natura foi selecionado, por edital do Instituto Ambiental do Paraná - IAP, para efetuar a revisão da Lista Vermelha das Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção no Estado do Paraná, publicada em 1995. Esse documento, entregue no formato de livro, deve ser precedido por um diagnóstico sobre a realidade das espécies ameaçadas do Estado do Paraná, contendo seu status, características biológicas conhecidas, biomas de ocorrência, e a sua situação nas Unidades de Conservação do Estado.

[Ecologia da Curucaca - *Theristicus caudatus* - \(Aves: Threskiornithidae\) e a influência da agricultura convencional sobre a fauna dos Campos Gerais do Paraná](#)

Apoio: Marumby Montanhismo; Centro de Diagnóstico Marcos Enrietti; Instituto Ambiental do Paraná - IAP.

Financiador(es): Fundação O Boticário de Proteção à Natureza.

Descrição: o presente projeto visa estudar a ecologia de *Theristicus caudatus* e os impactos do uso intensivo dos agrotóxicos na fauna silvestre da região do Parque Estadual de Vila Velha e seu entorno imediato, sendo a ave curucaca a espécie alvo para este tipo de investigação.

[Plano de Manejo do Parque Nacional de Ilha Grande-PR](#)

Parceiro(s): Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis - (IBAMA); Consórcio Intermunicipal para Conservação do Remanescente do Rio Paraná e Áreas de Influências (CORIPA).

Financiador: Ourinhos Energia S.A / Grupo Guascor.

Descrição: fruto da parceria com o órgão gestor do Parque Nacional de Ilha Grande, o IBAMA, o presente projeto visa realizar o Plano de Manejo da referida unidade de conservação, por meio de um método dinâmico e participativo, que pretende otimizar os recursos financeiros e humanos, permitir revisões e atualizações constantes e obter um maior apoio dos principais atores envolvidos com esta unidade de conservação.

[REDEScobertas dos Sentidos](#)

Financiador(es): Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

Descrição: este projeto propõe aos participantes uma mudança na maneira de perceber e pensar o mundo. Interconectando a educação ambiental e a arte, abrimos possibilidades para uma nova percepção da realidade. Buscamos atingir esta nova visão de mundo ao propormos oficinas lúdicas para as quais são desenvolvidas vivências corporais integradoras, atividades criativas e instalações. (Instalação é um novo tipo de linguagem utilizada pela arte, que propõe envolver totalmente o espectador e, normalmente, estabelece um diálogo com o espaço, modificando-o. "Um ambiente destinado à difícil tarefa de abrir o participante para si mesmo" Hélio Oiticica (*apud* JUSTINO, 1998).

[O Parque Estadual Vila Rica e a conservação da biodiversidade no Paraná](#)

Parceiro(s): Instituto Ambiental do Paraná (IAP), Universidade Federal do Paraná - Departamento de Química - Laboratório de Produtos Naturais e Ecologia Química (LAPNEQ), Museu de História Natural do Capão da Imbuia (MHNCI).

Descrição: Este projeto tem por objetivo principal estabelecer os parâmetros para o monitoramento dos efeitos sobre a biodiversidade regional da recomposição da Floresta Estacional Semidecidual Aluvial (floresta ciliar) na região de entorno do P.E. Vila Rica do Espírito Santo, Fênix, PR.

[Resgate do etnoconhecimento da região de Castro-PR](#)

Parceiro(s): Prefeitura Municipal de Castro, através das Secretarias de Saúde, Educação, Cultura, da Infância e Adolescência e Abastecimento e Agricultura.

Financiador(es): Fundo Estadual do Meio Ambiente (FEMA) / Instituto Ambiental do Paraná (IAP).

Descrição: desenvolvido junto a seis comunidades rurais do Distrito do Socavão, Município de Castro, PR, este projeto visa realizar diagnóstico da utilização dos recursos naturais por estas comunidades visando obter um panorama dos usos e costumes, especialmente aqueles de uso medicinal. Contribuir para que as comunidades envolvidas possam valorizar o seu saber-fazer popular através do resgate e da devolução do conhecimento. E com isso, fortalecer as capacidades pessoais e comunitárias de satisfazer necessidades, resolver problemas e melhorar a qualidade da vida.

[Revisão do Plano de Manejo do Parque Estadual de Vila Rica, Fênix-PR](#)

Parceiro(s): Instituto Ambiental do Paraná (IAP); Prefeitura Municipal de Fênix; Museu de História Natural do Capão da Imbuia (Prefeitura Municipal de Curitiba); Museu Paranaense.

Financiador(es): Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA) / Ministério do Meio Ambiente (MMA).

Descrição: a ser realizado em parceria com o órgão gestor do Parque Estadual Vila Rica do Espírito Santo - o Instituto Ambiental do Paraná (IAP) -, o presente projeto visa a revisão do plano de manejo do Parque, por meio de um método dinâmico e participativo proposto pelo IBAMA, que pretende otimizar os recursos financeiros e humanos, permitir revisões e atualizações constantes e obter um maior apoio dos principais atores envolvidos com a unidade de conservação. A proposta abrange não só a área do Parque, mas também seu entorno e área de influência, que engloba sete municípios e uma população estimada de 134.000 habitantes.

[Programa de Educação Ambiental na Bacia do Iraí - ProLago do Iraí](#)

Financiador(es): Companhia de Saneamento do Paraná - (SANEPAR).

Descrição: este programa objetiva promover a melhoria da qualidade da água do reservatório do Iraí, responsável pelo abastecimento público para cerca de 40% da população de Curitiba. O programa prevê ações com a comunidade, monitoramento da água por grupos de estudantes de 2º grau e atividades de comunicação e educação ambiental junto às empresas, aos usuários de rodovias, aos pescadores, aos agricultores e às instituições públicas.

[Tecendo Redes de Educação Ambiental na Região Sul - REASul](#)

Parceiro(s): Fundação Universidade do Vale do Itajaí - (UNIVALI); Fundação Universidade Federal do Rio Grande - (FURG); Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros - (CEPSUL/IBAMA); Núcleo de Educação Ambiental - (NEA/IBAMA-SC).

Financiador(es): Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA) / Ministério do Meio Ambiente (MMA).

Descrição: Este projeto é coordenado pela UNIVALI, sendo o Mater Natura um dos co-executores e o responsável pelo desenvolvimento de seus objetivos no estado do Paraná. O objetivo maior do projeto é o de integrar as ações em Educação Ambiental no âmbito dos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, por meio da criação e consolidação de uma Rede Sul Brasileira de Educação Ambiental - REASul.

[Rede Semente Sul](#)

Parceiro(s): APREMAVI - Associação de preservação do meio ambiente do Alto do Vale do Itajaí; APRODAI - Associação Pró Desenvolvimento Agropecuário de Ituporanga; Fundação RURECO - Fund. para o Des. Rural e Econômico da Região Centro Oeste do Paraná; FURB - Universidade regional de Blumenau; FZB - Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul ; Grupo Pau-Campeche Viveiro de Planta Nativas; IBAMA/SC - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis; MATER NATURA - Instituto de Estudos Ambientais; PELICAN - Associação dos Protetores Livres, Integração e Amor a Natureza; Rede ECOVIDA - Rede Ecovida de Agroecologia; SDM - Secretaria Estadual de Desenvolvimento e Meio Ambiente; VIANEI - Centro Vianei de Educação Popular.

Financiador(es): Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA) / Ministério do Meio Ambiente (MMA).

Descrição: Este projeto é coordenado pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, sendo o Mater Natura um dos parceiros e o responsável pela coordenação do núcleo do projeto compreendido pela Região Metropolitana de Curitiba e litoral paranaense. A missão da Rede Semente Sul é a de promover a conservação de espécies florestais da Mata Atlântica do sul do Brasil, através da integração institucional, visando a oferta de sementes de qualidade, a disponibilização de informações, gerando conhecimentos, capacitando e qualificando os envolvidos, com a valorização de seus saberes.

[Condomínio da Biodiversidade da Região Metropolitana de Curitiba - ConBio](#)

Parceiro(s): conjunto amplo de cidadãos e instituições (ONGs, empresas, sindicatos e órgãos públicos). Vide o [site do ConBio](#).

Financiador(es): Fundação O Boticário de Proteção à Natureza - (FBPN), The Summitt Foundation, The Field Museum, The Nature Conservancy - (TNC).

Descrição: O ConBio não se caracteriza como instituição formal ou projeto, sendo a congregação de um grupo de pessoas físicas e jurídicas (empresas, ONGs e órgãos governamentais) que possuem por objetivo

comum a conservação e a recuperação de áreas verdes na Região Metropolitana de Curitiba - RMC. O Mater Natura é um dos fundadores e atualmente ocupa uma das vagas no Conselho Estratégico do ConBio.

1.3 Políticas Públicas

O **Mater Natura** desde sua fundação vem atuando em políticas públicas para o meio ambiente, junto à sociedade, órgãos públicos, políticos, empresas e tomadores de decisão. Seu objetivo é influenciar decisões, atitudes e legislação, tanto local quanto nacionalmente, sempre em busca do favorecimento da conservação da natureza, do meio ambiente e da melhoria da qualidade da vida, mediante o uso sustentável dos recursos naturais.

Participou dos processos de discussão que movimentou a sociedade brasileira, por ocasião das consultas populares para a elaboração da Constituição Federal (1987-88) e do estado do Paraná (1988-89). Em seguida, o Instituto foi designado pelo Decreto do Governo do Paraná nº 6.482, de 10 de janeiro de 1990, para participar de grupo de trabalho incumbido da elaboração do Anteprojeto da Lei Estadual do Meio Ambiente, em regulamentação ao Capítulo do Meio Ambiente da Constituição Estadual.

Entre suas atividades de assessoria aos Poderes Legislativo e Executivo, apresentou anteprojeto de Lei ao então Deputado Estadual Paulo Furiatti, que conseguiu sua sanção na atual [Lei 8.946](#) de abril de 1989, proibindo maus tratos aos animais, a caça e pesca predatória no estado do Paraná. Cabe ressaltar que o teor dessa lei é similar ao [art. 32](#) da Lei Federal nº 9.605 de 12.02.98 - A Lei dos Crimes Ambientais.

No período de 1989-91, ocasião em que representou o movimento ambiental paranaense no Conselho Estadual de Defesa Ambiental - CEDA, o Mater Natura propôs a instalação e tornou-se o coordenador de um grupo de trabalho multi-institucional composto pelo CEDA, IBAMA/PR, Instituto de Terras, Cartografia e Florestas do Paraná - ITCF (atual IAP), Ministério Público do Paraná e o Grupo de Estudos Espeleológicos do Paraná - GEEP-AÇUNGUI, ao qual posteriormente, juntou-se a Sociedade Brasileira de Espeologia - SBE. Este grupo de trabalho (GT) foi o responsável pela elaboração de minutas que foram adotadas como as principais normas de proteção ao patrimônio espeleológico nacional: a Portaria IBAMA nº 887/90 e o Decreto Federal nº 99.556/90. O GT também elaborou minuta de projeto de lei para proteção ao patrimônio espeleológico nacional que, acrescido de posteriores modificações por parte da SBE e IBAMA, ainda encontra-se em tramitação no Congresso Nacional.

Entre 1995-97 participou de experiência inédita no âmbito dos conselhos brasileiros de representação do exercício profissional, ao indicar um dos três ambientalistas para participar da Subcomissão do Meio Ambiente da OAB - Ordem dos Advogados do Brasil - Seção do Estado do Paraná (Portaria N° 27/95 da OAB-PR), apesar destes não serem advogados.

Juntamente com outras instituições, organizou o "I, II e III Workshop: Guaraqueçaba, Conservação e Rumos do Desenvolvimento", realizados em Abril, Maio e Agosto de 1998 com a finalidade de congregar uma agenda comum das instituições privadas e governamentais que atuam na APA de Guaraqueçaba (litoral norte do Paraná).

Durante um ano (outubro de 1994 a outubro de 1995) obteve apoio da Fundação Francisco para executar projeto de assessoria Jurídica ao Fórum das Entidades Ambientistas da Região Metropolitana de Curitiba, propiciando condições para que a advogada e representante das ONGs da Região Sul no CONAMA, Maude Nancy Joslin Motta, efetuasse assessoria jurídica ao Fórum em questões ambientais, bem como possibilitar a difusão e discussão prévia sobre a pauta das reuniões do Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA e dos resultados de suas plenárias.

Entre janeiro de 1994 a janeiro de 1995, recebeu o apoio da Tides Foundation para assessorar técnica e administrativamente as atividades do Fórum das Entidades Ambientistas de Curitiba, que funcionou no período de 1986 a 1997, reunindo aproximadamente 12 ONGs da Região Metropolitana de Curitiba.

Em junho de 1995, incumbido pelo Ministério do Meio Ambiente e com o apoio financeiro do PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Projeto PNUD/BRA/93/044), promoveu uma oficina de trabalho para treinar 30 ONGs da Região Sul do Brasil sobre o processo de apresentação de projetos ao Sub-Programa - Projetos Demonstrativos - PD/A, no âmbito do Programa Piloto para Proteção as Florestas Tropicais do Brasil.

1.4 Parceiros e Financiadores

Ao longo da história do Mater Natura, diversos parceiros, financiadores e colaboradores têm dado suporte às nossas ações em prol do cumprimento de nossa Missão.

- » [American Bird Conservancy](#)
- » [Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID](#)
- » [Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento \(BIRD\)](#)
- » [Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR](#)
- » Companhia Paranaense de Telecomunicações - TELEPAR (atual BrasilTelecom)
- » Consórcio Intermunicipal para Conservação do Remanescente do Rio Paraná e Áreas de Influências - CORIPA
- » Fórum de Entidades Ambientalistas da Região Metropolitana de Curitiba
- » [Fundação O Boticário de Proteção à Natureza - FBPN](#)
- » [Fundação MacArthur](#)
- » Fundação Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI
- » [Fundo das Nações Unidas para a Infância e Adolescência - UNICEF](#)
- » [Fundo Estadual do Meio Ambiente - FEMA](#)
- » [Fundo Mundial para o Meio Ambiente - WWF](#)
- » [Fundo Nacional do Meio Ambiente - FNMA](#)
- » Green Grants Fund - GGF
- » Grupo de Estudos Espeleológicos do Paraná - GEEP-Açungui
- » [Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis IBAMA](#)
- » [Instituto Ambiental do Paraná - IAP](#)
- » [Instituto de Estudos da Religião - ISER](#)
- » Microsoft do Brasil
- » [Ministério do Meio Ambiente - MMA](#)
- » Museu de História Natural Capão da Imbuia - MHNCI
- » Museu Paranaense
- » Ourinhos Energia S.A. / Grupo Guascor
- » [Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS](#)
- » Prefeitura Municipal de Castro - PR
- » Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD (Projeto PNUD/BRA/93/044)
- » [Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMA](#)
- » [Secretaria de Estado do Planejamento do Paraná](#)
- » Secretaria Municipal de Educação de Curitiba - SME/Prefeitura de Curitiba
- » [Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental - SPVS](#)
- » [Tides Foundation / Green Grants Fund - GGF](#)
- » [Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG](#)
- » Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
- » [Universidade Federal do Paraná - UFPR](#) (Departamentos de Botânica; Silvicultura e Manejo; Solos/Laboratório de Solos; Química/Laboratório de Produtos Naturais e Ecologia Química - LAPNEQ; Escola de Florestas).
- » [Volvo do Brasil](#)
- » Xerox do Brasil

2 – Projeto GEF Pantanal Alto Araguaia

<http://www.ana.gov.br/gef/default.asp>

O Projeto, executado com participação da ANA, PNUMA, OEA, Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul e diversas organizações da sociedade civil, tem por escopo a implementação prática de gerenciamento integrado da Bacia Hidrográfica do Alto Paraguai onde se insere o Pantanal. As atividades do projeto visam melhorar e restaurar o funcionamento ambiental do sistema ecológico predominante, proteger as espécies endêmicas das áreas úmidas e implementar as atividades estratégicas identificadas no Plano de Conservação da Bacia do Alto Paraguai (PCBAP), o qual trata das causas fundamentais da degradação da Bacia. Tais atividades complementam outras ações do Governo do Brasil na Bacia, financiadas por fontes nacionais e estaduais e por fundos de empréstimos internacionais. Os elementos-chave do Projeto são o fortalecimento das instituições responsáveis pela gestão dos recursos hídricos da Bacia, a geração e disponibilização de informações sobre a Bacia, incorporando as questões ambientais e o fornecimento de elementos para o desenvolvimento econômico sustentável da região.

"Progressos do Projeto GEF Pantanal/Alto Paraguai" - [Download](#) (31 Mb)

Vídeo de Apresentação do Alto Paraguai - [Download](#) (53 Mb)

Mapa do Alto Paraguai - [Download em CDR CorelDraw](#) - [Download em JPEG](#)

2.1 Objetivos

A Bacia do Alto Paraguai, parte integrante da Bacia do Prata, tem uma área de 496.000 km² compartilhada pelo Brasil, estados do Mato grosso e Mato Grosso do Sul, pelo Paraguai e pela Bolívia. Em território brasileiro a área é de 396.000 km². O Pantanal, com 140.000 km² está inserido na Bacia.

O objetivo principal do projeto GEF-Pantanal/Alto Paraguai é promover o desenvolvimento sustentável da Bacia do Alto Paraguai, assim como apoiar a execução das medidas identificadas no Plano de Conservação da Bacia do Alto Paraguai (PCBAP) como prioritárias para intervenção do Governo, além da definição de um Programa de Ações Estratégicas (PAE) que contemple os principais investimentos para a Bacia.

2.2. Componentes e Atividades

2.2.1 Qualidade de Água e Proteção Ambiental

Visa quantificar os problemas prioritários identificados no PCBAP, buscando o desenvolvimento e a implementação das medidas corretivas recomendadas. Especificamente, tem-se:

- Quantificação dos níveis de contaminação por produtos agroquímicos e metais pesados e seu transporte na Bacia, afim de determinar a natureza e a magnitude das ameaças às populações ambientais, inclusive humanas;
- Realização de inventário das atividades de pesca, tradicional e não-tradicional, comercial e recreativa, e da biologia de reprodução dos peixes endêmicos;
- Mapeamento dos arrombados e iniciativas das comunidades ribeirinhas relacionadas com a recuperação do meio ambiente, buscando-se determinar a natureza dos impactos dessas interferências na hidrologia e nos movimentos de contaminantes na Bacia;
- Quantificação do uso e dos usuários de água e dos padrões de desenvolvimento regional que exercem impacto sobre os recursos hídricos.

2.2.2 Conservação do Pantanal

Objetiva aperfeiçoar o funcionamento das unidades de conservação do Pantanal como forma de preservar os melhores habitats naturais existentes na região. As atividades em desenvolvimento, incluem:

- Prestação de assistência técnica ao Governo do Estado do Mato Grosso do Sul na implementação de mecanismos institucionais para o estabelecimento das unidades de conservação da flora e da fauna;
- Criação de zonas-tampão como meio de modelar a invasão das reservas naturais pelo homem;
- Identificação das causas fundamentais da exportação ilegal de animais vivos e espécies em extinção da região do Pantanal como meio de proteger e preservar a vida silvestre, inclusive a fauna aquática;
- Preparação de programas comunitários de gerenciamento e treinamento de administradores para a gestão eficaz do uso dos recursos naturais.

2.2.3 Degradação do Solo

A finalidade é implementar o gerenciamento comunitário do solo, mediante a identificação e demonstração de práticas ambientalistas sadias nos setores agrícola, de mineração e urbano, visando proteger ou reabilitar áreas críticas da Bacia. Estas ações incluem:

- Identificação de práticas que contribuam para o uso sustentável do solo, principalmente o uso agrícola;
- Promoção de esforços comunitários de reabilitação do solo, que contribuam para a mitigação dos impactos das atividades mineradoras e reabilitação das áreas degradadas;
- Demonstração do gerenciamento integrado do meio ambiente urbano mediante planejamento, gerenciamento e informação pública como meio de reduzir a quantidade de contaminação dos recursos hídricos oriundos das áreas urbanas.

2.2.4 Envolvimento dos Interessados e Desenvolvimento Sustentável

O objetivo é facilitar o envolvimento das comunidades da Bacia, na identificação de meios alternativos de produção econômica que aproveitem as experiências comunitárias e que minimizem a degradação ambiental. As atividades a serem desenvolvidas abrangem:

- Compilação de dados e informações, e divulgação sob forma de um programa de informação pública ambiental para o tratamento dos problemas sócio-ambientais atuais e potenciais, decorrentes do turismo, da agricultura e do desenvolvimento urbano;
- Promoção do ecoturismo mediante apoio à indústria sustentável do turismo e aos programas de transmissão de informações ambientais;
- Promoção do gerenciamento comunitário do solo por meio do sistema educacional e de organizações não-governamentais;
- Desenvolvimento de meios alternativos para atender as demandas da pesca recreativa e comercial de peixes e peixes-isca do Alto Paraguai;
- Proteção de espécies de peixes autóctones do ecossistema fluvial do Rio Paraguai.

2.2.5 Desenvolvimento da Estrutura Organizacional

Visa fortalecer e aumentar a capacidade institucional e pessoal dos agentes envolvidos com o Projeto para a formulação e implementação de procedimentos necessários ao êxito, no longo prazo, das medidas de gerenciamento da Bacia Hidrográfica e das normas previstas na Lei Federal. As ações em andamento incluem:

- Revisão da legislação sobre meio ambiente e recursos hídricos da Bacia, com propostas de ações legislativas específicas, necessárias para harmonizar e melhorar os instrumentos legais de proteção do meio ambiente e dos recursos hídricos;
- Desenvolvimento de efetiva base técnica e rede de intercâmbio de informações;
- Criação de programas de treinamento para técnicos das entidades governamentais municipais, estaduais e federais, do CIBHAP-P e para líderes comunitários.
- Identificação das necessidades e formulação das estruturas conceitual e institucional destinadas à efetividade de um amplo sistema de apoio à decisão, bem como construção de modelos hidrológicos que sirvam de base para o gerenciamento sustentável dos recursos hídricos da Bacia.

2.2.6 Implementação do Programa de Gerenciamento Integrado da Bacia Hidrográfica / Programa de Ações Estratégicas (PAE)

Tem por objetivo assegurar o aperfeiçoamento e a implementação de ação estratégica na Bacia Hidrográfica pelos setores público e privado, com base numa visão multisetorial de gerenciamento ambiental e de desenvolvimento econômico da Bacia do Alto Paraguai.

As atividades em andamento incluem:

- Exame dos mecanismos legais e financeiros (federais e estaduais) relacionados com o uso da água e dos mecanismos existentes relacionados com o uso dos recursos hídricos e com o gerenciamento da Bacia Hidrográfica, tendo em conta sua sustentabilidade;
- Otimização das políticas, práticas e programas de gerenciamento dos recursos hídricos incidentes na região, visando obter uma base econômica e legal sólidas em que se assente o desenvolvimento sustentável da Bacia Hidrográfica;
- Orientação dos aportes relativos ao financiamento incremental proporcionado pelo GEF, bem como dos financiamentos complementares através de programas nacionais e internacionais de financiamento, durante a fase de implementação do Projeto;
- Divulgação das experiências adquiridas com a execução de atividades de demonstração e de participação pública associativa no processo de tomada de decisões em proveito da Bacia Hidrográfica.

2.3 Estrutura do Financiamento

O Projeto, com dispêndios da ordem de US\$ 16,4 milhões, é financiado com recursos de doação provenientes do GEF (Fundo Mundial para o Meio Ambiente) no valor de US\$ 6,615 milhões e de aportes de contrapartida do Governo Brasileiro, da ordem de US\$ 9,785 milhões, distribuídos por componentes como segue:

Componentes	em US\$ milhões
I - Análise Ambiental da Bacia	2,81
II - Conservação do Pantanal	1,93
III - Degradação do Solo	1,81
IV - Envolvimento dos Interessados e Desenvolvimento Sustentável	1,44
V - Desenvolvimento da Estrutura Organizacional	3,00
VI - Implementação do Programa de Gerenciamento Integrado da Bacia Hidrográfica - PGI/PAE	3,22
- Gerenciamento, Monitoria e Avaliação	2,20
TOTAL	16,41

V – Ensino Técnico no Estados

http://prossiga.ibict.br/servlet/sigp1/prossiga.instituicao_p.escolha?f_uf=MS&f_local=MS&f_nome=&f_sigla=&f_cidade=&f_flag_nome=1&f_nat_adm=&f_class=09&f_submit=Buscar

FUNDACAO BRADESCO-BRADESCO
ESCOLA DE BODOQUENA
Home page: http://www.fundacaobradesco.org.br
FUNDACAO CENTRO DE EDUCACAO RURAL DE AQUIDAUANA-CERA
Home page:
FUNDACAO CENTRO DE ESTUDOS DA SANTA CASA DR. WILLIAM MAKSOU-D-FCEWM
Home page:
FUNDACAO CHAPADAO-FC - Mantenedora
Home page:
FUNDACAO DE PESQUISA VEGETAL INTEGRADA-FV
Home page:
FUNDACAO PARA PESQUISA E DIFUSAO DE TECNOLOGIAS AGROPECUARIAS DE MATO GROSSO DO SUL-Fundação MS - Mantenedora
Home page: http://www.sidronet.com.br/fundacaoms

1 – Fundação Bradesco

<http://www.fb.org.br/>

Cidade de educação e trabalho no pantanal do Mato Grosso do Sul. A escola, em regime de internato, foi inaugurada no dia 10 de abril de 1986.

A necessidade de incremento ao ensino rural, visando à preparação educacional e técnica para fixação do homem à terra, constituiu-se numa das razões da Fundação Bradesco instalar nessa região a Escola de Educação Básica e Profissional em Bodoquena.

A Escola de Bodoquena está numa área de 775 hectares, localizada a 57 Km de Miranda, a noroeste de Mato Grosso do Sul. É estruturada, técnica e pedagogicamente, para atender 1.213 alunos.

No internato, os alunos conciliam a educação regular às atividades agropecuárias, visando ao aprendizado prático, à manutenção da própria subsistência e ao preparo efetivo para sua integração à comunidade como cidadãos produtivos.

1.1 Projetos

<http://www.fb.org.br/sub/projetos.asp?sjuncao=6257P&sunidade=01&nextensao=999>

- [PRESERVAÇÃO DA FAUNA E FLORA PANTANEIRA](#)
- [REDESCOBRINDO A BIBLIOTECA](#)

2 – Fundação para Pesquisa e Difusão de Tecnologia Agropecuária de Mato Grosso do Sul – Fundação MS

<http://www.sidronet.com.br/fundacaoms/>

Missão

Pesquisa, Consultoria e Difusão de Tecnologia Agropecuária

Proprietários

Produtores rurais da região centro-sul do estado do Mato Grosso do Sul.

Sede

Maracaju, estado de Mato Grosso do Sul.

Tipo de capital

Capital Privado

Origem Recursos

Serviço de consultoria, pesquisa agropecuária, contribuição espontânea de produtores rurais, doações de empresas, venda de produtos agrícolas oriundos produção própria e convênios de trabalho de pesquisa de empresas privadas e estatais.

Finalidades e Objetivos:

1. Desenvolver trabalho de experimentação, pesquisa e difusão, atestando grau de eficiência e divulgação dos produtos, insumos, equipamentos, máquinas e/ou outros;
2. Executar trabalhos no sentido de complementar esforços da pesquisa estatal e privada existente, evitando gastos provenientes de duplicação de esforços;
3. Desenvolver programas visando a prestação de serviços e fornecimento de material de interesse dos associados com a finalidade de otimizar suas atividades;
4. Pesquisa na área de biotecnologia, nos mais diversos campos do setor agropecuário;
5. Fomentar e possibilitar condições para atualização e treinamento dos técnicos incumbidos direta ou indiretamente, com os programas destinados à difusão de tecnologia para o desenvolvimento agropecuário;
6. Realizar convênios com entidades nacionais ou estrangeiras, visando a colaboração e o desenvolvimento de trabalhos de interesse mútuo;
7. Outras pesquisas necessárias para o bom desenvolvimento da agropecuária, e de interesse dos produtores associados à Cooagri ou não.

2.1 Programas de pesquisa e Consultorias

[FITOTECNIA/ CULTURAS](#)

[FITOSSANIDADE \(HERBICIDAS, FUNGICIDAS E INSETICIDAS\)](#)

[SOLOS/PLANTIO DIRETO/INTEGRAÇÃO AGRICULTURA-PECUÁRIA](#)

2.2 Consultoria Agropecuária

Áreas

- Integração Agricultura-Pecuária;
- Plantio direto na palha;
- Recuperação de pastagens degradadas;
- Plantio direto da soja sobre pastagens;
- Formação de pasto com agricultura.

Serviço

- **Visita a propriedade para coleta de dados:**
 - Levantamento máquinas, implementos e armazenagem;
 - Divisão da propriedade (talhões e piquetes).

- **Coleta do solo e envio para análise:**
 - Intepretação dos resultados;
 - Recomendação dos insumos.

- **Planejamento das atividades:**
 - Máquinas e implementos;
 - Plantio;
 - Cultivares;
 - Defensivos;
 - Colheita;
 - Custo de produção;
 - Comercialização.

VI – Arranjos Produtivos Locais

1 Arranjo Produtivo Local do Couro

1.1 Dados do Estado

Caracterização Territorial

Superfície: 357.471 km²

Número de Municípios: 77

1.2 Infra-estrutura para Inovação

A Secretaria de C&T é a instituição responsável pela formulação no estado de políticas para a inovação.

As instituições que dão suporte a infra-estrutura para a inovação do estado são: Centro de Ensino Superior de Campo Grande; UNIDERP; Centro Tecnológico de Couro e Derivados de Mato Grosso do Sul – CTC/MS;

1.3 Políticas e Programas de Capacitação Tecnológica, Científica e Educacional

O Financiamento de longo prazo do Fundo Constitucional do Centro-Oeste com taxa de juros para a indústria variando de 9% a 16% ao ano é de fundamental importância para a capacitação tecnológica, científica do estado.

Contrato de compra e venda entre a YPFB e Petrobrás assinado em agosto de 1996, no qual a Petrobrás se compromete a comprar 8 milhões de m³ por dia através do Gasoduto Brasil – Bolívia.

1.4 Dados do APL

Localização Espacial: O arranjo produtivo engloba os seguintes municípios do estado do Mato Grosso do Sul: Amambai, Campo Grande, Dourados, Iguatemi, Nova Andradina e Paranaíba.

Histórico: O Estado do Mato Grosso do Sul possui o maior rebanho bovino do país, sendo um dos maiores produtores de couro. Além do que, desfruta de localização estratégica fazendo fronteira com os estados mais desenvolvidos do país e com alguns países da América do Sul.

Potencialmente, teria condições de ser grande fornecedor de matéria-prima para os pólos calçadistas gaúchos, paulistas e estrangeiros.

Setor/Segmento: Agropecuária, Couro

Destino da Produção: Mercado interno brasileiro e internacional.

Gargalos Identificados: Apesar das vantagens comparativas, o couro produzido, em sua grande maioria, só é beneficiado até a fase Wet Blue, de baixo valor de remuneração no mercado. A produção do Centro-Oeste apresenta-se com baixa qualidade, em função do clima propício a parasitas e por descuidos da cadeia produtiva, como esfolagem e lesões de transporte.

Segundo dados do Sindicouro, o setor de produção é responsável por 60% dos defeitos apresentados, enquanto os frigoríficos por 20% e o transporte por 10%, o que impõe a inclusão de todos os setores no estudo para eliminar os estrangulamentos.

Atores Participantes: Centro Tecnológico de Couro e Derivados de Mato Grosso do Sul – CTC/MS.

1.5 Projetos

1.5.1 Implantação do Centro de Tecnologia de Couro e Derivados de Mato Grosso do Sul.

Conveniente: Centro Tecnológico de Couro e Derivados de Mato Grosso do Sul.

Executores: Centro Tecnológico de Couro e Derivados de Mato Grosso do Sul.

Objetivo: Atender às demandas tecnológicas e ambientais da cadeia produtiva da pecuária de corte e de couros e derivados.

Desembolso

	Valor FINEP	Bolsas CNPq	Contrapartida	Valor Total
Valor (R\$)	1.329.000,00	0,00	0,00	1.329.000,00

Fonte: APLs no Brasil FINEP 2003

2 Arranjo Produtivo Local do Aproveitamento de Gás Natural

2.1 Dados do APL

Localização Espacial: O arranjo engloba os seguintes municípios do estado: Campo Grande, Corumbá, Dourados e Três Lagoas.

Histórico: A crise do petróleo nos anos 70, seguido da alta das taxas de juros internacionais, impuseram a revisão da política energética nacional. As diretrizes fundamentais foram a substituição do petróleo importado e a conservação de energia, para minimizar o impacto do aumento dos preços do petróleo no mercado internacional sobre a economia brasileira. Uma das medidas adotadas para efetuar essa substituição foi o aumento da produção nacional de petróleo e o incremento do uso do Gás Natural como energético, o que, aliado à necessidade de se acelerar o desenvolvimento minimizando os impactos ambientais, projeta para esse combustível um importante papel no atendimento da crescente demanda de energia primária do Brasil. O Gás Natural é uma mistura de hidrocarbonetos leves, que, à temperatura ambiente e pressão atmosférica, permanece no estado gasoso. Na natureza, ele é encontrado acumulado em rochas porosas no subsolo, freqüentemente acompanhado por petróleo, constituindo um reservatório. Hoje, o GN consumido no País provém de jazidas nacionais e de importação da Bolívia, estando em estudo a importação de GN da Argentina e da África.

A produção do GN pode ocorrer em regiões distantes dos centros de consumo e, muitas vezes, de difícil acesso, como, por exemplo, a floresta amazônica e a plataforma continental. Por esse motivo, tanto a produção como o transporte normalmente são atividades críticas do sistema. Em plataformas marítimas, por exemplo, o GN deve ser desidratado antes de ser enviado para terra, para evitar a formação de hidratos, que são compostos sólidos que podem obstruir os gasodutos. Outra situação que pode ocorrer é a reinjeção do GN para armazenamento no reservatório se não houver consumo para o mesmo, como na Amazônia.

Atualmente, dez estados da Federação possuem sistemas de produção de GN, sendo o Rio de Janeiro o maior deles. O GN, após tratado e processado, é utilizado largamente em residências, no comércio, em indústrias e em veículos. Nos países de clima frio, seu uso residencial e comercial é predominantemente para aquecimento ambiental. Já no Brasil, esse uso é quase exclusivo em cocção de alimentos e aquecimento de água. Na indústria, o GN é utilizado como combustível para fornecimento de calor, geração de eletricidade e de força motriz, como matéria-prima nos setores químico, petroquímico e de fertilizantes, e como redutor siderúrgico na fabricação de aço. Na área de transportes, é utilizado em ônibus e automóveis, substituindo o óleo diesel, a gasolina e o álcool.

Atualmente é visível no país uma grande expansão da utilização do GN para geração de energia elétrica. Além disso, existe a expectativa de que, com o avanço da tecnologia de compressão para uso automotivo e com a aplicação da tecnologia de liquefação, transporte e regaseificação, sejam criadas novas oportunidades para diversificação do uso do Gás Natural, contribuindo para o aumento de sua participação na matriz energética brasileira.

Setor/Segmento: Gás Natural / Transporte

Destino da Produção: Mercado interno brasileiro e internacional.

Gargalos Identificados: Criação de demanda e de redes de distribuição de Gás Natural no estado.

Atores Participantes: Centro de Ensino Superior de Campo Grande; UNIDERP / Coordenadoria do Curso de Engenharia.

Empresas Líderes: Petrobrás

2.2 Projetos

2.2.1 Controle e Automação para Operação de Sistema de Distribuição de Gás Natural.

Conveniente: Centro de Ensino Superior de Campo Grande

Executores: UNIDERP / Coordenadoria do Curso de Engenharia

Objetivo: Projetar e desenvolver um sistema de controle para distribuição de gás natural no estado de Mato Grosso do Sul.

Desembolso

	Valor FINEP	Bolsas CNPq	Contrapartida	Valor Total
Valor (R\$)	718.418,00	203.868,72	448.000,00	1.370.286,72

Fonte: APLs no Brasil FINEP 2003